Porto Alegre, Sábado, 18 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7852

AOS 36 ANOS, LUCAS LEIVA ANUNCIA APOSENTADORIA POR CAUSA DE PROBLEMA CARDÍACO.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O diagnóstico de um problema cardíaco fez com que o volante do Grêmio Lucas Leiva anunciasse, nessa sexta-feira (17), sua aposentadoria como jogador profissional. O atleta de 36 anos estava afastado dos treinos desde dezembro, quando foi detectada uma alteração cardíaca durante exames de rotina. Segundo o médico Márcio Dornelles, o diagnóstico de Lucas foi de fibrose cicatricial no miocárdio. Página 67

PORTO ALEGRE SE PROPÕE A SEDIAR A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO DE 2027.

Página 43

Divulgação/Sema

GOVERNO GAÚCHO QUER DOBRAR A PARTICIPAÇÃO DO TURISMO NA ECONOMIA.

Durante encontro com representantes da Rede Pampa de Comunicação e de outros veículos de imprensa do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Turismo (Setur) detalhou nesta semana as estratégias para dobrar a participação do setor no Produto Interno Bruto (PIB) estadual. A meta é alcançar esse desempenho em um prazo de quatro anos. Página 39

RIO GRANDE DO SUL TEM DIAS COM VOLUMES EXPRESSIVOS DE CHUVA A PARTIR DESTE SÁBADO. CALOR PERMANECE.

Página 41

China anuncia reunião de Lula com Xi Jinping: "Início de uma nova era".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá na China no fim deste mês com o colega Xi Jinping, para "marcar o início de uma nova era" nas relações entre os dois países. A viagem oficial à China, maior parceiro comercial do Brasil, está prevista para 26 a 31 de março, em um momento de tensão internacional devido à guerra na Ucrânia.

Lula promove uma proposta para que o Brasil participe de um eventual processo de diálogo multinacional para encerrar o conflito entre Moscou e Kiev. A visita do líder brasileiro acontecerá dias depois de Jinping se reunir em Moscou com o líder russo, Vladimir Putin.

Em entrevista coletiva após o anúncio oficial da visita de Estado, o porta-voz da diplomacia chinesa, Wang Wenbin, afirmou que o encontro "marcará o começo de uma nova era e um novo futuro para as relações entre Brasil e China, em nível de chefes de Estado".

As conversas irão "promover a associação estratégica integral entre China e Brasil a um novo nível e haverá novas contribuições para a promoção da estabilidade e da prosperidade regional e global", acrescentou Wang.

Parceria

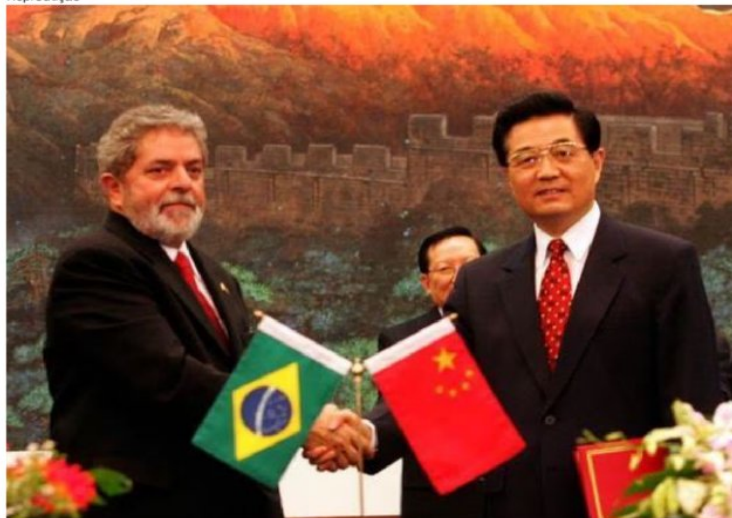
A China é o maior parceiro comercial do Brasil, com US$ 152 bilhões de comércio bilateral no ano passado, muito à frente dos Estados Unidos (US$ 88,8 bilhões). Essa será a primeira viagem de Lula à China desde que ele assumiu o terceiro mandato, em janeiro.

Xi Jinping, que obteve nesta semana um terceiro mandato histórico de cinco anos como presidente da China, receberá o colega brasileiro em 28 de março, quando Lula também se reunirá com o primeiro-ministro Li Qiang e o presidente da Assembleia Popular, Zhao Leji.

"A relação entre os dois países é boa, rica e densa", ressaltou o secretário da chancelaria brasileira para a região Ásia e Pacífico, Eduardo Paes Saboia.

Comitiva

A agenda bilateral abrange temas como desenvolvimento ecológico, transição energética, educação e produtos agrícolas, e está prevista a assinatura de 20 acordos. Lula viajará acompanhado de vários ministros, cerca de 30 parlamentares e 240 empresários, principalmente do setor do agronegócio.

Reprodução

Em 2004, Lula foi recebido pelo então presidente chinês, Hu Jintao.

O Brasil é o principal destino dos investimentos chineses na América Latina e, ao mesmo tempo, o maior fornecedor de produtos agropecuários para o país asiático.

Lula, que governou o Brasil entre 2003 e 2010, busca romper o isolamento internacional do país que marcou o mandato de seu antecessor, o político de extrema direita Jair Bolsonaro. Em seu discurso de posse no Congresso, ele prometeu retomar a "integração sul-americana" e um diálogo "altivo e ativo" com os Estados Unidos, a Comunidade Europeia e China.

O anúncio da viagem acontece depois de Lula ter se reunido com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, na Casa Branca, em fevereiro.

Brics

Brasil e China fazem parte do grupo de economias emergentes Brics, ao qual também pertencem Rússia, Índia e África do Sul. No dia 30, o presidente brasileiro irá a Xangai para visitar o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), fundado pelos Brics em 2015.

A viagem deve servir para concretizar o desejo manifestado pelo líder brasileiro de retomar os laços cordiais com a China, em contraste com seu antecessor Jair Bolsonaro.

A China havia anunciado em janeiro um convite ao presidente brasileiro, sem informar a data de sua visita. "A China atribui grande importância à associação estratégica global com o Brasil", declarou na ocasião a porta-voz Mao Ning.

Empresários disputam lugar na comitiva de Lula em viagem à China.

Reprodução

A China é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009.

Empresários brasileiros deflagraram uma corrida por uma vaga na comitiva da viagem à China do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além de deixar para trás um período de ruídos diplomáticos, que caracterizou a relação entre os dois países durante a gestão de Jair Bolsonaro, a visita de Estado pretende dar impulso a uma série de negócios. A China é desde 2009 o principal parceiro comercial do Brasil.

O secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores (MRE), embaixador Eduardo Paes Saboia, confirmou as datas da visita de Estado do presidente Lula à China. A agenda oficial ocorrerá entre 26 e 31 de março, incluindo um seminário empresarial, e uma visita a Xangai.

Lula vai comandar uma comitiva recorde de 240 empresários, sendo 90 representantes do agronegócio, 24 deputados e 6 senadores, além de governadores e ministros.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), foi convidado a integrar a comitiva presidencial, mas ainda não confirmou presença. Trata-se da terceira visita de Estado do Presidente Lula à China, após aquelas realizadas em 2004 e 2009.

No dia 28, será a agenda oficial de reuniões de Lula com o presidente Xi Jinping, o primeiro-ministro Li Qiang, e o presidente da Assembleia Popular Nacional, Zhao Leji. Pelo menos 20 acordos devem ser celebrados nas áreas de agronegócio, ciência e tecnologia, comércio, educação e cultura.

No dia 29, será realizado um seminário empresarial em Pequim. No dia 30, Lula irá a Xangai, onde visitará a sede do Novo Banco de Desenvolvimento. Na noite deste dia, ele retorna ao Brasil.

Saboia confirmou que as articulações por um acordo de paz entre Ucrânia e Rússia serão pauta das conversas entre Lula e o presidente Xi Jinping. Saboia observou que Lula tem reforçado em declarações a importância de se falar sobre paz mundial, e lembrou que a China apresentou uma proposta de acordo neste sentido para encerrar a guerra na Ucrânia. Além disso, Xi Jinping vai a Moscou nas próximas semanas. "Esses elementos criam uma massa crítica para uma boa conversa entre os líderes", afirmou.

O embaixador negou que a visita de Lula à China, logo após o encontro com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, implique algum mal estar diplomático. "Não há desconforto diplomático, Lula foi aos Estados Unidos, outros líderes irão à China", observou. "É natural, visitas e contatos entre os líderes ajudam a melhorar as coisas", completou.

Serão abordados temas pauta bilateral, como comércio, investimentos, reindustrialização, transição energética, mudança climática e paz e segurança mundial.

A China é, desde 2009, o maior parceiro comercial do Brasil e um dos principais destinos de investimentos chineses. Em 2022, a corrente de comércio atingiu recorde de US$ 150,5 bilhões. Os países comemorarão 50 anos do estabelecimento de relações diplomáticas em 2024.

Líder da Igreja Universal critica Lula: "Não deu nada à Igreja".

O bispo e fundador da Igreja Universal, Edir Macedo, usou as redes sociais para criticar o presidente Lula (PT). Em um vídeo, o líder religioso afirmou que o petista não teria dedicado medidas ao setor evangélico, nem à Record TV, emissora de qual é proprietário.

"O Lula esteve oito anos no governo. Pergunta a ele o que ele me fez, o que ele me deu? O que ele me deu? O que ele deu à Igreja? O que ele deu à Record? Ele não deu nada, ele apenas fez o que ele tinha que fazer, assim como fez com as demais emissoras. Obviamente que pagou, honrou lá seus compromissos. Mas eu não devo nada ao Lula", criticou Macedo.

Em seguida, o religioso afirma que, na verdade, quem lhe deve é o petista. Na fala, ele relembra o diagnóstico de câncer na laringe que Lula recebeu em 2011, e cita o ex-presidente Bolsonaro, sem especificar qual questão de saúde resolveu do ex-aliado.

"Agora, ele me deve. Não a mim, mas a Deus. Mas obviamente Deus nos usou. Quando ele estava com câncer na garganta ele foi lá na Igreja falar comigo. Fechamos a sala. Fechei a porta. Impus as mãos sobre o pescoço dele e orei por ele. Eu orei pelo Lula. E ele ficou curado. Fez tratamento lá no Einstein (hospital em São Paulo) e ficou curado. O Bolsonaro é a mesma coisa. Quer dizer, eu fiz favor para ele. Ele não me fez favor nenhum. Oito anos que ele esteve lá e não fez favor nenhum para mim", finalizou.

Reprodução/Facebook
O bispo Edir Macedo é líder da Igreja Universal do Reino de Deus.

Ataques

Acenos recentes do PT à ala política da Universal não foram suficientes para que o governo Lula se aproximasse da igreja. Desde novembro do ano passado, após a derrota de Jair Bolsonaro, a Folha Universal — periódico de tiragem semanal — criticou o petista em ao menos sete ocasiões. O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), mantém o posicionamento de que a sigla ligada à igreja não integrará a base governista.

O presidente Lula fez gestos em direção ao Republicanos em dois momentos distintos deste ano: com o apoio à eleição do deputado Jhonatan de Jesus (RR) para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e no acordo costurado com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que levou Marcos Pereira à vice-presidência da Casa.

Mesmo com essas movimentações, a Folha Universal continuou atacando Lula e seu partido. A crítica mais recente foi publicada em 5 de março, quando uma reportagem sobre o voto feminino recaiu no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. De acordo com o texto, o afastamento seguiu todo o rito constitucional. Desde que assumiu, Lula adotou o discurso de que foi um "golpe."

Logo após o resultado da eleição, o bispo e fundador da Universal, Edir Macedo, postou um vídeo em que dizia ser preciso perdoar Lula. "Eu perdoo você, Lula, que fez tanto mal para o Brasil, que fez o que fez", disse o religioso que foi um dos maiores cabos eleitorais de Bolsonaro.

A declaração não foi bem recebida pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Ela respondeu que ele deveria pedir perdão é a Deus pelas "mentiras que propagou".

Nove dias depois, a Folha Universal publicou o editorial "Dois Brasis", que tratava Lula como "protegido' pelo Supremo Tribunal Federal e exaltava os bloqueios antidemocráticos promovidos nas estradas por apoiadores de Bolsonaro.

Atos antidemocráticos: Polícia Federal prende mulher que pichou "Perdeu, mané" em estátua da Justiça e homem que furtou bola de Neymar.

A Polícia Federal prendeu nessa sexta-feira (17) uma mulher acusada de pichar a expressão "perdeu, mané" na estátua da deusa Têmis, fixada em frente ao prédio do Supremo Tribunal Federal (STF). Também foi preso um homem que furtou a bola autografada por Neymar.

Reprodução/Redes Sociais

Operação contra suspeitos de participação nos ataques de 8 de janeiro foi deflagrada nesta sexta-feira (17).

A corporação deflagrou uma ação em nova fase da operação Lesa Pátria para cumprir 42 mandados de busca e apreensão e 32 de prisão contra acusados de participação nos ataques de 8 de janeiro.

"Perdeu, mané" é uma referência ao ministro Luís Roberto Barroso, que disse a frase em Nova York, quando estava na cidade norte-americana para participar de um evento e foi hostilizado por um manifestante que não aceitava o resultado da eleição.

Outro alvo desta oitava fase da operação Lesa Pátria é o homem que furtou uma bola autografada pelo jogador Neymar, que estava exposta na Câmara dos Deputados. Ele foi preso em Sorocaba, no interior de São Paulo.

Também foi preso o homem que se sentou na cadeira do ministro Alexandre de Moraes foi flagrado em vídeo. A cadeira, histórica, foi arrancada do plenário do Supremo. Após o atentado, tanto ela quanto objetos precisaram passar por restauro para serem utilizados novamente.

Os mandados de prisão preventiva dessa sexta foram cumpridos nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul, São Paulo, e no Distrito Federal.

Os estados de São Paulo e Minas Gerais são os maiores focos dessa etapa da Lesa Pátria. No primeiro, são cumpridos 13 mandados de busca e apreensão e 13 de prisão preventiva, já em Minas são 9 de busca e 8 de prisão.

"Os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido", informou a PF em nota.

Não considerando os mandados envolvidos na oitava fase da Lesa Pátria, a operação já levou à instauração de sete inquéritos policiais na sede da PF e outros 78 nas superintendências.

Também já foram cumpridos 29 mandados de prisão preventiva, três de prisão temporária e 109 de busca e apreensão.

Deputada federal do PL é apontada como financiadora dos ataques de 8 de janeiro.

Uma apoiadora do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) presa pela Polícia Federal por participação nos atos de 8 de janeiro disse em depoimento que uma deputada federal bolsonarista e dois candidatos a deputado do Mato Grosso (um deles suplente) financiaram a viagem de extremistas do estado até Brasília.

É a primeira vez que um parlamentar é citado como organizador de caravana que visava derrubar o recém-empossado presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio meio de uma intervenção militar.

Detida em janeiro, Gizela Cristina Bohrer, 60 anos, é aposentada e moradora de Barra do Garças (MT). Ela contou à PF ter chegado a Brasília em 7 de janeiro, um sábado, véspera da invasão e depredação das sedes dos Três Poderes.

No depoimento, ela disse ter embarcado em um ônibus gratuito e que a caravana foi organizada

Câmara dos Deputados

A deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT) é apontada como financiadora dos atos de 8 de janeiro.

pela deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT), policial militar eleita para seu primeiro mandato na Câmara dos Deputados, e pela candidata a deputada federal Analady Carneiro da Silva (PTB-MT), que não se elegeu, e pelo candidato a deputado estadual Rafael Yonekubo (PTB-MT), que ficou como suplente.

"Os três coordenam grupos de WhatsApp e organizam caravanas para Brasília já há dois anos; que tais caravanas tinham por objetivo o apoio ao então Presidente Bolsonaro, tais como fizeram por ocasião dos desfiles de 7 de setembro e 15 de novembro de 2021 e 2022", contou à PF.

"Todo mundo que vem nesses ônibus vem de graça e recebe todas as refeições de graça", completou. Além de citar os nomes deles, Gizela deu os números de telefones dos três, que ainda são usados pelos políticos.

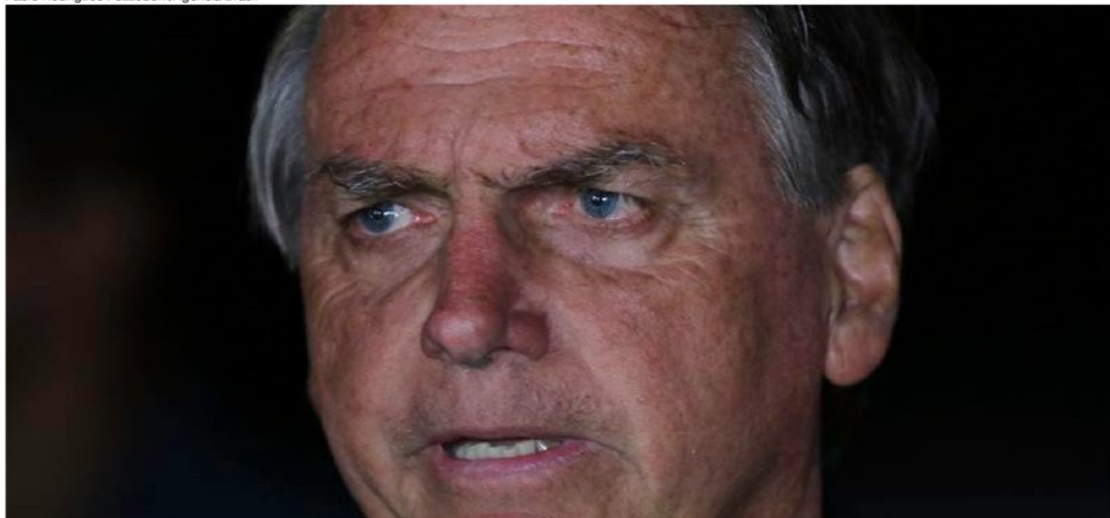
Ao ser detida, a mulher teve seu celular apreendido e forneceu a senha aos investigadores, para permitir o aprofundamento das investigações.

As informações foram publicadas em reportagem assinada pelo colunista Aguirre Talento. Ele disse que, procurados, os três políticos citados negaram participação no fretamento de caravanas para o 8 de janeiro.

"Em anos anteriores, quando tivemos aqueles primeiros movimentos, como do 7 de setembro, todos nós ajudamos, mas em 2023, não. Não tenho participação e nem sei quem é essa pessoa que está falando", afirmou a deputada Coronel Fernanda à coluna.

A reportagem lembrou que a PF fez busca e apreensão contra Analady Carneiro e Rafael Yonekubo em dezembro do ano passado, sob suspeita de que eles estavam incentivando a realização de atos antidemocráticos pelo país.

Defesa de Bolsonaro pede acesso aos dados de perícias realizadas na minuta do golpe.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Defesa do ex-presidente chegou a pedir a retirada do documento no processo do TSE.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) solicite ao Supremo Tribunal Federal (STF) os resultados de perícias realizadas na chamada "minuta do golpe". Os advogados querem acesso aos nomes das pessoas que tiveram digitais registradas no documento.

O pedido foi apresentado pelos advogados do ex-presidente e de Walter Souza Braga Netto, que concorreu como vice de Bolsonaro nas eleições de 2022, no âmbito de uma ação no TSE.

A Corte investiga acusações de abuso de poder político por conta da reunião com embaixadores em julho do ano passado, em que Bolsonaro fez ataques sem provas ao sistema eleitoral brasileiro.

A minuta do golpe, considerada inconstitucional por especialistas, foi encontrada pela Polícia Federal durante buscas na casa do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, aliado de Bolsonaro. O documento pregava instaurar estado de defesa no TSE e mudar o resultado das eleições do ano passado.

A pedido do PDT, a reunião com os embaixadores foi incluída na investigação que corre no TSE contra Bolsonaro. Esse tipo de ação pode levar à inelegibilidade de políticos.

A defesa do ex-presidente chegou a pedir a retirada da "minuta do golpe" do processo na Corte Eleitoral, mas o TSE decidiu que o tema deve ser analisado na ação.

Novo recurso

Os advogados, então, apresentaram novo recurso. Desta vez, para que o STF decida sobre a questão.

A disputa jurídica ainda não se encerrou. No pedido desta sexta-feira, os advogados deixaram claro que o fato de pedirem informações sobre a minuta não significa que concordam com a manutenção do tema no processo.

"Faz-se mister, portanto, deixar explícito que o fato de os investigados passarem a requerer diligências e provas nesta oportunidade (para além dos fatos descritos na petição inicial, que se limita ao evento ocorrido no dia 18.7.2022) não significa, em absoluto, anuência ou concordância com o expediente adotado no feito", escreveu a defesa do ex-presidente.

Provas

Os advogados afirmaram ao TSE que não pretendem, por enquanto, indicar testemunhas para falar sobre o documento apreendido na casa de Anderson Torres, "sobretudo porque desconhecem tanto sua origem e autoria quanto sua pertinência e conveniência para o descortino da presente AIJE".

Em relação a outros fatos analisados na ação – como a live em que Bolsonaro apresentou dados de um inquérito da Polícia Federal sobre supostos ataques ao sistema eleitoral em 2018 –, a defesa pediu o depoimento de testemunhas. Entre elas estão o ex-deputado Major Vítor Hugo (PL-GO), que esteve na transmissão com o ex-presidente; e o deputado Filipe Barros (PL-PR), que também participou da transmissão e teve acesso à investigação divulgada.

A defesa do ex-presidente solicitou também acesso aos dados da investigação no STF sobre o tema; as conclusões da PF no inquérito divulgado; e o parecer da Procuradoria-Geral da República que pediu o arquivamento de um pedido de investigação contra Bolsonaro por sua conduta na reunião com os embaixadores.

Governador do Distrito Federal diz que a minuta encontrada na casa do ex-ministro Anderson Torres "revela intenção de golpe".

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, disse hoje (16) que o rascunho de um eventual decreto presidencial apreendido na casa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Bolsonaro, Anderson Torres, revela que "alguém" chegou a planejar um golpe de Estado.

"Independentemente de não ter a assinatura de ninguém, o documento revela que, em algum momento, alguém pensou em dar um golpe no Brasil. Revela que havia na cabeça de alguém a intenção de dar um golpe ", declarou Ibaneis em sua primeira coletiva de imprensa depois que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes o autorizou a reassumir o cargo.

O governador passou 64 dias afastado do comando do Poder Executivo distrital. O afastamento foi determinado por Moraes após o dia 8 de janeiro, quando vândalos e golpistas invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o prédio da Suprema Corte.

Inicialmente, Moraes determinou que Ibaneis permanecesse 90 dias afastado do governo do Distrito Federal para não atrapalhar as investigações sobre as responsabilidades das autoridades públicas quanto aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Apesar disso, ontem (15), o próprio Moraes autorizou Ibaneis a reassumir o cargo.

Já o ex-ministro Anderson Torres, que assumiu a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no dia 2 de janeiro, está preso desde o dia 14 de janeiro. Sua detenção também foi autorizada por Moraes, a pedido da Polícia Federal (PF), que o acusou de, já na condição de secretário distrital, ter sido omisso e facilitado os atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

A minuta do decreto citada por Ibaneis foi encontrada na casa de Torres, por policiais federais que cumpriam um mandado de busca e apreensão. Se colocada em prática, a medida possibilitaria que o resultado das últimas eleições presidenciais fosse invalidado. Em depoimento, Torres desqualificou o documento, dizendo que seu teor não tem "viabilidade jurídica". Ele também assegurou à PF que não sabe quem redigiu o texto, que recebeu

Agência Brasil

Para Ibaneis, "documento revela que, em algum momento, alguém pensou em dar um golpe no Brasil".

quando ministro da Justiça.

"O Anderson Torres foi meu secretário de Segurança entre 2019 e 2021. É uma pessoa que goza da minha confiança. Gozava. E quando o presidente Bolsonaro perdeu a eleição, entendi que ele seria uma boa pessoa para voltar para o governo do Distrito Federal", disse Ibaneis, explicando o motivo de ter convidado Torres para reassumir a Secretaria de Segurança Pública após a fim da gestão Bolsonaro.

"Agora, o que aconteceu no 8 de janeiro é uma coisa imprevisível. Até o dia 6 de janeiro, não tínhamos nenhuma perspectiva de que ia acontecer aquilo. Os ônibus começaram a chegar ao DF nos dias 6 e 7 . Tivemos aquele problema todo, mas, na minha visão, não foi culpa do Anderson. Acho que foi um conjunto", acrescentou o governador, minimizando a responsabilidade do então secretário distrital de Segurança que, na véspera dos ataque aos prédios públicos, viajou para os Estados Unidos, de férias.

Embora estivesse à frente da pasta havia apenas cinco dias, Torres já tinham feito uma série de mudanças nos postos de comando da segurança pública. Apesar disso, para Ibaneis, o que houve naquele dia em que milhares de pessoas avançaram sobre os prédios públicos diante de um número insuficiente de agentes públicos foi um "apagão geral" que acometeu inclusive tropas sob o comando do governo federal.

Disputa entre presidente da Câmara dos Deputados e presidente do Senado trava votações no Congresso. Governo corre por acordo.

Enquanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), travam uma disputa em torno das regras de tramitação de Medidas Provisórias (MPs), os trabalhos no Congresso avançam em ritmo lento. Os deputados votaram apenas 25 projetos entre fevereiro e março, o menor número de propostas apreciadas na comparação com o mesmo período dos inícios de legislaturas desde 2011. Já os senadores, embora tenham registrado uma produtividade maior, com a análise de 30 matérias, têm votado itens de pouca relevância, como a criação de datas comemorativas.

Nesse cenário, o governo costura um acordo para pôr fim ao duelo entre os dois personagens mais poderosos do Congresso. Há ainda, segundo o Palácio do Planalto, 27 MPs aguardando análise do Congresso.

Pacheco se empenha em restaurar o formato de tramitação das Medidas Provisórias — normas com força de lei editadas pelo presidente da República — que vigorava até o início da pandemia de covid. Por ele, as medidas provisórias começavam a ser analisadas numa comissão mista, formada por igual número de deputados e senadores. A relatoria de cada MP se alternava entre representantes das duas Casas. O posto é estratégico, pois cabe ao relator elaborar um parecer sobre aquela matéria.

Com a pandemia, as MPs começaram a ser apreciadas primeiro no plenário da Câmara, dando mais poder aos deputados. Lira agora quer manter a regra, sob o argumento de que as comissões mistas deveriam contar com mais deputados do que senadores, já que a Câmara tem 513 representantes, e a Casa vizinha, 81.

Impacto no Planalto

O cabo de guerra começou a preocupar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já que pode atrasar o andamento de Medidas Provisórias consideradas estratégicas pelo Palácio do Planalto. As MPs entram em vigor assim que são editadas, mas precisam ser votadas na Câmara e no Senado em até 120 dias. Caso contrário, o texto perde o efeito. Entre as normas que aguardam na fila estão uma que reorganiza os ministérios, criando e extinguindo pastas, e outra que dá ao governo o voto de minerva nos julgamentos do tribunal administrativo da Receita Federal (Carf). A extinção da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), assunto que vem gerando reação entre congressistas, também foi levada adiante via MP.

O caminho do meio entre Lira e Pacheco passa pela elaboração de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para dar fim às comissões mistas e estabelecer uma alternância entre as duas Casas no início da tramitação de MPs. Os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), tentam viabilizar o acordo. Randolfe afirma que, apesar de Lira ter sido o primeiro a mencionar publicamente a ideia da PEC, Pacheco deu sinal verde para a proposta.

"A ambos, Lira e Pacheco, assiste razão. Nós temos então que, a partir dessa realidade, encontrar mediação, que é a PEC da alternância", afirma Randolfe.

O líder do governo no Congresso tem a expectativa de que o problema seja resolvido antes da viagem de Lula à China, prevista para a última semana de março. Os presidentes da Câmara e do Senado vão compor a comitiva brasileira.

Nos bastidores, porém, a corrida continua. Pacheco trabalha para que a PEC que vai regulamentar a nova regra comece a tramitar pelo Senado. Dessa forma, caberia aos senadores a redação final do texto. Ao sair do Senado, o projeto será votado na Câmara e, se for modificado, volta para ser concluído pelos senadores.

Reprodução

Os deputados votaram apenas 25 projetos entre fevereiro e março.

O desacordo sobre o roteiro de análise de MPs foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF). O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) entrou com uma ação para pedir que a Corte determine a retomada do antigo rito, tendo as comissões mistas como ponto de partida da tramitação.

"Temos que esperar primeiro a decisão da Justiça. Esse tema foi judicializado. Segundo, esperar que haja um entendimento entre os dois presidentes das Casas, a Câmara e o Senado", afirma o senador Humberto Costa (PT-PE).

Enquanto o acordo não é sacramentado, Lira sobe o tom das críticas a Pacheco. Em entrevista à jornalista Miriam Leitão, o deputado afirmou que tem falado "pouco" com o senador. No mesmo dia, horas antes, Lira classificou as comissões mistas de "antidemocráticas".

Em meio à disputa que já não se restringe aos bastidores, a atividade legislativa segue caminhando lentamente. A Câmara só votou 25 projetos desde o início dessa legislatura, que começou no dia 1º de fevereiro. Se considerados os meses de fevereiro e março dos anos de estreia de deputados, em 2011 foram 30 propostas apreciadas pela Casa, enquanto 2015 teve 44 textos analisados. Já em 2019, a Câmara se debruçou sobre 31 matérias.

No Senado o quadro é diferente. Os parlamentares da Casa votaram 30 projetos, dentro da média dos outros anos. Entre eles, contudo, estão a propostas de menor impacto como a que cria a semana nacional de conscientização da depressão, acordos de cooperação do Brasil com o Quênia, República de Seychelles e Jamaica, além de MPs que sobraram do ano passado. Pacheco chegou a pautar um projeto que garante o seguro-desemprego para vítimas de catástrofes naturais, mas não houve acordo no plenário e ele foi remetido para análise de uma comissão. O mesmo aconteceu com um projeto que ameniza punições para quem desobedecer o Código do Consumidor.

Câmara dos Deputados aprova projeto de lei que regulamenta o Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4.591/2012, que dispõe sobre a composição, o funcionamento e a competência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). O texto é de autoria do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e agora segue ao Senado. Caso não haja alterações de mérito, o projeto seguirá para sanção presidencial.

O conselho foi instituído pela Emenda Constitucional 45/2004, com a finalidade de exercer a supervisão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus. A reforma do Judiciário, no entanto, determinou que suas competências seriam exercidas "na forma da lei", por isso a necessidade do projeto.

Pelo texto, o CSJT terá poderes disciplinares e suas decisões deverão ter efeito vinculante. A matéria teve como relator o deputado Mersinho Lucena (PP-PB), que manteve o texto da forma como havia sido aprovado pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) e pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Composição

A principal novidade é a ampliação de 11 para 12 do número de membros. O novo integrante será um juiz do Trabalho, vitalício e titular de vara do Trabalho, eleito pelo Pleno do TST e com mandato de dois anos, vedada a recondução.

Continuam a compor o conselho os 11 membros atuais: Presidente e vice-presidente do TST, como membros natos; Corregedor-geral da Justiça do Trabalho; três ministros do TST eleitos pelo Pleno; e cinco presidentes de tribunais regionais, cada um de uma região geográfica do país, observado o rodízio entre os tribunais.

Segundo o texto, o Ministério Público do Trabalho poderá atuar nas sessões do CSJT representado pelo procurador-geral do Trabalho, e o presidente da Associação Nacional de Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) terá direito a assento e voz no conselho, mas não a voto.

Entre outras competências, o CSJT exercerá, de ofício ou a requerimento de qualquer interessado, o controle de legalidade de ato administrativo praticado por um tribunal regional; responderá a consulta, em tese, formulada por um tribunal do Trabalho a respeito de aplicação de dispositivos legais e regulamentares; e examinará a legalidade das nomeações para os cargos efetivos e em comissão.

Aldo Dias/TST

Projeto aprovado é de autoria do Tribunal Superior do Trabalho.

Corregedoria

Em relação ao corregedor-geral da Justiça do Trabalho, sempre eleito pelo Pleno do TST, o projeto fixa como atribuições, entre outras:

- A inspeção permanente ou periódica sobre os serviços judiciários de segundo grau da Justiça do Trabalho;
- A expedição de recomendações aos tribunais regionais sobre a regularidade dos serviços judiciários, inclusive sobre o serviço de plantão nos foros e a designação de juízes para o seu atendimento nos feriados forenses; e
- A supervisão da aplicação do sistema Bacen Jud no âmbito da Justiça do Trabalho, inclusive deferimento do cadastramento ou do descadastramento de conta única indicada para bloqueio.

O Bacen Jud é um sistema que interliga a Justiça ao Banco Central e às instituições financeiras para agilizar a solicitação de informações e o envio de ordens judiciais ao Sistema Financeiro Nacional, como de bloqueio de valores para cumprimento de decisões judiciais.

O projeto ainda prevê que o Plenário do conselho poderá criar, para o estudo de temas e o desenvolvimento de atividades relacionadas à sua competência, comissões permanentes ou temporárias, compostas por, no mínimo, três conselheiros.

Centro de pesquisas

Já o Centro de Pesquisas Judiciárias é órgão de assessoramento técnico do CSJT, ao qual cabe fazer estudos para a modernização do conselho; planejar e executar atividades de formação e aperfeiçoamento de servidores; além de elaborar relatórios conclusivos e opinar sobre matéria submetida a ele pelo Plenário do conselho, pelo presidente, pelo corregedor-geral, por conselheiro ou pelas comissões.

No Supremo, ministro Lewandowski "atropela" o ministro Mendonça e abre caminho para políticos no comando de empresas estatais.

STF/Divulgação

André Mendonça havia pedido vista da análise da Lei das Estatais.

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu trechos da Lei das Estatais e abriu caminho para a indicação de políticos em empresas públicas. O tema é de interesse do governo Luiz Inácio Lula da Silva, que aguardava pela flexibilização das regras para nomear, por exemplo, o ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara (ex-PSB) na presidência do Banco do Nordeste (BNB).

A decisão liminar (provisória) atende a um pedido feito pelo PCdoB – legenda aliada de Lula. O julgamento da ação que questiona as restrições impostas pela Lei das Estatais foi interrompido por um pedido de vista feito no sábado passado pelo ministro André Mendonça. A análise foi iniciada no dia anterior, no plenário virtual, onde os magistrados depositam seus votos.

Nova regra do regimento interno do STF dá 90 dias a Mendonça para devolver o processo com parecer sobre o tema, ou os autos são liberados automaticamente. Agora, a decisão de Lewandowski vale até o julgamento ser concluído por todos os ministros, em plenário.

Antes de Mendonça pedir vista, Lewandowski já havia votado pela flexibilização da lei. O ministro acolheu parcialmente a ação para derrubar a "quarentena" de três anos imposta a políticos. Agora, pela liminar, a restrição da lei vai se limitar a políticos que ainda participam de estrutura decisória de partido ou de trabalho vinculado a uma campanha eleitoral.

No pedido, o PCdoB afirmou que havia urgência na suspensão dos dispositivos porque o prazo para a eleição de administradores e membros do conselho fiscal de empresas estatais termina em abril.

Na semana passada, o procurador-geral da República, Augusto Aras, que defendera inicialmente a manutenção dos dispositivos, mudou de posição às vésperas do julgamento no plenário virtual do STF. Aras passou a se alinhar ao advogado-geral da União, Jorge Messias, argumentando que a lei restringe direitos fundamentais ao impor "óbice à participação de cidadãos na vida político-partidária".

A Lei das Estatais foi aprovada em 2016, durante o governo Michel Temer (MDB), após investigações apontarem o uso político de empresas públicas, como a Petrobras, para a prática de corrupção. Em dezembro do ano passado, os deputados federais chegaram a aprovar um projeto de lei para afrouxar as normas, mas a proposta ainda enfrenta resistência no Senado.

Desembargador é investigado por suspeita de ligação com tráfico internacional.

Gil-Ferreira/Agência CNJ

O desembargador Cândido Ribeiro e seu filho, o advogado Ravik Bello Ribeiro, são alvo das operações Habeas Pater e Flight Level 2.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu abrir, de ofício (sem provocação externa), uma reclamação disciplinar contra o desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) suspeito de vender sentenças a traficantes internacionais de drogas.

O desembargador Cândido Ribeiro e seu filho, o advogado Ravik Bello Ribeiro, são alvo das operações Habeas Pater e Flight Level 2, deflagradas pela Polícia Federal (PF) na última terça-feira (14), com autorização do Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde os magistrados federais de segunda instância possuem foro privilegiado.

A abertura da reclamação disciplinar, estágio inicial de investigação contra magistrados no CNJ, partiu do corregedor nacional de Justiça, o ministro do STJ Luís Felipe Salomão. Na decisão, divulgada nesta sexta-feira (17), ele destacou haver suspeita de envolvimento do magistrado em crimes de corrupção ativa, organização criminosa voltada para o tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro e delitos contra o sistema financeiro.

Segundo informado pelo CNJ, Salomão escreveu ser preciso apurar "se as imputações feitas ao desembargador Cândido Ribeiro têm efetivo reflexo em sua atuação, a macular o previsto na Constituição Federal, na Loman e no regramento traçado por este Conselho".

Salomão pediu ao STJ para compartilhar provas do inquérito policial em curso, no prazo de 15 dias.

"O TRF1 também foi oficiado para, no prazo de 48 horas a contar da publicação da decisão, prestar informações sobre os pedidos de providências e processos administrativos que envolvem o desembargador e que tenham como fundamento as situações relacionadas às operações policiais", informou o CNJ.

Entenda

As investigações começaram em 2021, com a primeira fase da operação Flight Level, que foi montada após um traficante internacional de drogas ter sido flagrado com 175 quilos (kg) de cocaína em Lisboa. A droga havia sido transportada em um avião executivo que partira de Belo Horizonte.

Na segunda fase da operação, a PF disse haver indícios segundo os quais os investigados fariam parte de uma "organização criminosa maior, voltada ao tráfico internacional de drogas, à lavagem de dinheiro e à prática de crimes financeiros".

Segundo a Receita Federal, que colabora com o caso, parte dos investigados se passava por empresários do setor financeiro, tendo aberto empresas apenas para movimentar o dinheiro ilícito. Ainda de acordo com o órgão, as empresas foram abertas em nome de laranjas, "pessoas sem capacidade econômico-financeira".

Um terceira operação, a Habeas Pater, foi deflagrada somente para apurar a existência de um braço da organização criminosa no Judiciário brasileiro.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,266	5,267
Dólar Turismo	5,36	5,478
Peso Argentino	0,0254	0,0259
Euro	5,626	5,628

Atualizado em: 17/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	101.982pts	-1.4%

Atualizado em 17/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 17/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	0,84	-0,06	0,77
EM 2023	1,37	0,15	1,23
12 MESES	5,48	1,89	5,36

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/03 (SEMANA ATUAL)	10/03 (SEMANA ANTERIOR)	17/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 8,75	R$ 8,95
Vaca	1kg vivo	R$ 8,10	R$ 8,25	R$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R$ 7,03	R$ 7,04	R$ 7,16
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 8,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**17/03 (SEMANA ATUAL)**	**10/03 (SEMANA ANTERIOR)**	**17/02 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 158,90	R$ 159,73	R$ 166,11
Arroz	50kg	R$ 85,56	R$ 85,29	R$ 86,87
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 285,00
Milho	60kg	R$ 85,37	R$ 85,47	R$ 86,24
Trigo	1Ton	R$ 1.451,26	R$ 1.452,60	R$ 1.462,27

Atualizado em: 17/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Reforma tributária vai ter sistema contra sonegação e fraude.

A proposta de reforma tributária que será apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve prever um sistema de pagamento para diminuir a sonegação de impostos e fraudes no País. O chamado split payment possibilita que o novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que será criado com a reforma para fundir tributos atuais, seja pago já no momento da compra. Ou seja: pelo mecanismo, o banco separa, já na hora do pagamento, o imposto para os cofres dos governos (federal, estadual e municipal) e o valor destinado para quem forneceu o bem ou serviço.

“Na hora que você paga, o montante do imposto é recolhido automaticamente, vinculado ao próprio instrumento de pagamento. E a parte que é do fornecedor vai direto para o fornecedor”, antecipa o secretário extraordinário para a reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Novo imposto será recolhido automaticamente na hora da compra.

O mecanismo, segundo ele, reduz o risco de sonegação e de uso de “créditos frios” – feitos por empresas laranjas para fraudar o Fisco.

O secretário afirmou que dispositivos do split payment aparecem tanto na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45 quanto na 110 – que estão no Congresso e embasam as discussões de reforma no governo Lula.

“Provavelmente (o split payment) deve passar, sim. Não como uma coisa determinativa; vai passar como uma possibilidade”, diz. “Ele exige uma construção técnica que é perfeitamente possível com a tecnologia que temos hoje, mas exige uma série de ajustes de sistemas, como sistema de pagamento. É uma inovação que está sendo discutida”, informou Appy.

Modelo IVA

Adotado por vários países, o modelo IVA permite que cada etapa da cadeia produtiva pague o imposto referente ao valor que adicionou ao produto ou serviço, evitando uma tributação em cascata. Se, por exemplo, o IVA for de 25%, um produto de R$ 100 terá imposto de R$ 25, que deverá ser dividido por toda a cadeia de produção (produtor, atacadista, distribuidor, varejista).

Atualmente, cada uma dessas etapas da cadeia é tributada separadamente e os impostos vão se acumulando até o consumidor final. Com o Imposto sobre Valor Agregado, as empresas poderiam abater, no recolhimento do imposto, o valor pago anteriormente na cadeia produtiva. A ideia é que o IVA reúna tributos federais (como PIS, Cofins e IPI), estaduais (ICMS) e municipais (ISS).

Appy afirmou que a proposta em discussão na Câmara dos Deputados poderá ter uma trava para impedir que Estados e municípios tenham perda de arrecadação com medidas aprovadas pelo Congresso, como ocorreu com a desoneração dos combustíveis no governo Bolsonaro.

Secretário para a reforma tributária diz que Lula entrará "em campo" quando for preciso.

O secretário extraordinário para a reforma tributária, o economista Bernard Appy, afirmou que a proposta em negociação "é do Congresso, com o apoio do governo", e que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve "entrar em campo na hora que for preciso" pela aprovação da medida. A seguir, os principais trechos da entrevista.

1 - O governo vai enviar uma proposta nova de reforma tributária ou vai usar as que já estão no Congresso? O que vamos fazer é apoiar o Congresso na elaboração da emenda constitucional da reforma tributária a partir dos textos que já estão lá. O governo vai apoiar o trabalho do relator (deputado Aguinaldo Ribeiro), discutir alternativas, apresentar sugestões.

2 - A proposta será, então, do Congresso? É uma proposta do Congresso que conta com apoio do governo.

3 - O presidente Lula não tem falado muito de reforma tributária, como na campanha. Ele vai entrar em campo e defendê-la? Eu acredito que sim. É o tempo dele na política. Mas, na hora que for preciso entrar em campo, acredito que entrará, sim.

4 - O governo prometeu que a reforma será neutra, sem aumento da carga tributária. Haverá um gatilho para garantir a promessa? Vai ter. A cada ano, será fixada uma alíquota com base em cálculos que mostram que se estará mantendo a carga tributária. A alíquota de referência (do novo imposto) terá de ser aprovada pelo Senado todo ano, durante a transição.

5 - A transição durará quanto tempo? A transição dos tributos federais é rápida, imediata. Um ano depois de aprovada de lei complementar, é possível fazer a transição do PIS/Cofins. No caso do ICMS e do ISS, o início demora um pouco, e, a partir daí, ela é feita em quatro ou cinco anos. Suponha que se aprove a emenda constitucional neste ano, e a lei complementar no primeiro semestre do ano que vem: poderia começar a cobrar a CBS (Contribuição Social sobre Bens e Serviços, que deve unir PIS, Cofins e IPI) em meados de julho de 2025, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços, junção de ICMS e ISS) em janeiro de 2027. A transição estaria completa em 2030 ou 2031, quando deixariam de existir os tributos atuais.

Reprodução

A transição dos tributos federais, segundo o economista, será rápida.

Agronegócio

6 - Como o governo vai enfrentar resistências setoriais, como serviços e agronegócio? Embora a discussão tenha começado com o modelo ideal sem nenhuma exceção, sabemos que vão acabar entrando algumas excepcionalidades. O tratamento favorecido poderia ser via diferenciais de alíquota, mudanças nas regras de creditamento ou isenção. E, na PEC 110, se abriu mais uma possibilidade: a devolução do imposto, e não é só para as famílias de baixa renda. Poderia ser, inclusive, para setores específicos, como educação.

7 - O sr. apoia essa medida? Gosto da ideia. Quem vai decidir quais setores vão ter tratamento diferenciado é o Congresso.

8 - Como seria a devolução? É um 'cashback' para as pessoas Por exemplo: educação básica para uma família de classe média custa R$ 700 por mês. Se o imposto é 20%, dos R$ 700, são R$ 140 por mês. Devolve-se o imposto incidente na despesa com educação até R$ 140 por mês. Nesse sentido, é desonerada completamente uma família de classe média baixa, que faz um esforço enorme para ter o filho numa escola privada. Mas uma família rica receberia uma parte de volta do imposto que ela pagou. Essa é uma possibilidade.

Estados e municípios

8 - A reforma poderá incluir uma trava de segurança para que Estados e municípios não tenham perda de arrecadação com medidas aprovadas pelo Congresso? Está em discussão. A ideia básica é fazer com que qualquer mudança que reduza a arrecadação dos Estados e municípios tenha de ser compensada com um aumento da alíquota de referência do novo imposto. Se for aprovada uma mudança na lei, como a desoneração da gasolina, teria de aumentar a alíquota geral do imposto. É bom do ponto de vista federativo, porque dá segurança de que não haverá medidas tomadas no âmbito federal que afetem a arrecadação.

9 - Os prefeitos das capitais dizem que não participaram da negociação do acordo do governo com os Estados que compensou em R$ 26,9 bilhões as perdas com a desoneração do ICMS – tributo compartilhado com os municípios. Eles acham que foi uma sinalização ruim para a governança de um novo tributo. Mas o que pegou pior foi a desoneração dos combustíveis com recursos dos Estados e municípios. No modelo em discussão, se tiver alguma mudança que afete a arrecadação dos municípios, vai ter de ter um aumento compensatório.

Governo Lula prevê alta de 1,6% do PIB e novo estouro da meta de inflação.

O Ministério da Fazenda estimou nesta sexta-feira (17) um crescimento de 1,61% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2023. A informação consta do Boletim Macrofiscal, divulgado pela Secretaria de Política Econômica.

Essa é a primeira previsão do PIB de 2023 divulgada pela nova equipe econômica, do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A expectativa do Ministério da Fazenda representa desaceleração frente ao ano de 2022, quando a economia registrou uma alta de 2,9%.

De acordo com o governo, a desaceleração da economia neste ano está relacionada, entre outros fatores, com os "efeitos contracionistas da política monetária sobre o ciclo econômico e sobre o mercado de crédito".

Essa é uma nova referência da equipe econômica ao processo de alta dos juros, conduzido pelo Banco Central para tentar conter as pressões inflacionárias.

O BC autônomo, comandado por Roberto Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, já foi alvo de ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em razão da taxa básica de juros, atualmente em 13,75%.

Para 2024, o Ministério da Economia projetou um crescimento de 2,34% para o PIB brasileiro.

Outras previsões

Apesar previsão de desaceleração, a estimativa do governo federal ficou bem acima da projeção do mercado financeiro, fruto de coleta feita pelo BC na última semana com mais de 100 bancos, e também do próprio Banco Central no fim do ano passado.

Na semana passada, o mercado financeiro projetou uma alta de 0,89% para o PIB deste ano e de 1,5% para 2024.

Em dezembro de 2022, o Banco Central, autônomo e chefiado por Roberto Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, divulgou uma previsão de alta de 1% para o PIB de 2023.

Já o antigo Ministério da Economia, também da gestão anterior, estimou em novembro de 2022 que a economia teria uma expansão de 2,1% neste ano.

Endividamento

O Ministério também informou que a desaceleração deve ocorrer tanto no setor de serviços quando na indústria, e também citou o alto nível de endividamento como razão para a alta menor do PIB.

Divulgação

A expectativa representa desaceleração frente ao ano de 2022.

"O elevado endividamento e comprometimento de renda da população deve afetar o ritmo das atividades no setor de serviços, apesar das medidas de proteção social previstas (elevação real do salário-mínimo, maior faixa de isenção de IR e os novos programas Bolsa Família, e Desenrola)", acrescentou.

Inflação

O Ministério da Fazenda também estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2023 somará 5,31%. Para este ano, a meta central de inflação foi fixada em 3,25% pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%.

Se confirmado, esse será o terceiro ano seguido de estouro da meta de inflação, ou seja, no qual o IPCA fica acima do teto fixado pelo sistema de metas. Em 2022, a inflação somou 5,79%.

Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso, porque os preços dos produtos aumentam sem que o salário acompanhe esse crescimento.

Para 2024, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda estimou que a inflação oficial, medida pelo IPCA, somará 3,52%.

A meta de inflação do próximo ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Mistura de biodiesel no diesel vai subir gradualmente; entenda os efeitos.

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) decidiu nesta sexta-feira (17) aumentar gradualmente o percentual de mistura obrigatória de biodiesel no diesel. A decisão foi anunciada nesta sexta-feira (17), pelo órgão responsável por assessorar o presidente da República na formulação da política energética.

O biodiesel é ambientalmente mais sustentável que o diesel, um combustível fóssil e poluente. Pelo novo cronograma, o percentual de biodiesel subirá para 12% em abril de 2023; 13% em abril de 2024; 14% em abril de 2025; e 15% em abril de 2026.

Atualmente, a adição obrigatória de biodiesel no combustível fóssil está em 10%, abaixo do percentual estabelecido na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) – que previa índice de 15% a partir de março deste ano.

O percentual reduzido foi uma das diversas medidas adotadas pelo governo Bolsonaro para baixar o preço do diesel. Em meio à guerra da Ucrânia, o preço do óleo de soja – principal matéria-prima do biodiesel – disparou. Com isso, quanto maior era o percentual de mistura, mais impactava o preço final do diesel.

Pela política do RenovaBio, suspensa pelo governo, o percentual de mistura deveria ter sido de 14% desde março de 2022 e ter passado a 15% neste mês.

O governo Lula decidiu não mudar o percentual de 10% até este mês de março para definir, na reunião desta sexta-feira do CNPE, um novo cronograma de aumento do índice.

Também ficou decidido na reunião do CNPE que parte da matéria-prima usada para produção do biodiesel deve vir do semiárido brasileiro. As decisões foram unânimes.

Impacto

Em entrevista, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que cada ponto percentual elevado representa um impacto de um centavo no preço do litro do diesel.

Portanto, segundo o ministro, em abril deste ano, o impacto será de dois centavos, já que o percentual de biodiesel no diesel saltará dos atuais 10% para 12%.

Silveira afirmou, ainda, que foram feitos "estudos técnicos profundos para evitar que tivesse um impacto econômico muito grave no preço do diesel". "Portanto, chegamos à conclusão que o número mais conferente que não impacta praticamente nada é 1 centavo a cada 1% do aumento da sua composição", explicou.

Divulgação

A medida desagradou o setor de transportes.

O ministro disse também que o cronograma de aumento da mistura até chegar ao percentual 15% é uma tendência mundial. "Todos os estudos técnicos foram feitos no sentido de que o aumento até B15 é um aumento que já é em vários países do mundo, ele já tem seu uso pacificado."

Repercussão

O percentual de mistura obrigatória de biodiesel é alvo de discórdia entre os setores do agronegócio e o de transportes.

Em nota divulgada antes da decisão desta sexta, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) disse que um eventual acréscimo do teor "gerará custos adicionais ao valor do frete que serão transferidos para toda a população".

Segundo a CNT, o biodiesel usado no Brasil diminui a eficiência energética dos motores de ônibus e caminhões, o que aumenta o consumo de combustível.

A CNT ganhou o apoio de entidades que representam fabricantes de veículos automotores e de máquinas, além de distribuidoras de combustíveis e da associação que representa o transporte coletivo urbano por ônibus.

Já os produtores de biodiesel (Aprobio e Ubrabio) contestam as afirmações da CNT. "No Brasil, nenhum dano a máquinas e motores foi comprovado pela ação direta ou indireta da utilização do biodiesel", afirmam as associações, em nota.

Dizem, ainda, que o uso do biodiesel "reduz as emissões de particulados, monóxido de carbono e hidrocarbonetos, demonstrando em farta base documental que o biodiesel reduz a poluição atmosférica e é benéfico ao meio ambiente".

Desemprego fica em 8,4% e atinge 9 milhões de brasileiros.

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 8,4% no trimestre móvel de novembro a janeiro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nessa sexta-feira (17) pelo IBGE. É a menor taxa de desocupação para este período desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015 (6,9%).

No trimestre imediatamente anterior, entre agosto e outubro, a taxa era de 8,3% – considerado um resultado de estabilidade para o IBGE. Comparado ao mesmo trimestre de 2022, quando chegou a 11,2%, houve redução da desocupação de 2,9 pontos percentuais. Em 2021, o percentual foi de 14,5%.

Neste trimestre fechado em janeiro, a população desocupada chegou a 9 milhões de pessoas em números absolutos – resultado semelhante ao período imediatamente anterior. Na janela de um ano, entretanto, a quantidade de pessoas desocupadas caiu em 3 milhões de pessoas. Em 2021, eram 15 milhões.

Ag. Brasil

Na janela de um ano, entretanto, a quantidade de pessoas desocupadas caiu em 3 milhões de pessoas. Em 2021, eram 15 milhões.

"Essa estabilidade ainda seria uma repercussão da redução da procura por trabalho nos meses de novembro e dezembro de 2022 sobre o início de 2023", explica Adriana Beringuy, coordenadora da Pnad Contínua. "Esse efeito conjugado entre a estabilidade da população desocupada e retração do número de trabalhadores, deixou a taxa de desocupação estável."

Já o nível da ocupação, que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, foi estimado em 56,7% no trimestre. Trata-se de uma redução de 0,7 ponto percentual frente ao trimestre anterior e aumento de 1,3 ponto percentual em base anual.

Subutilização

No trimestre encerrado em janeiro, a força de trabalho brasileira – ou seja, pessoas ocupadas e desocupadas – chegou a 107,6 milhões de pessoas, uma redução de 1% ou 1 milhão de pessoas frente ao trimestre de agosto a outubro. Houve estabilidade frente ao mesmo período do ano anterior.

Ainda assim, uma das reduções mais expressivas apresentadas pelo IBGE é da taxa composta de subutilização, que caiu 22,5% na comparação anual. No trimestre encerrado em janeiro de 2023, são 21,5 milhões de pessoas que estão desempregadas, subocupadas, na força de trabalho potencial, desalentados ou que não tem disponibilidade para o trabalho.

A título de comparação, a taxa passou de 23,9% dos trabalhadores no mesmo trimestre do ano passado para 18,7% agora. Em 2021, esse percentual chegou a 29%.

Dentro dos dados, ainda preocupa o contingente de trabalhadores em desalento, que são pessoas da força de trabalho que desistiram de procurar emprego. Apesar de uma redução de 5,3% na base anual, o resultado foi de estabilidade contra o trimestre anterior.

Seguindo a tendência de melhora do mercado de trabalho, porém, o rendimento real habitual cresceu 1,6% no trimestre e 7,7% no ano, para R$ 2.835. Já a massa de rendimento real habitual apresentou estabilidade ante o trimestre anterior e aumento de 11,9% na comparação anual, chegando a R$ 275,1 bilhões.

"Há alguns trimestres observamos um crescimento importante no rendimento dos trabalhadores, com o trimestre encerrado em janeiro sendo a terceira observação", destaca Beringuy.

Crédito consignado do INSS: entenda como a redução do teto de juros afeta os ganhos dos bancos.

Especialistas no setor financeiro avaliam que o novo teto de juro fixado para empréstimos consignados de aposentados e pensionistas do INSS, num cenário de taxa básica elevada, reduz o espaço de ganho dos bancos. Isso fará com que muitas instituições deixem de oferecer essa linha de financiamento.

O problema, segundo esses especialistas, é que a diferença entre a taxa que os bancos pagam para pegar dinheiro e a que poderá ser cobrada nas operações — o chamado spread bancário — ficou menor. Boa parte das captações de recursos feitas pelos bancos usam a taxa básica Selic como parâmetro e ela está, atualmente, em 13,75% ao ano.

Para analistas, faltou comunicação entre os bancos e o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) sobre a redução do teto do consignado, como aconteceu em outras vezes, por exemplo, quando se aumentou o limite desse tipo de operação de 20% para 30% da renda dos aposentados.

Bancos públicos

Luís Miguel Santacreu, especialista em sistema financeiro da agência de classificação de risco Austin Rating, diz que com uma taxa de 1,70,% as operações de consignado deixam de ser interessantes para bancos que têm custo maior de captação. Ele avalia que essas operações tendem a ficar concentradas em grandes bancos. Embora instituições privadas grandes como Itaú e Bradesco estejam entre as que anunciaram a suspensão da modalidade.

Segundo fontes ligadas à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil, devem ir no mesmo caminho. O patamar imposto é considerado insustentável para os dois bancos estatais.

Santacreu lembra que o spread já era menor do que empréstimos pessoais, cheque especial e cartão de crédito antes da redução dos juros. Mas os bancos ganhavam no volume e contavam com baixa inadimplência no consignado.

Para João Frota, analista da Senso Corretora e especialista em setor financeiro, juro a 1,70% diminui muito o spread dos bancos, considerando os custos de captação, tecnológicos e operacionais.

“É quase zero a zero, mesmo considerando o baixo risco da operação. Os bancos já estão passando um sufoco com o aumento da inadimplência, o Pix reduziu ganhos com tarifas e o custo de captação está elevado com a Selic em 13,75%”, diz Frota.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Decisão reduz atratividade da modalidade.

Alerta sobre riscos

Em nota, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) informou que cada banco associado segue sua estratégia comercial de negócio na concessão, ou não, da linha de crédito consignado para beneficiários do INSS, após decisão do Conselho Nacional de Previdência Social de reduzir o teto de juros.

”O setor financeiro já havia se manifestado junto ao Ministério da Previdência e ao INSS, afirmando que, neste momento, considerando os altos custos de captação, eventual redução do teto poderia comprometer ainda mais a oferta de empréstimo consignado e do cartão de crédito consignado. Os patamares de juros fixados precisam ser compatíveis com a estrutura de custos do produto”, informou a federação.

A entidade alerta que o novo teto tem elevado risco de reduzir a oferta do crédito consignado, levando um público, ”carente de opções de crédito acessível, a produtos que possuem em sua estrutura taxas mais caras (produtos sem garantias), e uma parte dessas pessoas considerável já está negativada”, declarou a Febraban.

Segundo a entidade, do total de tomadores do consignado do INSS, 42% desse público são pessoas negativadas. A entidade afirma que decisões desse tipo geram distorções relevantes nos preços de produtos, produzindo efeitos contrários ao que se deseja.

O que muda para aposentados e pensionistas do INSS com a suspensão do empréstimo consignado por alguns bancos? Saiba mais.

Reprodução

Medida pode restringir o crédito para os beneficiários do INSS.

Após o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) ter reduzido o limite máximo dos juros que os bancos podem cobrar de aposentados e pensionistas no consignado do INSS, vários bancos anunciaram a suspensão da oferta desta modalidade de crédito, alegando que a nova taxa não compensava mais. Há hoje 14,5 milhões com consignado do INSS, dos quais 42% são negativados, ou seja, pessoas que não conseguiriam aval para outro tipo de empréstimo.

Anunciaram a suspensão das concessões de novos créditos consignados para aposentados os bancos Mercantil do Brasil, Pan, Pag Bank, Bem Promotora, Daycoval, Itaú, C6 e Bradesco. Apesar do baixo risco, eles alegam que o teto de juros não é suficiente para remunerar os bancos nesse tipo de operação.

O consignado do INSS empresta, em média, US$ 5,2 bilhões por mês, informou a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com base nos dados do Banco Central.

O valor médio dessas operações é de R$ 1.576,10 e, após várias instituições terem suspendido a oferta do consignado, especialistas temem que os aposentados e pensionistas sejam empurrados para outras modalidades de crédito mais cara.

A situação é ainda mais crítica porque, segundo a Febraban, 42% dos tomadores de consignado do INSS são negativados. Ou seja, clientes que provavelmente não terão aval dos bancos e financeiras para obterem outro tipo de crédito.

Na reunião do CNPS, segundo fontes, representantes dos bancos propuseram baixar o teto para 2,06% ao mês, mas a proposta foi recusada. Em nota, a Febraban criticou a decisão do governo e alertou que a medida pode restringir o crédito para os beneficiários do INSS.

Juros menores

A modalidade é uma das que pratica juros mais baixos do mercado. Em janeiro, a taxa foi de 27,7% ao ano, só maior do que o juro do consignado dos servidores (24,4%). No crédito pessoal normal, ou seja, na qual a renda do cliente não é a garantia para pagamento em caso de inadimplência, o juro chega a 84,3% ao ano. No cheque especial, 132%.

Guilherme Farid, advogado especialista em proteção e defesa do consumidor, explica que a nova taxa máxima valerá apenas para futuros contratos de empréstimo consignado. No entanto, os consumidores podem procurar suas instituições financeiras e pleitear a repactuação dos valores, abrindo uma negociação. Também podem recorrer ao Procon ou ao Judiciário no caso de se sentir lesado se não houver acordo.

O advogado alerta que as outras modalidades de crédito disponíveis são mais caras. Especialistas recomendam buscar empréstimos que têm garantia real, ou seja, que usam um bem, como imóvel, como garantia para proporcionar um juro menor.

Nubank realiza demissões e cláusula de "não-difamação" chama atenção.

Na última semana, o Nubank promoveu uma nova série de demissões em diversos setores do banco. No entanto, o que mais chamou a atenção nesta situação foi uma cláusula que o banco propôs para os funcionários demitidos.

Segundo relatos dos funcionários demitidos, o Nubank criou uma cláusula de "não-difamação". Os ex-funcionários que concordarem com essa cláusula ficam proibidos de criticar publicamente o banco em troca de um salário adicional e três meses a mais de plano de saúde.

Esta cláusula foi criada em meio a uma onda de reclamações que passaram a ser publicadas na rede social LinkedIn por ex-funcionários de fintechs e startups no geral. Os profissionais começaram a relatar as condições de trabalho para dizer que estão em busca de novas oportunidades e também para

Divulgação

Cláusula inclui entrevistas à imprensa e publicações nas redes sociais.

se queixar, como por exemplo do não pagamento integral de bônus aos quais eles acreditavam ter direito.

Esta nova onda de demissões é a terceira que acontece somente nos últimos meses. Em dezembro do ano passado, algumas poucas dezenas de empregados foram demitidos. Já em janeiro deste ano, a fintech demitiu mais 40 empregados e encerrou sua área de assessoria de investimentos.

O posicionamento do banco digital foi o seguinte:

"O Nubank, como todas as empresas, avalia constantemente sua estrutura e realiza contratações, desligamentos e transferências internas de acordo com as demandas do negócio, performance, necessidade de equipe, entre outros motivos. O Nubank segue contratando, no ritmo adequado para seus planos de negócios em 2023. Em respeito ao sigilo e proteção de dados dos seus funcionários, a empresa não comenta publicamente casos específicos, mas reitera que segue à risca a legislação trabalhista. As obrigações de confidencialidade e de não-difamação são recíprocas e praticadas por diversas empresas do setor. Elas constam nos nossos contratos de trabalho desde o momento de admissão, e são reiteradas nos acordos de desligamento".

Além das demissões recentes, no fim de janeiro o banco digital desligou 40 funcionários e fechou a assessoria de investimentos por questões estratégicas após uma "cuidadosa avaliação".

"O quadro de funcionários do Nubank aumentou de 6 mil para 8 mil funcionários em 2022, e, conforme já anunciado, a empresa segue contratando, no ritmo adequado para seus planos de negócios em 2023", disse a companhia, à época.

Secretário nacional de Segurança não dá prazo para fim da onda de ataques no Rio Grande do Norte.

O Secretário Nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, chegou a Natal (RN) nessa sexta-feira (17) para acompanhar as ações que estão sendo tomadas no combate à onda de ataques criminosos ocorridos no Rio Grande do Norte desde a última terça (14).

"Estamos sendo aqui solidários, mas também encorpando esse movimento das forças de segurança do estado para restaurar a tranquilidade aqui no estado. É claro que estamos diante de um enfrentamento, mas vamos empenhar nesse enfrentamento toda a energia pra que a gente possa restaurar plenamente os serviços públicos e a tranquilidade do povo dessa terra", declarou.

Segundo o secretário, o RN recebeu o reforço de 300 agentes de segurança, e mais 200 policiais rodoviários federais devem ser integrados. Questionado sobre quando a situação estará sob controle no Estado, Tadeu não soube precisar.

"Esse é um problema que nós não apertamos um botão e tem resultado efetivo, mas a gente está tomando, de forma responsável, de forma cuidadosa, de forma muito firme. todas as medidas. Estamos aqui empenhando todo esse apoio do Governo Federal e temos visto também das forças de segurança do Estado, sob a liderança da governadora, adotar essas medidas. Tenho certeza que num prazo curto", falou.

Gustavo Brendo/Inter TV Cabugi

Segundo o secretário, o RN recebeu o reforço de 300 agentes de segurança.

O secretário também falou sobre o pedido enviado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o emprego das Forças Armadas em uma operação de garantia da lei e da ordem (GLO) no Rio Grande do Norte.

"No meu entendimento, no momento que a gente tem visto desde a terça-feira, é que, de forma progressiva, nós estamos evoluindo no enfrentamento dessa situação. Nesse momento não vejo razão pra instauração de uma GLO (Garantia da Lei e da Ordem). Acho que isso é um mecanismo constitucional que está à disposição do ordenamento jurídico brasileiro e, quando necessário, e se necessário, eventualmente pode ser utilizado. Não me parece ser o caso aqui do Rio Grande do Norte", afirmou.

Ataques

O RN chegou ao quarto dia consecutivo de ações criminosas nessa sexta. Desde terça (14), ao menos 44 cidades foram alvo de ataques criminosos no Estado. Pelo menos 72 pessoas foram presas, segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública.

Uma operação da polícia cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão, na manhã desta sexta, contra integrantes de facção suspeita de organizar os ataques. De acordo com a polícia, os alvos são ligados à facção "Sindicato do Crime".

Os ataques a prédios públicos, comércios e veículos no Rio Grande do Norte geraram suspensão de vários eventos culturais e esportivos previstos para esta semana no Estado.

Quatro pessoas morrem em queda de helicóptero em São Paulo.

Quatro pessoas morreram com a queda de um helicóptero Robinson R44 II, prefixo PR-PGC, nesta sexta-feira (17), na Zona Oeste de São Paulo. Segundo o major Yuri Morais, comandante do 2º Grupamento de Bombeiros, o helicóptero estava a caminho do Campo de Marte, na Zona Norte, onde pousaria, quando sofreu uma possível pane e bateu em um coqueiro.

Reprodução

A aeronave bateu num coqueiro antes de cair.

Duas das vítimas, Antonio Cano dos Santos Junior, de 42 anos, e Caio Lucio de Benedetto Moreira, de 30 anos, trabalhavam no Mirage Group Brasil, empresa de produção de eventos. Antonio era diretor administrativo-financeiro e Caio, designer.

Eles tinham ido almoçar em Guarujá no helicóptero com um amigo, o doutorando em Biologia Animal na Unicamp, Wellington Roberto Palhares, de 28 anos, que também morreu no acidente. A quarta vítima é o piloto da aeronave, João Intorm Neto, de 32 anos.

Perícia

O helicóptero tinha capacidade para um piloto e três passageiros. Ele era operado pela Helimarte Táxi Aéreo e pela Geoflito Atividades Geoespaciais e tinha permissão para fazer táxi aéreo.

Sergio Gegers, advogado da Helimarte, afirmou que a empresa não tem informações sobre o que provocou o acidente e que está dando suporte aos familiares das vítimas.

“A empresa está aqui com o diretor e todos os profissionais que compõem o grupo, todos treinados. Vamos aguardar o relatório do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e das autoridades. Não temos nenhuma outra informação no momento, não sabemos o que aconteceu, não temos a causa do acidente. Estamos dando todo o suporte para as famílias das vítimas e também colaborando com as autoridades competentes. Todas as aeronaves da empresa são devidamente cadastradas, reguladas e revisadas com acompanhamento diários inclusive de órgãos estaduais.”

Peritos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) foram ao local do acidente. Em nota, a Força Aérea Brasileira informou que foram acionados investigadores para realizar a ação inicial da ocorrência envolvendo a aeronave e que, nesta ação, ”são utilizadas técnicas específicas, conduzidas por pessoal qualificado e credenciado que realiza a coleta e confirmação de dados, a preservação de indícios, a verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações necessárias ao processo de investigação”.

”O objetivo das investigações realizadas pelo CENIPA é prevenir que novos acidentes com características semelhantes ocorram. A conclusão das investigações terá o menor prazo possível, dependendo sempre da complexidade de cada ocorrência e, ainda, da necessidade de descobrir os possíveis fatores contribuintes”, finaliza o comunicado.

Nota

Em nota, o Mirage Group Brasil, empresa em que duas das vítimas trabalhavam, informou que ”lamenta profundamente a morte do diretor administrativo financeiro Antônio Cano dos Santos Júnior e do designer Caio Lúcio de Benedetto Moreira. Eles estavam na companhia do amigo Wellington Palhares em uma viagem particular. O Mirage Group Brasil se solidariza com os familiares e amigos de todas as vítimas desse lamentável acidente”.

Luxemburgo desmente boato de que morreu em acidente de helicóptero.

Técnico com passagem por grandes clubes do Brasil e do mundo, Vanderlei Luxemburgo foi às redes sociais para desmentir boato da própria morte. O técnico afirmou que não estava no helicóptero que caiu nesta sexta-feira (17), em São Paulo.

Carlos Gregório Jr/ Vasco da Gama

Técnico foi às redes sociais reclamar de fake news sobre sua morte.

”Os caras querem me matar, mas eu estou vivo. Mais vivo do que nunca”, declarou ele nas redes sociais.

”Está rolando uma fake news que eu caí e morri de helicóptero. É mentira, estou aqui em Palmas, no Tocantins. Não tem nada a ver comigo. Característica da mentira é isso, criar tumulto na vida da gente e familiares passarem mal. Estou mais vivo do que nunca, Vanderlei Luxemburgo só tem um”, disse o técnico, em vídeo.

Entenda o caso

Um helicóptero caiu na tarde desta sexta-feira no bairro da Barra Funda, na Zona Oeste de São Paulo. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, quatro pessoas morreram, todas tripulantes da aeronave. Nenhum pedestre foi atingido. De acordo com a corporação, os tripulantes teriam ido almoçar no Guarujá, na Baixada Santista. No retorno, quando já estavam em aproximação para o pouso, a dois minutos do Campo de Marte, na Zona Norte da capital paulista, aconteceu uma pane.

A aeronave bateu em uma árvore ao tentar um pouso de emergência e caiu no terreno de uma fábrica abandonada. Imagens de câmeras de segurança da vizinhança mostram como o helicóptero cai direto no chão, sem rodopiar. Os destroços se espalharam pela área, que foi isolada pela polícia.

Uma perícia ainda determinará os motivos da pane. O veículo de prefixo PR-PGC era um helicóptero modelo Robinson R44 II fabricado em 2007. Segundo o Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), a aeronave estava em situação regular e era operada pela empresa Helimarte Taxi Aéreo, que opera com base no Campo de Marte.

Vítimas

O piloto da aeronave, João Intorm Neto, de 32 anos, morreu no acidente. As outras vítimas foram Antonio Cano dos Santos Junior, de 42 anos, Caio Lucio de Benedetto Moreira, de 30 anos, Wellington Roberto Palhares, de 28 anos.

O helicóptero tinha capacidade para um piloto e três passageiros. Ele era operado pela Helimarte Táxi Aéreo e pela Geoflito Atividades Geoespaciais e tinha permissão para fazer táxi aéreo.

Sergio Gegers, advogado da Helimarte, afirmou que a empresa não tem informações sobre o que provocou o acidente e que está dando suporte aos familiares das vítimas.

Turistas argentinos são agredidos e roubados no Recife.

Um casal de argentinos foi assaltado por dois homens, após desembarcar de um cruzeiro turístico no Porto do Recife, na última quinta-feira (17). Segundo testemunhas, a mulher, de 68 anos, que carregava uma joia no pescoço, teve o objeto puxado por um dos assaltantes, caiu no chão e bateu a cabeça na calçada. O marido dela, de 72, não sofreu agressões.

A idosa está internada num hospital particular da capital pernambucana. Segundo a polícia, o quadro dela é estável. A embarcação onde a mulher estava com o marido já seguiu viagem. O destino do navio não foi informado.

O caso aconteceu na região central da cidade. De acordo com comerciantes, o casal estava passeando quando foi abordado pelos assaltantes.

"A gente viu quando começou aquele grito. E essa senhora gritou muito. Porque ele deu uma rasteira e ela caiu e 'rachou' a cabeça", descreveu a vendedora Eliane Lima.

A artista Maria de Fátima Cavalcanti viu quando a turista caiu no chão.

Reprodução/TV Globo

Caso aconteceu na região central da capital pernambucana.

"Estávamos eu e algumas amigas; pensamos que ela tinha escorregado, mas foi um roubo. Chegamos perto dela para prestar apoio porque ela estava muito tonta. Depois, ficamos sabendo que foi assaltada. Foi muito rápido", contou.

Depois que a vítima foi derrubada, os assaltantes fugiram do local.

Por meio de nota, a Secretaria de Defesa Social (SDS) informou que agentes da delegacia e policiais militares do 13º Batalhão prenderam um dos suspeitos do assalto. Foram recuperadas duas correntes de ouro roubadas.

A secretaria disse também que o casal foi atendido por policiais militares e encaminhado de volta à embarcação.

Ainda de acordo com a SDS, assim que tomou conhecimento da ocorrência, a Polícia Civil designou equipes para fazer diligências na região central do Recife e encontrar os assaltantes.

Um dos suspeitos de praticar o assalto foi preso no início da tarde de quinta, duas horas depois do crime.

Segundo o comandante do 13º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Fábio Henrique, o homem de 20 anos foi encontrado na casa onde mora, em um bairro na Zona Norte do Recife. O outro assaltante continua foragido.

De acordo com o comandante, os autores do crime foram reconhecidos por meio de imagens de câmera de segurança de um estabelecimento comercial localizado nas proximidades de onde ocorreu o assalto.

"O nosso efetivo já conhecia o histórico desses indivíduos, que são residentes da área do batalhão e, ao conseguir processar as imagens, foi aonde eles residiam. Encontramos na residência. Ele tentou fugir pulando o muro, mas, como já tinha sido feito o cerco à casa, conseguimos detê-lo", contou.

Com o suspeito, a polícia apreendeu um escapulário e uma corrente de ouro, que pertenciam à vítima. O meliante vai responder por roubo circunstanciado, aplicado quando o crime é cometido mediante ameaça ou prática de violência contra uma pessoa.

Entenda a maior falência de um banco nos Estados Unidos desde 2008.

Autoridades americanas anunciaram no dia 10 o encerramento das atividades do Silicon Valley Bank (SVB), banco financiador de startups. A notícia da falência, a segunda maior do setor bancários dos Estados Unidos, provocou apreensão entre os clientes do SVB que não conseguiram movimentar o dinheiro aplicado no banco.

O impacto do fim do SVB ainda não está claro, mas especialistas em economia dos EUA afirmam não acreditar que a falência do banco cause um efeito dominó semelhante ao que levou à crise financeira de 2008.

1) O que aconteceu?

A mídia americana relata que um dos fatores que resultou na falência do SVB é o aumento na taxa de juros dos EUA, que passou de 0,25%, em 2020, para 4,75%, em fevereiro deste ano, em uma tentativa do Banco Central americano de controlar a inflação.

O SVB atendia principalmente startups e financiadores. Como o setor de tecnologia começou a desacelerar nos últimos meses, com os constantes aumentos na taxa de juros para frear a inflação, as empresas atendidas pelo SVB começaram a retirar dinheiro mais rápido do que o esperado.

Além da queda nos recursos, o SVB também viu novos investimentos minguarem. Com isso, o banco foi ficando sem dinheiro.

Para piorar a situação, o banco havia realizado uma série de investimentos no Tesouro dos EUA e em títulos de dívida pública ligados ao governo. Com o aumento da taxa de juros, os valores desses títulos foram caindo.

A imprensa americana relatou que, no dia 8, o SVB anunciou a venda de diversos títulos com prejuízo.

Em uma tentativa de equilibrar as contas, o SVB afirmou que venderia US$ 2,25 bilhões em novas ações. Entretanto, o anúncio gerou pânico em empresas de capital de risco, fazendo com que investidores retirassem dinheiro do banco.

Na quinta-feira (9), o presidente-executivo do banco, Greg Becker, pediu para os clientes manterem a calma. No entanto, muitos investidores não confiaram no pedido de Becker, e as ações despencaram 60%, fazendo o SVB perder quase US$ 10 bilhões, segundo a Bloomberg.

De acordo com a imprensa americana, houve uma corrida entre investidores para a retirada de dinheiro do banco nas últimas 48 horas, tornando o SVB praticamente insolvente.

2) Qual o tamanho e a importância do SVB?

O SVB é a maior instituição a quebrar desde o colapso no sistema financeiro americano em 2008, que, à época, gerou uma crise mundial.

Getty Images

Especialistas não acreditam que encerramento das atividades do banco cause um efeito dominó semelhante ao que levou à crise financeira de 2008.

O Silicon Valley Bank tinha cerca de US$ 209 bilhões em ativos até o fim de 2022, o que o tornava o 16º maior banco dos EUA, segundo o Federal Reserve – o banco central norte-americano.

Além disso, o branco é credor fundamental para empresas em estágio inicial e é parceiro bancário de quase metade das empresas americanas de tecnologia e saúde apoiadas por capital de risco listadas nas bolsas de valores no ano passado.

3) A falência já impactou o mercado?

Após anunciar que estava tentando levantar US$ 2,25 bilhões (R$ 11 bilhões) para cobrir uma perda causada pela venda de ativos, as ações do SVB tiveram sua maior queda, de mais de 60%, em um dia.

Preocupações de que outros bancos possam enfrentar problemas semelhantes levaram à venda generalizada de ações de bancos em todo o mundo na quinta-feira e no início do dia 10.

Bolsas ao redor do mundo registraram quedas no final de sexta: a Nasdaq de 1,7%, S&P 500 1,4% e Dow Jones 1%. Os principais índices europeus e asiáticos também fecharam em baixa, com a FTSE 100 caindo 1,6%.

As ações de alguns dos maiores bancos dos EUA se recuperaram, mas os bancos menores continuaram sendo atingidos.

4) Os clientes terão acesso ao dinheiro aplicado?

A Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC), que normalmente protege depósitos de até US$ 250 mil, disse que assumiu o controle de cerca de US$ 175 bilhões (cerca de RS 900 bilhões) em depósitos mantidos no banco.

Bancos americanos usaram 165 bilhões de dólares de linhas especiais do Banco Central dos Estados Unidos.

Em mais um sinal da escalada da crise em bancos médios e regionais dos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) informou que as instituições bancárias americanas usaram um total de US$ 164,8 bilhões em linhas especiais de crédito em uma semana, ou nos sete dias até 15 de março.

São empréstimos concedidos pelo Fed em situações pouco comuns, usados normalmente por bancos quando estes enfrentam problemas de liquidez (ou seja, mais resgates do que depósitos).

Os bancos usaram US$ 152,85 bilhões de uma linha conhecida como “discount window” (ou “janela para redesconto”, numa tradução livre), disponível para quem precisa de recursos imediatos em momentos pontuais de escassez de liquidez.

No auge da crise financeira de 2008, o montante semanal de “discount window” chegou a US$ 111 bilhões.

No balanço semanal anterior, encerrado em 8 de março, o valor usado nesta modalidade foi de US$ 4,58 bilhões.

Além disso, os bancos usaram US$ 11,9 bilhões de uma outra linha emergencial de crédito criada pelo Fed no último domingo, após o colapso do SVB.

Apesar do montante expressivo de linhas emergenciais usadas pelos bancos americanos, os números não surpreenderam os analistas, diante da crise nas instituições regionais dos EUA.

”Está dentro do que esperávamos”, resumiu Michael Gapen, do Bank of America Securities em Nova York.

Após a quebra do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank, na quinta-feira à noite foi a vez do First Republic Bank ser socorrido. Grandes bancos dos EUA concordaram em injetar cerca de US$ 30 bilhões no banco numa ação coordenada pelo governo para estabilizar mais uma instituição em crise.

Antes disso, no domingo o Tesouro americano acionou mecanismos só usados em momentos de crise para garantir os depósitos de clientes do Silicon Valley Bank e do Signature Bank.

Normalmente, apenas depósitos de valores até US$ 250 mil têm a garantia do Tesouro. Mas o governo decidiu elevar esta proteção para contas de qualquer valor numa tentativa de estancar a crise.

Divulgação

Valor sacado na semana encerrada em 15 de março supera o pior momento do colapso financeiro de 2008.

Efeito dominó

O CEO da BlackRock, Larry Fink, disse que a crise bancária pode piorar além do impacto causado pela falência do Silicon Valley Bank. O executivo chamou a atenção para rachaduras no sistema financeiro que se formaram durante mais de uma década de dinheiro fácil e juros baixos.

“Os dominós estão começando a cair?” questionou Fink, também presidente do conselho da maior gestora de ativos do mundo, em carta. “É muito cedo para saber a extensão do dano.”

Com 70 anos, Fink disse que, embora as medidas dos reguladores tenham aliviado o problema no momento, o colapso do Silicon Valley Bank e do Signature Bank na semana passada lembra “crises financeiras espetaculares”, entre elas a crise de poupança e empréstimos nas décadas de 1980 e 1990 e a falência do condado de Orange County, na Califórnia, em 1994.

“Ainda não sabemos se as consequências do dinheiro fácil e das mudanças regulatórias se espalharão pelo setor bancário regional dos EUA (semelhante à crise da poupança e empréstimos) com mais confiscos e fechamentos à frente”, afirmou Fink.

Fink disse que alguns bancos provavelmente precisarão reduzir a oferta de crédito para fortalecer seus balanços e que reguladores tendem a impor padrões de capital mais rígidos.

A economia e o sistema financeiro entraram em um novo período, explicou Fink, com inflação elevada e o contínuo aumento dos juros pelo Federal Reserve. Nas projeções do executivo, a inflação deve ficar perto de 3,5% ou 4% nos próximos anos.

”Como a inflação permanece elevada, o Federal Reserve permanecerá focado no combate à inflação e continuará a aumentar as taxas. Embora o sistema financeiro esteja claramente mais forte do que em 2008, as ferramentas monetárias e fiscais disponíveis para formuladores de políticas e reguladores para lidar com a crise atual são limitadas, especialmente com um governo dividido nos Estados Unidos”, disse.

Conheça a história do Credit Suisse, o banco europeu que está em crise.

Sob os holofotes globais por enfrentar a maior crise de sua história, o Credit Suisse foi fundado em julho de 1856, em Zurique, na Suíça. A ideia do líder empresarial e político Alfred Escher era ter uma instituição capaz de financiar o desenvolvimento de um sistema ferroviário nacional e a industrialização ainda incipiente do país.

Batizado inicialmente como "Schweizerische Kreditanstalt", o Credit Suisse desempenhou ao longo de sua história um papel fundamental no desenvolvimento econômico da Suíça, apostando em investimentos em setores-chave, como o ferroviário e elétrico, e ajudando inclusive na implementação do sistema financeiro suíço, um dos mais famosos de todo o mundo.

Rapidamente, o Credit Suisse se tornou o maior banco da Suíça, posto atualmente perdido para o rival UBS, e um dos principais de toda a Europa.

A chegada aos Estados Unidos ocorre 14 anos depois da fundação, em 1870, quando o Schweizerische Kreditanstalt, já conhecido como SKA, abriu seu primeiro escritório de representação estrangeira em Nova York.

Em 1905, a Basileia recebeu a primeira agência do banco fora de Zurique, como parte da aquisição do Oberrheinische Bank.

A operação que começou com o objetivo de financiar o desenvolvimento da Suíça hoje se expandiu para mais de 50 países. No Brasil, por exemplo, o Credit Suisse desembarcou em 1959, com a abertura de um escritório de representação do então "CS SKA". Nos anos seguintes, a instituição aumentou sua presença com a aquisição do Banco Garantia, em 1998, e da Hedging-Griffo, em 2006.

Em 1982, o banco ainda conhecido como SKA se torna o primeiro banco suíço a ser listado na Bolsa de Valores de Nova York. Na mesma época, a instituição abre a CS Holding, para deter participações em outras empresas. Alguns anos mais tarde, a CS Holdings adquire o banco de investimentos First Boston em uma operação de resgate, renomeando-o para CS First Boston.

O nome SKA é abandonado em 1997, quando a CS Holdings se torna o Credit Suisse Group. Cinco anos mais tarde, a empresa se reorganiza mais uma vez e cria duas unidades: o Credit Suisse Financial Services e o Credit Suisse First Boston. Em paralelo, outras duas importantes aquisições são realizadas: a do Volksbank, até então quarto maior banco da Suíça, e do Neue Aargauer Bank.

Como todo o sistema financeiro global, o Credit Suisse sofreu um baque em 2008, após a quebra do Lehman Brothers, mas conseguiu sobreviver à crise sem necessitar de um resgate estatal, como ocorreu com o rival UBS.

Os anos seguintes são de expansão da instituição, com a absorção do Clariden Leu e a compra dos negócios de gestão de patrimônio do Morgan Stanley na Europa, no Oriente Médio e na África.

Reprodução

Banco chegou a ser o maior da Suíça, mas perdeu o posto para o rival, UBS.

Escândalos

A série de escândalos que culminaram na crise atual começou em 2020, quando o então presidente-executivo do Credit Suisse, Tidjane Thiam, foi forçado a renunciar ao cargo por um caso de espionagem corporativa de ex-funcionários.

No ano seguinte, o colapso da Greensill Capital e da Archegos Capital Management expôs o banco a bilhões em perdas.

Também em 2021, o Credit Suisse foi multado em US$ 475 milhões pela participação no escândalo dos "tuna bonds", em Moçambique, quando a instituição ajudou a coordenar US$ 2 bilhões em empréstimos e emissões de bônus, que foram em parte escondidos do Fundo Monetário Internacional (FMI) e de outros doadores do país, um dos mais pobres do mundo.

Em janeiro de 2022, António Horta-Osório, presidente do conselho de administração do Credit Suisse, foi forçado a renunciar ao cargo após apenas nove meses no cargo por violar as regras de quarentena para prevenção à covid.

No mês seguinte, o Organized Crime and Corruption Reporting Project, um consórcio formado por diversos veículos de comunicação, publicou uma investigação batizada como "Segredos Suíços". Dados de contas desde 1940 mostraram que o Credit Suisse havia recebido recursos de origem criminosa por várias décadas.

Em junho, o Credit Suisse foi condenado por um tribunal criminal da própria Suíça por ajudar uma quadrilha búlgara a lavar dinheiro relacionado ao tráfico de cocaína. Ainda como parte de seus problemas judiciais, o banco fechou acordos milionários para evitar ser processado nos EUA, pela venda de "títulos tóxicos", e na França, onde era acusado de fraude fiscal.

Os Estados Unidos estão "decepcionados" com o Brasil por causa dos navios iranianos atracados no Rio.

Os Estados Unidos voltaram a criticar a decisão brasileira de permitir que dois navios de guerra iraniana atracassem no Rio de Janeiro, ignorando um pedido americano para que o aval para a parada fosse negado. Washington, disse o chefe da diplomacia americana para assuntos do Hemisfério Ocidental, está ”muito decepcionada” com a decisão, mas entende que os países ”nem sempre estarão de acordo”.

Os americanos já haviam criticado a decisão brasileira, com a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, afirmando que Brasília passou a ”mensagem errada” para o mundo. O assunto, contudo, voltou à tona durante uma sessão da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos EUA, sobre as relações bilaterais com o Brasil, que abordou temas como a influência chinesa na América Latina, a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de não mandar armas à Ucrânia e ameaças à democracia.

”Entendemos que nossos países nem sempre estarão na mesma página e o Brasil, como nação soberana, toma suas próprias decisões de política externa”, disse Nichols em sua declaração inicial. ”Nós transmitimos nossa preocupação após o Brasil receber recentemente duas embarcações iranianas (...), enfatizando a repressão brutal do regime iraniano contra seu próprio povo, o fornecimento de armas à Rússia e atividades desestabilizadoras pelo mundo.”

A passagem das embarcações Iris Makran e Iris Dena, contudo, foi novamente trazida à tona pelo senador Jim Risch, principal republicano da comissão. Crítico ferrenho do presidente Joe Biden, ele afirmou que a Casa Branca deveria ter cancelado a reunião com Lula em Washington no mês passado em repúdio à atracagem e que está ”perturbado” com a notícia de que o governo americano ”apenas pediu para que a viagem acontecesse depois do encontro.

Risch é um crítico dos esforços de seu governo para salvar o acordo sobre o programa nuclear iraniano firmado em 2015 com China, Rússia, França, Reino Unido e Alemanha. Em troca do alívio das sanções, Teerã concordou com limites para as suas iniciativas atômicas. O ex-presidente Donald Trump, contudo, retirou Washington do pacto há cinco anos, retomando as medidas econômicas.

Desde que chegou ao poder, Biden vem tentando retomar o pacto, em negociações cujos impasses até o momento foram intransponíveis. Entre a oposição republicana, contudo, a defesa é que a política externa americana seja ainda mais dura com a República Islâmica. Perguntando por Risch sobre o que a Casa Branca pretende fazer a respeito das embarcações, Nichols disse que ”os navios não têm lugar no hemisfério”.

”Os iranianos não devem estar aqui, tem um histórico horrível no que diz respeito aos direitos humanos, apoiam a guerra ilegal do Putin na Ucrânia”, disse o diplomata. ”Levantamos nossas preocupações sobre sua presença com todas as nações do hemisfério, e a decisão soberana do Brasil de permitir que o Makran e o Dena atracassem em fevereiro e saíssem em 4 de março foi muito decepcionante.”

Iran Press New Agency

Navios estão atracados no Brasil desde 26 de fevereiro.

O senador, contudo, pressionou indagando se a Casa Branca não irá aplicar medidas contra o porto brasileiro e empresas que prestarem serviços às embarcações iranianas, como já havia sugerido Ted Cruz, outro senador republicano. Nichols esquivou-se de uma resposta definitiva:

”Os dois navios foram previamente sancionados, mas os EUA não discutem novas sanções antes de elas acontecerem. Nós analisaremos os fatos com cuidado daqui em diante e continuaremos a conversar com nossos parceiros no Hemisfério sobre o papel nocivo que o Irã exerce pelo mundo.”

Ucrânia e China

A resistência brasileira de enviar armamentos à Ucrânia ou aplicar sanções contra a Rússia, um dos temas-chave do encontro de Biden e Lula, também surgiu na reunião. Em seu pronunciamento inicial, Nichols ressaltou a ”ênfase que o presidente Lula dá à cooperação Sul-Sul” e elogiou o voto no Brasil na Assembleia Geral da ONU no último dia 23 demandando que Moscou saia do território ucraniano.

Ao ser questionado pelo senador Ben Cardin, democrata da Califórnia, sobre quais ações Washington toma para engajar o Brasil a se posicionar de forma mais veemente a favor da Ucrânia, Nichols disse que a embaixadora americana na ONU, Linda Thomas-Greenfield, deve visitar o Brasil nas próximas semanas e que ele mesmo deverá vir ao país em breve.

”Nós trabalhamos de perto com o Brasil em assuntos de segurança alimentar e trabalhamos com eles e com outros em busca de tipos alternativos de fertilizantes importados da Rússia”, disse ele, ao ser indagado sobre a dependência brasileira dos fertilizantes russos. ”Acreditamos que reduzir a necessidade de fertilizantes externos é uma forma importante de fortalecer o Brasil e limitar a influência russa no Brasil.”

Assim como Bolsonaro, Trump recebeu joias sauditas e não cumpriu lei sobre presentes.

Vários presentes dados por países estrangeiros a Donald Trump durante sua Presidência nos Estados Unidos não foram contabilizados nos registros do governo, revelou nessa sexta-feira (17) um relatório divulgado por democratas na Câmara dos Deputados.

Durante o governo Trump, a Casa Branca deixou de documentar adequadamente mais de 100 presentes avaliados em cerca de US$ 250 mil (R$ 1,3 milhão), incluindo um colar com pingente de ouro recebido durante uma viagem à Arábia Saudita e avaliado em US$ 6.400 (R$ 34 mil). Ao todo, os presentes sauditas somaram US$ 48 mil (R$ 253 mil). O caso remete às joias presenteadas ao então presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, pelo governo saudita em 2021.

Os presentes foram dados a Trump; sua mulher, Melania; seu genro, Jared Kushner, e sua filha Ivanka Trump, e nunca foram divulgados publicamente, conforme exigido pela lei americana. A maioria foi entregue ao Arquivo Nacional, mesmo sem terem sido na época relatados ao Departamento de Estado, como requer a lei federal.

No Brasil, o jornal O Estado de S. Paulo revelou, no começo do mês, a apreensão de várias joias avaliadas em R$ 16,5 milhões, que seriam um presente do governo saudita para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro, e várias tentativas do governo passado de reavê-las. Os itens acabaram retidos na alfândega, em outubro de 2021, por não terem sido devidamente declarados.

Nos EUA, os itens não declarados e agora desaparecidos incluem tacos de golfe nos valores de US$ 3.040 (R$ 16 mil) e US$ 460 (R$ 2.500) dados a Trump por Shinzo Abe, primeiro-ministro do Japão à época, e "uma pintura maior do que o tamanho natural" de Trump, dada pelo presidente de El Salvador, Nayib Bukele, de acordo com o relatório.

Uma caixa decorada de prata que um ativista sindical no Egito deu ao genro de Trump também está desaparecida, segundo o documento. A caixa foi avaliada em US$ 450 (R$ 2.300).

Todos os departamentos e agências do governo americano são obrigados a enviar uma lista ao Departamento de Estado com os presentes acima de US$ 415 (R$ 2.200) que seus funcionários receberam de governos estrangeiros — eles podem ficar com os presentes se estiverem dispostos a reembolsar o governo pelo valor estimado. A medida visa garantir que governos estrangeiros não ganhem influência indevida sobre as autoridades americanas.

Uma planilha compilada por assessores da Casa Branca nos últimos dias do governo Trump listava presentes que o ex-presidente precisava decidir se queria ou não manter. Entre os itens que ele havia decidido aceitar e divulgar publicamente estava o colar com pingente de ouro recebido durante uma viagem à Arábia Saudita, em 2017. A joia estaria, segundo a planilha, "em um caminhão de mudança para Mar-a-Lago". Não há evidências de que Trump tenha pagado por ela. O Arquivo Nacional, perguntado sobre o caso, disse que provavelmente a joia se encontra em seu poder, mas não a encontrou.

O relatório de 20 páginas de e-mails e documentos não divulgados da Casa Branca também põe em xeque se

Reprodução

Durante o governo Trump, a Casa Branca deixou de documentar adequadamente mais de 100 presentes avaliados em cerca de US$ 250 mil.

Trump infringiu a lei quando manteve um computador dado a ele pelo presidente-executivo da Apple, Tim Cook.

O documento cita uma troca de e-mails de 15 de janeiro de 2021, na qual o principal advogado de ética da Casa Branca durante o governo Trump, Scott Gast, expressou preocupação de que o computador Mac Pro de Cook, avaliado em US$ 6 mil (R$ 32 mil), fosse um presente para o governo dos EUA, e não para Trump. Em resposta, uma assessora do republicano, Desiree Thompson Sayle, respondeu: "Bem, não conseguimos encontrá-lo."

A investigação, motivada por revelações do jornal New York Times e do Departamento de Estado sobre como o governo Trump manipulou indevidamente presentes, concluiu "que as falhas na divulgação de presentes de governos estrangeiros foram muito mais amplas do que se sabia até agora e se estenderam ao longo de todo o governo", diz o documento.

O deputado Jamie Raskin, de Maryland, principal democrata da comissão que investiga o caso na Câmara, agora controlada pelo Partido Republicano, disse que os congressistas continuarão tentando rastrear o que aconteceu com os presentes e entender como Trump, sua família e a Casa Branca aparentemente falharam em seguir a lei.

"É muito do caráter de Donald Trump violar todo o regime que rege as doações de países estrangeiros", disse Raskin. "Trump é exatamente quem os pais fundadores da nação tinham em mente quando incluíram as cláusulas na Constituição que proíbem titulares de cargos federais de aceitar qualquer presente de um país estrangeiro sem o consentimento do Congresso, para impedir que a política americana seja ditada por estrangeiros."

Segundo o monitoramento da firma Morning Consult, Trump é o favorito para conseguir a nomeação republicana no ano que vem, com 52% de intenção de votos entre os filiados do partido, contra 28% de seu maior rival, Ron DeSantis.

Tribunal Penal Internacional emite mandado de prisão contra Putin.

Juízes do Tribunal Penal Internacional (TPI) em Haia emitiram nesta sexta-feira (17) mandados de prisão para o presidente russo, Vladimir Putin, e para a Comissária para os Direitos da Criança da Rússia, Alekseyevna Lvova-Belova, por crimes de guerra em áreas ocupadas na Ucrânia.

A Câmara de Pré-Julgamento II do TPI considerou que os dois acusados são responsáveis pelo crime de guerra de deportação ilegal de crianças de áreas ocupadas da Ucrânia para a Rússia, segundo comunicado do TPI.

"O Sr. Vladimir Vladimirovich Putin, nascido em 7 de outubro de 1952, Presidente da Federação Russa, é alegadamente responsável pelo crime de guerra de deportação ilegal de população (crianças) e de transferência ilegal de população (crianças) de áreas ocupadas da Ucrânia para a Federação Russa", diz a nota.

O procurador-geral da Ucrânia, Andriy Kostin, disse que a decisão do TPI é "histórica para a Ucrânia e todo o sistema de direito internacional".

Rússia não reconhece Tribunal

Na terça-feira (13), antes da publicação dos mandados, a Rússia já havia alertado que não reconhece o TPI em Haia. "Não reconhecemos este tribunal e não reconhecemos a jurisdição do tribunal. É assim que nos sentimos sobre isso", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, quando questionado sobre como o governo russo via potenciais ordens do órgão internacional em relação à guerra na Ucrânia.

"Ao longo dos anos, nem as judiciais internacionais, mesmo aquelas que não reconhecemos, nem outros membros da comunidade internacional se preocuparam em prestar atenção à destruição de infraestrutura civil e assassinatos de civis cometidos por nacionalistas ucranianos em Donbass", disse Peskov.

Segundo o mestre em relações internacionais pelas Universidades de Estrasburgo, na França, e Groningen, na Holanda, Uriã Fancelli, "esse sistema internacional de Justiça tem algumas fragilidades, porque não existe, por exemplo, uma organização ou polícia com poder de força para entrar na Rússia e prender o Putin. Um desafio é o fato de a Rússia não ser signatária do Tribunal Penal Internacional."

"Esse mandado de prisão tem um valor simbólico. Para ele ser preso, na prática, Putin precisaria estar em outro país que fosse signatário desse acordo do Tribunal Penal Internacional", disse Fancelli ao g1.

Reprodução

Antes da decisão a Rússia já havia alertado que não reconhece o TPI em Haia. "Não reconhecemos este tribunal e não reconhecemos a jurisdição do tribunal."

O Tribunal Penal Internacional, criado com base no Estatuto de Roma de 1998, não faz parte das Nações Unidas e se reporta aos países que ratificaram (ou seja, adotaram internamente como lei) esse documento. Entre os países que não são membros do estatuto do tribunal estão a Rússia (que assinou, mas não ratificou o documento), os Estados Unidos (que assinou o estatuto, mas retirou a assinatura posteriormente) e a China (não assinou).

Em novembro de 2016, Putin assinou uma ordem dizendo que a Rússia não planeja se tornar membro do TPI. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores russo, o tribunal não conseguiu se tornar um órgão de justiça internacional verdadeiramente independente e confiável, informa a agência Tass.

Outra acusada

O TPI também emitiu um mandado de prisão para a Maria Alekseyevna Lvova-Belova, Comissária para os Direitos da Criança do Escritório da Presidência da Federação Russa. Ela é acusada dos mesmos crimes de Putin.

"Existem motivos razoáveis para crer que Lvova-Belova tem responsabilidade penal individual pelos crimes referidos, seja por ter cometido os atos diretamente, em conjunto com terceiros ou através de outros", diz a nota. Segundo a Câmara de Pré-Julgamento II, esse tipo mandado de prisão costuma ser secreto, mas nesse caso foi divulgado para sensibilização do público aos crimes cometidos, principalmente porque é um crime que ainda está em andamento.

Vladimir Putin é o quarto chefe de Estado a receber ordem de prisão do Tribunal Penal Internacional.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, tornou-se nessa sexta-feira (17) o quarto líder mundial a ser alvo de uma ordem de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia. O chefe de Estado russo é acusado de cometer crimes de guerra na Ucrânia, especificamente a "deportação ilegal" de crianças ucranianas. Além de Putin, há também uma mandado de detenção contra sua comissária de Direitos das Crianças, Maria Alekseyevna Lvova-Belova.

Antes de Putin, o TPI emitiu mandados de prisão contra outros três chefes de Estado: o presidente sudanês Omar al-Bashir, o líder líbio Muamar Kadafi e o ex-presidente da Costa do Marfim Laurent Gbagbo. Al-Bashir e Gbagbo chegaram a ser presos.

Em comunicado, o TPI disse que os juízes de instrução consideraram antes do julgamento que "há razões consideráveis para acreditar que cada suspeito tem responsabilidade pelo crime de guerra de deportação ilegal de população e transferência ilegal de população de áreas ocupadas da Ucrânia para a Federação Russa", mencionando especificamente as crianças.

As violações, diz a nota, ocorrem desde ao menos 24 de fevereiro de 2022, quando a guerra eclodiu. Os magistrados consideraram emitir mandados secretos, mas decidiram que sua divulgação pública poderia "contribuir para a prevenção" de outros crimes. Informações de que as ordens eram iminentes já circulavam desde o início da semana.

Moscou nega que viole os direitos humanos ou que cometa crimes de lesa-Humanidade em sua "operação militar especial" (termo que usa para indicar a invasão) na Ucrânia. Minutos após a decisão ser anunciada, a porta-voz da Chancelaria, Maria Zakharova, repetiu pelo Telegram que a Rússia não reconhece a jurisdição do TPI:

"As decisões do Tribunal Penal Internacional não têm nenhum significado para o nosso país, inclusive do ponto de vista jurídico", escreveu ela. "A Rússia não é parte do Tratado de Roma do Tribunal Penal Internacional e não tem nenhuma obrigação sob ele."

Muamar Kadafi

Após chegar ao poder, em 1969, Muamar Kadafi governou a Líbia por 42 anos. Ele foi acusado de matar a tiros centenas de pessoas na cidade de Benghazi, em 2011, quando foi deposto durante a "Primavera Árabe". As vítimas eram pessoas que protestavam contra seu governo.

O TPI emitiu mandados de prisão contra Kadafi em junho de 2011 por crimes contra a humanidade. Em setembro, o tribunal fez um pedido para inserir o nome do ditador líbio na difusão vermelha da Interpol.

O mandado de prisão contra o ditador foi revogado em novembro de 2011 devido à sua morte, em setembro daquele ano.

Omar al-Bashir

O ex-presidente da República do Sudão Omar Al-Bashir foi o primeiro chefe de estado a ser indiciado

Reprodução

Além do russo, sudanês Omar al-Bashir, líbio Muamar Kadafi e marfilense Laurent Gbagbo foram alvo de mandados de detenção; dois foram presos.

pelo TPI. O tribunal emitiu dois mandados de prisão contra ele, em março de 2009 e em julho de 2010. Al-Bashir deixou o cargo apenas em 2019, após um golpe de Estado.

Apelidado de "açougueiro de Darfur", o ex-presidente do Sudão respondeu processo por crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Ele foi acusado de ordenar o assassinato de milhares de pessoas em 2003, na região de Darfur.

No TPI, al-Bashir respondeu a cinco acusações de crimes contra a Humanidade: assassinato, extermínio, transferência forçada, tortura e estupro. O ditador também foi denunciado duas vezes por crimes de guerra e outras três por genocídio entre os anos de 2003 e 2008.

Al-Bashir atualmente está preso em Cartum, capital do Sudão.

Laurent Gbagbo

Laurent Gbagbo foi presidente da Costa do Marfim entre 2000 e 2011. Ele acabou preso por ordem do TPI em seu último ano no poder. O país, naquela altura, estava envolvido em uma guerra civil violenta que deixou mais de 3 mil mortos. os conflitos foram deflagrados após Gbagbo ter se declarado vencedor das eleições presidenciais. A comissão eleitoral independente, no entanto, deu a vitória ao oposicionista Alassane Ouattara.

A comunidade internacional reconheceu o adversário como vencedor e impôs sanções econômicas contra Gbagbo. Na sequência dos conflitos, o ex-presidente acabou preso. Em novembro de 2011, ele foi extraditado para Haia, onde ocorreu o julgamento por quatro acusações de crimes contra a Humanidade — assassinato, estupro, outros atos desumanos e perseguição.

O julgamento de Gbagbo encerrou-se apenas em 2021, quando a Câmara de Apelações do TPI confirmou sua absolvição. Ele voltou à Costa do Marfim em liberdade no mesmo ano.

Rio Grande do Sul acumula 41.944 perdas humanas para o coronavírus.

Balanço publicado nessa sexta-feira (17) pela Secretaria da Saúde adicionou 1.444 testes positivos e quatro mortes à estatística do coronavírus. Com a atualização, em três anos de pandemia o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,97 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.944 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid. Trata-se de Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 571 casos confirmados.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,92 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 8.296 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.969 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 85,7% no final da tarde. A taxa resulta da proporção de 1.621 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Pausa na vacinação

Em Porto Alegre, desde o ano passado a vacinação contra covid é interrompida aos fins de semana (exceto em ocasiões especiais) e retomada na segunda-feira. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade e os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18), bem como a aplicação da vacina bivalente para idosos (faixa que começa aos 60) e imunossuprimidos que já completaram 12 anos.

São dezenas de postos realizando o procedimento, além da sala especial do shopping João Pessoa. Algumas unidades funcionam com expediente ampliado até as 22h. Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Na vacina bivalente, por sua vez, a exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço). (Marcello Campos)

EBC

Estatística abrange óbitos registrados em três anos de pandemia.

Rio Grande do Sul deve vacinar 4,7 milhões de gaúchos na campanha contra influenza.

O Ministério da Saúde realizará a 25ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza no período de 10 de abril a 31 de maio deste ano. A Secretaria Estadual da Saúde (SES) já recebeu o Informe Técnico Operacional da campanha. No documento, elaborado pelo Ministério da Saúde, o público-alvo preliminar da campanha é de 4,7 milhões de pessoas no Rio Grande do Sul.

Os grupos prioritários da campanha são formados por crianças de seis meses a menores de seis anos de idade, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, professores de ensino Básico e Superior, povos indígenas, idosos com mais de 60 anos, profissionais das forças de segurança e salvamento, profissionais das forças armadas, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais e pessoas com deficiência permanente.

Também têm prioridade na vacinação caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, população privada de liberdade, funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas.

"A vacinação contra a influenza é uma das medidas de prevenção para proteger contra a doença, suas complicações e óbitos, além de contribuir para a redução da circulação viral na população, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco", explica a diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Tani Ranieri.

A meta da campanha é vacinar, pelo menos, 90% das crianças, gestantes, puérperas, idosos, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde.

Público-alvo preliminar:

- Crianças de seis meses a menores de dois anos de idade – 186.630; - Crianças de dois anos a menores de seis anos de idade – 567.013; - Gestantes – 93.315; - Puérperas – 15.339; - Idosos a partir de 60 anos de idade – 2.219.023; - Trabalhadores da saúde – 361.21; - Indígenas – 34.807; - Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais – 665.072; - Adolescentes em medidas socioeducativas – 1.249; - População privada de liberdade – 33.699; - Funcionários do sistema de privação de liberdade – 6.745; - Professores – 153.385; - Forças de segurança e salvamento – 28.178; - Forças armadas – 38.899; - Pessoas com deficiência – 488.941; - Caminhoneiros – 128.564; - Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso – 29.034; - Trabalhadores portuários – 4.051; - Total: 4.693.944.

Myke Sena/MS
Campanha Nacional ocorrerá entre 10 de abril e 31 de maio.

Influenza

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, de elevada transmissibilidade, distribuição global e com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais, podendo também causar pandemias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de influenza variam de quadros leves a graves e podem levar a óbito. É uma infecção respiratória aguda, causada pelos tipos A, B, C e D, sendo os vírus A e B responsáveis por epidemias sazonais. Além disso, o vírus influenza A encontra-se especificamente associado a eventos pandêmicos, como o ocorrido em 2009.

Geralmente, o período de incubação do vírus influenza é de dois dias. A infecção pode ser assintomática ou desencadear sintomas graves. Os quadros graves ocorrem com maior frequência em indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção, lactentes no primeiro ano de vida, crianças de seis meses a menores de seis anos de idade, gestantes, idosos com 60 anos ou mais e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

A transmissão ocorre por meio de gotículas respiratórias produzidas por tosse, espirros ou fala de uma pessoa infectada para uma pessoa suscetível. A síndrome gripal se caracteriza pelo aparecimento súbito de febre, cefaleia, dores musculares (mialgia), tosse, dor de garganta e fadiga.

Governo do Estado e Ministério Público do Trabalho firmam acordo de cooperação para erradicar trabalho análogo à escravidão.

O governo do Estado e o Ministério Público do Trabalho (MPT) firmaram, nesta sexta-feira (17), um acordo de cooperação técnica que estabelece mútua cooperação para erradicar o trabalho em condições análogas à escravidão e o tráfico de pessoas, além de proteger os direitos da população mais vulnerável. O documento foi assinado pelo governador Eduardo Leite, pelo procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos, e por secretários de Estado, em solenidade realizada no Palácio Piratini.

O acordo será a base para a elaboração de um plano de trabalho que envolverá diferentes áreas de governo e as forças policiais do Estado na intensificação do apoio à fiscalização realizada pelo MPT e na promoção de políticas públicas para a prevenção de casos como o que se observou durante a colheita da uva em Bento Gonçalves, no mês de fevereiro.

O governador afirmou que atividades como as colheitas e os trabalhadores safristas receberão especial atenção em um primeiro momento. "A estrutura do Estado e das secretarias que assinaram o acordo estará disponível para que, a partir do que firmamos, sejam identificadas mais rapidamente essas situações e também para atuarmos no acompanhamento de atividades que têm mobilização intensa de trabalhadores extras, como é o caso das colheitas", assegurou.

"A orientação é importante para que toda a cadeia produtiva tenha a compreensão das condições adequadas de alojamento e alimentação que, em momentos no quais se mobiliza um grande volume de pessoas, nem sempre estão de acordo ao que é necessário para que se trate de forma digna o trabalhador, e é nesse sentido que vamos atuar também."

O procurador-geral José de Lima Ramos garantiu que o Estado vem atuando ao lado do governo federal com o objetivo de proteger os trabalhadores, e que o acordo firmado amplificará a capacidade de fiscalização do Ministério. "Estamos aqui para mostrar que toda atividade precisa ser feita de forma que resguarde a dignidade do trabalhador. Esse acordo é representativo, e com certeza poderemos, a partir disso, evitar novas situações. A atuação do MPT sempre existe, independentemente do acordo, mas, com ele, conseguimos agir de forma muito mais rápida e efetiva no local onde está ocorrendo o dano", salientou.

O representante do MPT também lembrou que já foi firmado um acordo com as três vinícolas envolvidas no caso ocorrido em Bento Gonçalves para a indenização dos trabalhadores que eram mantidos em situação indigna por uma empresa terceirizada. "As vinícolas assumiram a responsabilidade e cada trabalhador será indenizado com um valor que pode chegar a quase R$ 30 mil", informou.

Gustavo Mansur/Secom

Acordo será a base para um plano de trabalho que envolverá diferentes áreas de governo e as forças policiais do Estado.

Atividades como as colheitas e os trabalhadores safristas receberão especial atenção em um primeiro momento, disse o governador Eduardo Leite. Foto: Gustavo Mansur/Secom

Leite destacou ainda que a responsabilização é essencial para que os trabalhadores sejam protegidos e para que todo o setor da vitivinicultura não seja penalizado. "Tenho segurança de que foi um caso isolado, mas podem ocorrer outros, e, por isso, vamos atuar fortemente para identificar qualquer situação semelhante. A vitivinicultura gaúcha é um setor que conta com cerca de 20 mil produtores que trabalham com muito esforço, geração após geração, e cuja esmagadora maioria age do jeito certo", enfatizou. "Mostramos que o Estado dará resposta e consequência para quem atuar de forma errada e que os vinhos gaúchos podem ser consumidos com a segurança de que estamos agindo para garantir que toda a produção seja feita da forma correta."

Também assinaram o acordo os secretários de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, de Assistência Social, Beto Fantinel, de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade, Lisiane Lemos, e de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Mateus Wesp. Após o ato, o governador se deslocou para Bento Gonçalves a fim de se reunir com prefeitos e lideranças da região da Serra, visando alinhar ações de preservação dos trabalhadores e do setor vitivinícola.

Polícia Federal não encontra indícios de ligação de vinícolas da Serra Gaúcha ao trabalho análogo à escravidão.

Em coletiva de imprensa na manhã dessa sexta-feira (17), o delegado da Polícia Federal (PF), Adriano Medeiros do Amaral, declarou que "até o presente momento não foi encontrado nenhum indício de participação das vinícolas no crime de trabalho análogo ao escravo".

Polícia Federal/Divulgação

PF cumpriu mandados de busca e apreensão nessa sexta.

A declaração foi feita após a PF deflagrar a Operação Descaro, que cumpriu sete mandados de busca e apreensão na Serra Gaúcha, a procura de novas provas a respeito do caso dos trabalhadores resgatados em situação similar ao trabalho escravo no dia 22 de fevereiro.

Seis pessoas são alvos de medidas judiciais, suspeitos de integrar uma organização criminosa voltada à prática do crime de submissão ao trabalho escravo. Aparelhos de celular e computadores foram apreendidos para averiguação.

Durante a operação dessa sexta, ao menos nove armas registradas em nome de um colecionador, atirador ou colecionador (CAC) foram apreendidas. Segundo a PF, as armas são regularizadas, com registro no Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma). No entanto, estavam acondicionadas em lugar inadequado, motivo pelo qual os objetos foram recolhidos pelo Exército.

A PF não informou quem era o proprietário das armas. Entre os itens apreendidos, estão revólveres e pistolas, além de armas longas e munição.

Conforme as investigações, os trabalhadores eram recrutados em outros Estados, principalmente na Bahia, por uma empresa prestadora de serviços de apoio administrativo. Os relatos indicam que as vítimas resgatadas estavam sem receber salários, contraiam dívidas com juros abusivos e tinham a sua liberdade de locomoção restringida, além de sofrerem agressões físicas.

Caso

Mais de 200 trabalhadores foram resgatados no dia 22 de fevereiro, em ação conjunta da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego com o Ministério Público do Trabalho (MPT-RS), a PF e a Polícia Rodoviária Federal. Conforme a investigação, as pessoas foram encontradas em precárias condições de alojamento em Bento Gonçalves. Os empregados haviam sido trazidos, em maior parte, da Bahia para o Rio Grande do Sul, para trabalhar na colheita da uva na Serra Gaúcha.

Logo depois da denúncia, o governo estadual anunciou a criação de uma força-tarefa para investigar e evitar novos casos de trabalho escravo, especialmente em empresas que oferecem serviços para vinícolas e cooperativas.

A colheita da uva apresenta uma demanda específica por mão de obra ocasional e por períodos de curta duração, assim como ocorre em outras culturas agrícolas em época de safra.

O modelo de contratação temporária e o aumento da população flutuante nos municípios durante esses períodos foram apontados como pontos de atenção que devem ser observados para a construção de medidas que protejam a dignidade dos trabalhadores safristas e as relações de trabalho.

Desde 2012, o Estado conta com a Comissão Estadual para a Erradicação do Trabalho Escravo. As novas medidas que serão elaboradas devem se somar ao trabalho que já é realizado pela comissão.

Governo gaúcho quer dobrar a participação do turismo na economia.

Arquivo/Prefeitura de Igrejinha

Estado conta com um programa específico de investimentos no setor.

Durante encontro com representantes da Rede Pampa de Comunicação e de outros veículos de imprensa do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Turismo (Setur) detalhou nesta semana as estratégias para dobrar a participação do setor no Produto Interno Bruto (PIB) estadual. A meta é alcançar esse desempenho em um prazo de quatro anos.

Além de degustar produtos gastronômicos típicos de diferentes regiões, os jornalistas puderam acompanhar uma série de palestras. O titular da pasta, Vilson Covatti, ressaltou o papel das empresas do ramo da informação como potencialmente promotoras dos atrativos do Rio Grande do Sul aos visitantes:

"A maioria dos turistas se organizam por conta própria para conhecer os destinos de viagem, de forma que a divulgação de informações pela mídia é um elemento fundamental. Precisamos trabalhar com a qualificação dos produtos turísticos e brigar para atrair eventos de grande relevância para o Rio Grande do Sul".

Ele também antecipou que há um plano em curso para que o Estado promova uma feira nacional de turismo, ainda neste ano. A sede deve ser a cidade de Santa Maria, localizada na Região Central do mapa gaúcho.

Censo Hoteleiro

Durante o evento também foi lançada a edição de 2023 do Censo Hoteleiro de Porto Alegre. Trata-se de uma compilação inédita de dados, a ser disponibilizada pelo Observatório a partir de julho. O objetivo é monitorar a situação do segmento, em busca de melhorias e qualificação.

O projeto é uma iniciativa da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul em parceria com a prefeitura da capital gaúcho, Convention Bureau, Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo (ABBTUR) e Associação de Hotelaria de Porto Alegre.

Com isso, a cidade será a segunda no País a executar esse tipo de levantamento utilizando da metodologia da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, que identifica, quantifica e avalia o potencial do setor para o desenvolvimento econômico e social de uma região. Apenas Goiânia (GO) adota ferramenta semelhante.

O Observatório foi enaltecido pela Setur como instrumento que contribui para um olhar sobre o fluxo e o impacto das regiões do Rio Grande do Sul a partir de uma visão estadual.

Programa "Avançar"

Desde janeiro do ano passado, o governo gaúcho mantém o programa "Avançar no Turismo", com investimentos de milhões de reais em iniciativas que contemplem não apenas a atração de visitantes, como também a infraestrutura, a economia e, por conseguinte, os moradores das localidades contempladas.

"Os projetos buscam a promoção do turismo por meio da instalação e revitalização de parques, medidas voltadas à proteção ambiental, recuperação de áreas esportivas e culturais, bem como melhorias nos espaços de convivência", salienta a Secretaria. Os detalhes podem ser conferidos no site setur.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem mais uma feira "Brechocão" neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal, realiza das 9h às 16h deste domingo (19) a segunda edição da feira mensal "Brechocão" em março. Trata-se de uma das mais tradicionais iniciativas do ativismo em prol dos "pets" na capital gaúcha, sempre na calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim).

São aproximadamente 30 estandes que oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de "pets" com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Também são aceitas doações para as feiras seguintes. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues no local até as 13h.

Cristine Rochol/PMPA

Valores angariados com as vendas são revertidos para a causa animal.

A periodicidade do evento era mensal até agosto do ano passado, quando recebeu autorização para duas edições por mês, geralmente no segundo e terceiro domingos. Quando o clima não colabora, o evento costuma ser adiado para o fim de semana seguinte – eventuais mudanças são comunicadas pela administração municipal nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casa ou apartamento exige a obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal-verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul tem dias com volumes expressivos de chuva a partir deste sábado. Calor permanece.

Fernando Dias/Seapdr

Em alguns locais não está descartada ocorrência de temporal.

Boletim meteorológico divulgado pelo governo gaúcho prevê a continuidade do calor no Rio Grande do Sul ao longo dos próximos dias, além da ocorrência de chuvas em volume expressivo. O motivo é a presença de uma massa de ar quente e úmido, favorecendo grande variação de nuvens e pancadas isoladas na maioria das regiões.

Neste sábado (18), o deslocamento de uma frente fria deve provocar chuvas em praticamente todo o Estado. Já no domingo (19), o ingresso de uma massa de ar seco afasta a nebulosidade na maior parte das regiões, entretanto ainda podem ocorrer chuvas isoladas nas áreas Norte e Nordeste gaúchos.

A segunda (20) e a terça-feira serão marcadas pela predominância de ar quente, com tempo firme e temperaturas acima de 35°C na maior parte do Estado. Mas a aproximação de uma nova frente fria deve provocar pancadas de chuva e trovoadas na Fronteira-Oeste e Região da Campanha – não está descartada a possibilidade de temporais em pontos isolados.

Ainda de acordo com a previsão, o deslocamento dessa mesma massa de ar frio tende a causar chuvas em todo o Rio Grande do Sul ao longo de quarta-feira (22). Principalmente para a Metade Norte do mapa gaúcho a projeção é de que ocorram tempestades isoladas.

Os volumes de chuva esperados devem oscilar entre 15 e 30 milímetros na maioria das regiões. Vale do Uruguai, Missões, Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul podem apresentar totais mais elevados, de 30 a 50 milímetros, sendo que algumas localidades há chance de níveis acima de 60 milímetros.

Publicação

Esses e outros dados constam no mais recente relatório agrometeorológico da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPDR). O material foi publicado na manhã desta sexta-feira (17).

A produção do boletim é periódica, em parceria com técnicos da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar) e Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

Também são disponibilizadas informações a respeito da situação de diversas culturas e criações de animais no Rio Grande do Sul. Qualquer cidadão pode acessar o conteúdo por meio de página específica no site agricultura.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, escolas de samba desfilam neste sábado à noite no bairro Partenon.

Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre, o programa "Carnaval Descentralizado" tem mais uma edição na noite deste sábado (18) no bairro Partenon (Zona Leste). Estão previstos três desfiles na Praça da Amizade, junto à rua Luiz Moschetti, reunindo três escolas de samba que pertenciam ao antigo Grupo Bronze.

O evento vai das 19h às 23h, com entrada franca. Conforme a prefeitura, o público contará com infraestrutura completa, incluindo gradis de orientação, banheiros químicos, carro de som e equipe de segurança.

Ricardo Giusti/Arquivo PMPA

Programação uma agremiação da Capital, outra de Canoas e uma de Guaíba.

A primeira agremiação a se apresentar é Unidos do Guajuviras (Canoas), a partir das 20h. Depois será a vez da Cohab Santa Rita (Guaíba) às 21h e, na sequência, a Filhos da Candinha (do próprio Partenon), às 22h.

Cidade Baixa

Também na noite deste sábado, o bairro Cidade Baixa será palco de apresentações musicais, em comemoração do aniversário dos 251 anos de fundação da cidade. O local escolhido é o trecho da Rua da República em frente ao número 635, próximo à João Alfredo.

Para a trilha sonora foram chamados a Banda Municipal (18h), com versões instrumentais para clássicos da música popular brasileira, e o grupo Os Lucianos, com um repertório de rock, soul e funk. A programação ainda inclui a discotecagem do DJ Mister Z Sound System. (Marcello Campos)

Em Torres, 33º Festival Internacional de Balonismo terá entrada gratuita até as 14h.

Competições emocionantes, diversos shows e o céu mais colorido do Brasil. Esse será o cenário da praia de Torres, no Litoral Norte gaúcho, a partir de 27 de abril. A data marcará o início do 33º Festival Internacional de Balonismo, maior evento da modalidade na América Latina e que consagra o município gaúcho como capital nacional do balonismo.

Ao todo, serão cinco dias de programação, com apresentações de balões em formatos inusitados e disputas de balões esportivos, além de feiras de artesanato e produtos locais, exposições e mostras de dança, música e literatura.

Outras atividades esportivas também costumam acontecer de forma paralela ao evento, como motocross, paraquedismo e voos de helicóptero, atraindo visitantes e turistas de diferentes destinos nacionais e internacionais. Esta edição do festival vai contar, ainda, com uma novidade: a entrada gratuita no Parque até às 14h.

Em visita à Rede Pampa nesta sexta-feira (17), representantes da prefeitura de Torres afirmaram que a expectativa de público é de cerca de 100 mil pessoas, ressaltando a relevância da iniciativa para a economia regional.

"É uma oportunidade de esticarmos um pouco a nossa temporada de verão, impactando o setor de comércio, de serviços e a hotelaria, que está praticamente esgotada, além de valorizar o potencial turístico da nossa cidade", salientou Michel Dalla Vecchia, diretor municipal de Comunicação.

Divulgação

Evento será realizado entre de 27 de abril a 1º de maio.

Mais informações e compra de ingressos através do site oficial do evento: `https://torres.rs.gov.br/festival-de-balonismo/`.

Confira a agenda de shows do festival:

27 de abril - Aline Barros.

28 de abril - Chimarruts e Atitude 67.

29 de abril - Luísa Sonza.

30 de abril - Alexandre Pires.

1º de maio - César Menotti e Fabiano.

Porto Alegre se propõe a sediar a Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027.

Divulgação

No documento, a cidade enfatiza a vocação como sede de grandes eventos - como o campeonato de skate STU National e o South Summit -, incluindo a experiência como subsede da Copa de 2014, além de contar com dois estádios de alto padrão - Beira-Rio e Arena.

O prefeito Sebastião Melo e o vice-prefeito Ricardo Gomes reuniram-se, na manhã desta sexta-feira (17), com o presidente da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Luciano Hocsman, para formalizar a disposição da Capital de ser uma das sedes brasileiras da Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027. Acompanhados da secretária municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Débora Garcia, entregaram ofício da prefeitura para que a federação possa dar início às tratativas junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

No documento, a cidade enfatiza a vocação como sede de grandes eventos - como o campeonato de skate STU National e o South Summit - , incluindo a experiência como subsede da Copa de 2014, além de contar com dois estádios de alto padrão - Beira-Rio e Arena.

"Temos todas as condições de receber com qualidade mais esse campeonato - estádios, infraestrutura, gastronomia, hotelaria e serviços. Queremos trabalhar em conjunto para trazer mais esse grande evento para Porto Alegre, que já é capital do skate e da inovação, o que pode trazer mais desenvolvimento e oportunidades para a cidade e os cidadãos" -Prefeito Sebastião Melo.

O vice-prefeito ressalta que Porto Alegre está preparada e cada vez mais se consolida para receber grandes eventos. "O nosso futebol feminino é referência, muito admirado. A Capital está de portas abertas", disse Gomes.

"Vamos encaminhar hoje mesmo à CBF. Esse processo é uma junção de esforços. Seria uma vitória para a cidade", afirmou o presidente da FGF.

Futebol feminino

Por intermédio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj), a prefeitura firmou convênio com a Secretaria Nacional de Futebol do governo federal para a formação do Centro de Desenvolvimento do Futebol Feminino (CDFF), exclusivo para jovens em situação de vulnerabilidade social. O primeiro projeto deste modelo na Região Sul, que aguarda repasse dos recursos para ter início, funcionará com a implementação de núcleos de futebol de base, compostos por 120 crianças e adolescentes entre 13 a 17 anos, prioritariamente matriculadas em escolas públicas.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

FURTO DE CABOS DEIXA SEM ÁGUA 12 BAIRROS DA CAPITAL.

Uma tentativa de furto de cabos na rede elétrica da estação de bombeamento de água do bairro Medianeira, em Porto Alegre, afetou nesta sexta-feira (17) o abastecimento em 12 bairros das Zonas Sul e Leste. A lista inclui Vila Nova, Belém Velho, Nonoai, Teresópolis, Santa Teresa, Glória, Cascata, Medianeira, Azenha, Partenon, Santo Antônio e Aparício Borges.

ITBI DEVE SER REGULARIZADO ATÉ 31 DE MARÇO.

A prefeitura de Porto Alegre mantém até 31 de março a redução de 3% para 1,5% na alíquota do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para os chamados "contratos de gaveta" (ainda não formalizados por escritura pública). O objetivo é incentivar a regularização de transações imobiliárias com esse perfil. Saiba mais em prefeitura. poa. br.

APREENDIDOS 500 QUILOS DE ALIMENTOS IMPRÓPRIOS.

Durante fiscalização nesta semana, uma força-tarefa liderada pelo Ministério Público interditou um estabelecimento comercial e autuou outros dois na cidade gaúcha de Sete de Setembro (Região Noroeste). Foram apreendidos e inutilizados mais de 500 quilos de alimentos impróprios ao consumo humano. Também eram vendidos produtos irregulares, como venenos contra ratos.

RIO GRANDE TEM CENTRO DE ATENDIMENTO PARA MENORES.

Foi inaugurado no Hospital Universitário de Rio Grande (Região Sul) um Centro de Referência em Atendimento Infanto-juvenil (Crai), para crianças e adolescentes vítimas de violência. Funcionando 24 horas por dia, a unidade oferece serviço multidisciplinar com equipe de médicos legistas, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, pediatras, ginecologistas, advogados e policiais civis.

VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE CONTINUA DISPONÍVEL.

Em paralelo à imunização contra covid e gripe, vários postos de saúde de Porto Alegre mantêm o fornecimento de vacina contra poliomielite (paralisia infantil). O esquema prevê três doses para bebês (2, 4 e 6 meses) e duas de reforço (1 ano e 3 meses, depois aos 4 anos). Se houver atraso na caderneta, a atualização pode ser feita até os 5 anos.

PROSSEGUE A CAMPANHA SOLIDÁRIA DO SINPRO.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo são educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em situação de vulnerabilidade. Confira em sinprors. org. br.

SINDJORS ESTENDE PRAZO PARA QUITAÇÃO DE MENSALIDADES.

Atendendo a pedidos da categoria, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindjors) prorrogou até 31 de março o prazo da campanha anual de quitação antecipada de mensalidades. Estão mantidos os descontos para quem pretende colocar em dia parcelas atrasadas. Em caso de dúvida, a entidade oferece atendimento por meio do whatsapp (51) 3228-8146.

"MEDALHA ALBERTO ANDRÉ": DIVULGADOS 11 NOMES.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) anunciou 11 nomes para a "Medalha Alberto André" em 2023. Em solenidade no dia 5 de abril, serão homenageados Antônio Carlos Macedo, Francisco Alves, Hilda Haubert, José Antônio Vieira da Cunha, Julieta Amaral, Júlio César de Magalhães, Katia Marko, Magda Cunha, Mario Alberto de Paula Gusmão, Patricia Knebel e Taline Oppitz.

ESTUDANTES DE PORTO ALEGRE VÃO A TORNEIO NOS EUA.

A Escola Municipal Heitor Villa Lobos, da Zona Leste de Porto Alegre, é o único colégio brasileiro com alunos selecionados para o torneio de robótica "First League Explorer", que será realizado em de 19 a 22 de abril em Houston (Texas), nos Estados Unidos. Com seis integrantes de 4ª e 5ª séries, a equipe será custeada pela prefeitura.

CONJUNTOS MELÓDICOS SÃO TEMA DE ARTIGO ON-LINE.

Com sonoridade suave e ideal para dançar, os chamados "conjuntos melódicos" tiveram presença marcante na sociedade gaúcha das décadas de 1950 e 1960. Esse fenômeno musical – que teve como expoente o grupo do pianista Norberto Baldauf – é tema do artigo "Um Milhão de Melódicos Melodiosos", do jornalista e pesquisador Arthur de Faria. Disponível para consulta na internet.

APOSTA DE TRÊS COROAS ACERTA SOZINHA A LOTOFÁCIL.

Uma aposta realizada em agência lotérica na cidade gaúcha de Três Coroas (Vale do Paranhana) acertou sozinha todas as 15 dezenas do concurso nº 2. 764 da Lotofácil, realizado pela Caixa Econômica Federal na noite da última quinta-feira (16). Com isso, receberá prêmio superior a R$ 1,3 milhão. Os números sorteados foram 01, 02, 04, 05, 07, 10, 11, 12, 13, 16, 19, 20, 23, 24 e 25.

DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA COMPLETA 65 ANOS.

Localizada na rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio inaugura neste sábado (18) uma exposição alusiva aos 65 anos do Departamento de Arte Dramática (DAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A mostra pode ser visitada até a próxima terça (21), das 14h30 às 19h.

TITE DENUNCIA COMENTARISTA DE TV POR OFENSAS.

O ex-técnico da seleção brasileira Tite denunciou o comentarista e ex-jogador Neto por tê-lo insultado com termos como "burro" e "idiota", após a eliminação do Brasil na Copa do Catar. De acordo com o material anexado pelos advogados do técnico de 61 anos, o caso faz alusão a comentários feitos por Neto no dia 9 de dezembro no programa de televisão "Os donos da bola", da Band.

ESCOLA DE NEGÓCIOS DA FAVELA TERÁ PLATAFORMA DIGITAL.

A Escola de Negócios da Favela, projeto capitaneado pela Central Única das Favelas (Cufa) e pela Fundação Dom Cabral (FDC), com apoio da Favela Fundos, irá contar com uma plataforma digital. Ela contará com trilhas educacionais e conteúdos específicos para empreendedores. As aulas devem iniciar em abril para 300 empreendedores, entre 2. 500 inscritos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 45 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O concurso 2. 574 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (16), em São Paulo. Ninguém acertou as seis dezenas, e o prêmio estimado para o próximo sorteio subiu para R$ 45 milhões. Veja as dezenas sorteadas: 12 - 17 - 43 - 44 - 48 - 60. O próximo sorteio da Mega-Sena será neste sábado (18), segundo a Caixa Econômica Federal.

EMBRATUR PEDE INVESTIGAÇÃO CONTRA "COACHES DE NAMORO".

A Polícia Federal deve abrir investigação por turismo sexual contra o grupo Millionaires Social Circle, a pedido da Embratur. No final de fevereiro, o grupo promoveu uma festa na capital paulista e teria convidado mulheres para serem cobaias dos aprendizes sem o conhecimento delas. A Polícia Civil abriu investigação contra os dois estrangeiros que seriam líderes do grupo.

FAVELA DO DISTRITO FEDERAL SE TORNA A MAIOR DO PAÍS.

A comunidade do Sol Nascente (DF) se tornou a maior favela do Brasil, segundo dados da prévia Censo 2022, do IBGE. De acordo com o levantamento, a região ultrapassou a Rocinha, no Rio de Janeiro, em número de domicílios. São 32. 081 domicílios, enquanto a favela carioca tem 30. 955. O IBGE considera como favela toda área em que a ocupação se deu de forma precária.

PAPEIS DO SETOR FINANCEIRO TÊM QUEDA NO IBOVESPA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou a semana em queda. Ao final do pregão desta sexta (17), o índice recuou 1,40%, aos 101. 981 pontos. Entre os destaques negativos, os papéis do setor financeiro tiveram forte queda, com Bradesco, Itaú Unibanco, BTG Pactual e Santander Brasil recuando mais de 2% na sessão.

MINISTRO LEWANDOWSKI COMPLETA 17 ANOS NO STF.

O ministro Ricardo Lewandowski completou, na quinta-feira, 17 anos de atuação no Supremo Tribunal Federal (STF). A relatoria de diversas ações importantes, inclusive durante a pandemia da covid-19, e uma gestão na Presidência do STF marcada por novidades administrativas e avanços na prestação jurisdicional, são destaques em sua trajetória no Supremo.

INEP MUDA PARA DIA 24 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO REVALIDA.

O resultado definitivo da prova de habilidades clínicas do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) 2022/2 previsto para a última quinta-feira (16) foi adiado para o dia 24 de março, informou o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

EM DOIS MESES, FOGO NA TERRA YANOMAMI CAI 62%.

Os registros de queimadas na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, apresentaram queda de 62% no acumulado dos meses de janeiro e fevereiro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Monitor do Fogo, que contabiliza os efeitos das queimadas sobre o território nacional a partir de imagens de satélite, e foram divulgados pelo MapBiomas.

MORO CRITICA RELANÇAMENTO DO PRONASCI.

Ao comentar o relançamento do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) pelo governo federal, com previsão de investimentos de R$ 700 milhões, o senador Sergio Moro (União-PR) disse, em pronunciamento na quinta-feira (16), que o Executivo está novamente apostando em um programa que deu errado no passado.

85 PROPOSTAS VOLTAM A TRAMITAR NO SENADO.

O Senado aprovou dois requerimentos de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) e de parlamentares de todos os partidos para desarquivar 83 projetos (REQ 98/2023) e duas sugestões legislativas (REQ 106/2023). As matérias foram arquivadas automaticamente com o fim da última legislatura e precisavam ter o aval do Plenário para que voltassem a tramitar na Casa.

RECEITA JÁ RECEBEU MAIS DE 2 MILHÕES DE DECLARAÇÕES.

A Receita Federal já recebeu mais 2. 164. 378 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2023, ano-base 2022. O Estado que até agora enviou o maior número de declarações foi São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro e Minas Gerais. O prazo para entrega da declaração encerra em 31 de maio.

OPOSIÇÃO APRESENTA MOÇÃO DE CENSURA CONTRA MACRON.

A oposição na França apresentou duas moções de censura ao governo, em resposta à polêmica adoção por decreto da reforma da Previdência do presidente liberal Emmanuel Macron. O mandatário francês decidiu aprovar sua reforma da Previdência sem submetê-la aos deputados, por temer perder a votação na Assembleia Nacional.

PEÇAS DE ARTE KHMER SÃO DEVOLVIDAS AO CAMBOJA.

O primeiro-ministro do Camboja, Hun Sen, apresentou as peças de arte khmer devolvidas recentemente ao país e espera recuperar mais tesouros roubados da era de Angkor. Elas foram entregues pela família do comerciante britânico Douglas Latchford, acusado de tráfico de obras de arte pela Justiça americana. A coleção inclui de 77 joias de ouro e de outros metais preciosos.

ITÁLIA APROVA PROJETO PARA CRIAR MUSEU DO HOLOCAUSTO.

O Conselho de Ministros da Itália aprovou um projeto de lei que prevê a criação do Museu Nacional do Holocausto em Roma. A construção será feita em uma área de Villa Torlonia, ao lado da então residência de Benito Mussolini. Trata-se de uma escolha com um forte valor histórico e simbólico.

BIG TECHS DEMITIRAM MAIS DE 60 MIL PESSOAS EM 5 MESES.

Em apenas cinco meses, as empresas Meta, Amazon, Microsoft e Alphabet (Google) demitiram mais de 60 mil funcionários. Se somar com o Twitter, que não entra nesse grupo de big techs, esse número avança para 64. 900. A exceção é a Apple, a única empresa a não anunciar redução da força de trabalho nos últimos meses.

YOUTUBE RESTAURA CANAL DE DONALD TRUMP.

O YouTube, da Alphabet, suspendeu as restrições ao canal do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, depois de uma suspensão de mais de dois anos após a invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021. Trump, que possui 146 milhões de seguidores, volta a ter acesso aos principais veículos para arrecadação de fundos políticos.

NOVA ZELÂNDIA PROIBIRÁ TIKTOK EM DISPOSITIVOS DO GOVERNO.

A Nova Zelândia anunciou que proibirá o TikTok em dispositivos com acesso à rede parlamentar do país devido a questões de segurança. A decisão foi tomada após aconselhamento de especialistas em segurança digital e discussões dentro do governo e com outros países que também limitaram o uso do aplicativo.

CHEFES DE OTAN E UE VISITAM PLATAFORMA NO MAR DO NORTE.

Os chefes da Otan e da Comissão Europeia visitaram uma plataforma de gás do Mar do Norte para discutir a segurança de suprimentos e infraestrutura. A Noruega tornou-se no ano passado o maior fornecedor de gás para a União Europeia. A visita destaca a importância do país nórdico para os embarques de gás desde a invasão russa da Ucrânia.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DOS EUA DIMINUI EM MARÇO.

A confiança do consumidor norte-americano caiu pela primeira vez em quatro meses em março. A leitura preliminar de fevereiro da Universidade de Michigan sobre o índice geral de confiança do consumidor chegou a 63,4, abaixo dos 67 do mês anterior. A maior queda se deu entre os consumidores de baixa renda.

ARGENTINA REGISTRA ONDA DE CALOR INÉDITA.

A Argentina passou por uma onda de calor sem precedentes no início de março, de acordo com o Serviço Meteorológico Nacional (SMN) do país. As temperaturas máximas médias dos primeiros 10 dias do mês subiram entre 8 e 10 graus Celsius acima do normal no centro-leste do país. Desde 28 de fevereiro, Buenos Aires registra temperaturas máximas acima de 30°C.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE COCAÍNA CRESCEU 35%.

A produção de cocaína chegou a recordes históricos de produção. Em 2022, o mercado cresceu 35%, segundo relatório da ONU. Entre as causas estão o surgimento de novos hubs de tráfico, como na África, e também inovações tanto no cultivo de coca quanto na produção da droga. A América do Norte segue como maior mercado para a droga mundo, com 30% de participação.

INUNDAÇÕES NA TURQUIA DEIXAM AO MENOS 14 MORTOS.

Ao menos 14 pessoas morreram e outras 5 estão desaparecidas após inundações em duas províncias do sudeste da Turquia, já afetadas pelo terremoto devastador de 6 de fevereiro. Mais de 160 socorristas e mergulhadores foram enviados para Sanliurfa e Adiyaman. As duas províncias estão entre as mais afetadas pela tragédia do último mês.

BULDOGUE FRANCÊS É O CACHORRO MAIS POPULAR DOS EUA.

A American Kennel Club (AKC) informou que a raça canina preferidas dos norte-americanos é o buldogue francês. A instituição é considerada a maior do segmento de registros genealógicos de cães de raça pura do mundo. A raça desbancou o labrador retriever, que reinava na primeira colocação há 31 anos.

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE MARÇO

Ministro Luis Felipe Salomão

Desembargadora Jucelana dos Santos

Juiz Fernando Ribeiro Pacheco

Marta Suplicy

Wolmir Lourenço Duarte

Rosângela Zaffari

Rodrigo Canielas

Lisiane Pratini de Moraes

José Felipe da Feira

Tânia Maria Nunes Picanco

Renzo Antonioli

Inara Scherer

Roberto Bonow

Zulmira Sommer

Ideli Salvatti

Felipe Hauck

Regina Maria Sanseverino

Valdir Raupp Machado

Rafaella Pelisser

Maurício Cunha

Michele Tavares Dias

Juliette Schoppmann

Ignácio Zapican Hoff Cibilis

Graça Matos

Osvaldo Sérgio Beck

Sibele Fröhlich Führ

Marco Aurélio Martins

Giovanna Antonelli

Joelma Borges da Silva

Felipe Mesquita Silveira

Madeline Carroll

James McMurtry

Irene Cara

Ewerton da Silveira

Danneel Ackles

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE MARÇO

Andressa Castro Martins

Cleiton Bierhals Decker

Catarina Petter

Luiz Alexandre Markusons

Rose Schames

Fábio Irigoite

Cristiane Ramos

Wiliam Winck

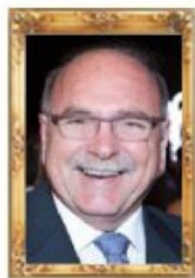
Silvia Machado

Ilo de Souza Baptista

Valéria Alberti

Carlo Zanette

Silvana Pereira

Efraim Filho

Adolfo Dadda

Cristiana Arcangeli

Thiago Borges

Anaiara Almeida

Michael Reagan

Maria Alayde de Melo

Isaias Silvestre

Maria Makhanko

José Henrique Fay

Ana Maria Rizzo

Bartolomeu Alexandre Baldasso Balbi

Arieta Corrêa

Jerry Cantrell

Teresinha Kiechaloski

Lily Collins

Zaira Marisa Siqueira Damico

Charlotte Roche

Ânderson Lima

Queen Latifah

Brad Dourif

Alice Belaïdi

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

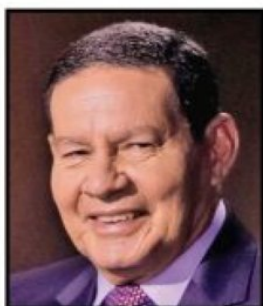
General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

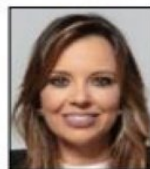
Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

CLÁUDIO HUMBERTO

ATA DA ELEIÇÃO DA CÚPULA DO PRTB TEVE FALSIFICAÇÃO

Laudo pericial aponta que assinaturas da ata da reunião que elegeu Júlio Fidelix presidente do PRTB registrou assinaturas falsas. No documento que a coluna teve acesso, o perito aponta, na assinatura atribuída a Luiz Roberto Brunello, diferenças entre "cruzamento de traço, evolução e ritmo gráfico" e conclui que "são de punhos distintos". O PRTB é alvo de disputa judicial entre a viúva e ex-vice-presidente, Aldineia Fidelix, e Júlio, irmão do fundador da sigla Levy Fidelix, morto em abril de 2021.

Tudo muito suspeito

Júlio tomou o PRTB de Aldineia em uma suspeitíssima convenção que acabou judicializada. Está no comando com base em liminar do TSE.

Ata nebulosa

Assinatura atribuída a Maciel Aroldo Ferreira da Rocha também é questionada pelo perito. A análise indica que houve falsificação.

Dois por um

No laudo pericial, a conclusão é que no caso de Maciel e de Luiz Roberto, "o falsificador fez as duas assinaturas".

Sem resposta

O PRTB e o presidente provisório Júlio Fidelix foram procurados pela coluna, mas não responderam às tentativas de contato.

Deputado recusa lugar na farra oficial na China

Tão logo foi eleito presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara, Paulo Alexandre (PSDB-SP) recebeu ligação do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para informar que seu nome foi incluído na numerosa comitiva de Lula à China. Para tipos como o abestado Vieira, prende-se rabo de deputado com viagem-farra por conta da Viúva, ainda mais integrando a comitiva presidencial. Mas ele agradeceu e declinou. Não faz parte desse time.

Cerca-lourenço

A manobra malandra de Mauro Vieira pretendia "ganhar" o deputado que é agora a principal autoridade na Câmara para relações internacionais.

Mais o que fazer

Paulo Alexandre explicou ao desavisado chanceler que acaba de assumir a comissão e há muito a fazer. Não dá para assumir e viajar.

Destravando o TLC

O deputado prioriza a avaliação de temas como a ratificação do tratado de livre comércio entre Mercosul e União Europeia, parado desde 2019.

Macron autoritário

Uma das autoridades internacionais antagonistas do ex-presidente Jair Bolsonaro, Emmanuel Macron ameaça dissolver o Congresso da França, caso os parlamentares não aprovem sua reforma da Previdência.

Virou piada

Viralizou nas redes sociais o vídeo em que o vereador Leonardo Dias, de Maceió, ironiza a visita sem escolta policial do ministro Flávio Dino (Justiça) ao Complexo da Maré, a mais armada favela do País, controlada pelo tráfico. "É como o Batman visitar o Pinguim", comparou.

Opção pelo atraso

A administração do petista Lula continua a desmontar conquistas de outros governos. A última vítima é o marco legal do saneamento, aprovado pelo Congresso em 2020, após quase 5 anos de tramitação.

Sem alvo?

Driblando decisões relevantes, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, promulgou decreto de "intercâmbio de informações" entre o Brasil e a ilha de Guernsey, paraíso fiscal que pertence ao Reino Unido.

PSD avança

O PSD de Gilberto Kassab levou o comando da comissão mista responsável pelo Orçamento. O posto é da senadora Daniella Ribeiro (PB). O relator ainda não foi definido, mas será um deputado federal.

Tudo mudou?

Para viabilizar pautas do governo, parlamentares petistas negociam ceder às presidências da Câmara e Senado o poder sobre medidas provisórias. Lula é recordista absoluto: 419 MPs em dois mandatos.

Caminho das pedras

A Comissão de Fiscalização da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos aprovou requerimento para quebrar o sigilo fiscal de um dos ex-sócios de Hunter Biden, filho do presidente dos EUA, Joe Biden.

Desfecho previsível

Tanto no caso dos dois bancos americanos que faliram semana passada, quanto no caso do Credit Suisse, a conta bilionária sobrou para o pagador de impostos dos dois países, que terão que cobrir o rombo.

Pensando bem...

...muitos cariocas, incluindo policiais, adorariam idêntico "salvo conduto" do ministro Flávio Dino, para circularem sem o medo de chuva de balas.

PODER SEM PUDOR

Deu, tá dado

Quando deputado federal, Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) tinha uma explicação bem-humorada sobre a tal "traição" ao governo Lula, na disputa pela presidência da Câmara que elegeu Severino Cavalcanti (PP-PE): "Os deputados governistas deram a palavra. Por isso, na hora de votar, eles já não a tinham mais..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

SOB GESTÃO DE POLÍTICOS NO GOVERNO PETISTA, ESTATAIS AMARGARAM UM DÉFICIT DE R$ 32 BILHÕES

FLAVIO PEREIRA

Em primeiro lugar, o colunista também atua como advogado em causas no Rio Grande do Sul e em Brasília junto ao TRF1 e aos tribunais superiores. Portanto, dedica o maior respeito e admiração à instituição Excelso Pretório, o Supremo Tribunal Federal. Mas, em nome dessa admiração cabe questionar: qual o tamanho do problema criado pela decisão do STF que alterou a lei das estatais? Simples: a Lei as Estatais (13.303/2016), determinava em 36 meses o período de impedimento a quem tenha atuado em estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a campanha eleitoral para fins de exercício de cargo de administrador de empresa pública ou sociedade de economia mista, bem como membros de conselhos da administração. O levantamento mais recente das estatais, mostra que, sob a égide da Lei 13.303/2016, com a gestão de técnicos, as empresas controladas pela União tiveram lucro líquido de quase R$ 188 bilhões em 2021, recorde histórico e o triplo da cifra verificada no ano anterior, conforme o relatório agregado das estatais federais, divulgado pelo Ministério da Economia em 2022.

O outro lado das estatais

Com suas diretorias ocupadas por políticos apadrinhados por partidos, como agora autorizou o STF, as estatais brasileiras registraram um prejuízo de R$ 32 bilhões em 2015 sob o governo da petista Dilma Rousseff. Das cinco grandes companhias controladas pelo governo – Petrobras, Eletrobras, Banco do Brasil, Caixa Econômica e BNDES –, pelo menos três delas – Petrobras, Banco do Brasil e BNDES – tiveram o melhor resultado contábil de sua história em 2021, sob a gestão de técnicos. O que teria levado o STF a invadir competência do Congresso Nacional e legislar sobre o tema, alterando a Lei das Estatais, dando carta branca a Lula para indicar políticos para a gestão das estatais em troca de apoio político?

Ministro André Mendonça discorda e pede votação em plenário

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça reagiu à decisão monocrática de seu colega Ricardo Lewandowski e pediu que a ação que contesta a Lei das Estatais fosse devolvida para ser julgada pelo plenário da Corte.

A decisão oficial, segundo o STF

Para trazer aos leitores a informação oficial sobre a decisão aqui comentada, e adotada no julgamento da ADI 7331, a coluna publica esta informação, oriunda do STF:

"O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu os efeitos de norma da Lei das Estatais que restringe indicações de conselheiros e diretores que sejam titulares de alguns cargos públicos ou que tenham atuado, nos três anos anteriores, na estrutura decisória de partido político ou na organização e na realização de campanha eleitoral. A decisão, a ser referendada pelo Plenário Virtual da Corte, foi tomada na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7331, proposta pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB)."

"Sai o Neymar e entra o Seu Boneco": desemprego começa a crescer no Brasil

Em novembro do ano passado, quando foi anunciado o nome de Fernando Haddad para o Ministério da Fazenda, o ministro Chefe da Casa Civil, senador Ciro Nogueira, fez o seguinte comentário: "Sai Paulo Guedes, entra Haddad? Mais ou menos como sai o Neymar e entra o Seu Boneco. Seleção sim, Tabajara? Ninguém merece!"

Os números oficiais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados sexta-feira (17), pelo IBGE apontam que a média da taxa de desemprego foi de 7,9% no trimestre encerrado em dezembro de 2022 para 8,4% no trimestre terminado em janeiro deste ano. Em igual período de 2022, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 11,3%. No trimestre móvel até dezembro, a taxa de desocupação estava em 7,9%.

Para Polícia Federal, vinícolas Salton, Garibaldi e Aurora não cometeram crimes

Apesar da lacração das esquerdas e de setores da imprensa, a Polícia Federal anunciou que até agora não encontrou nenhum indício da participação direta das vinícolas Salton, Garibaldi e Aurora no crime de trabalho análogo à escravidão na Serra gaúcha. O delegado federal Adriano Medeiros do Amaral, responsável pelo inquérito, identificou apenas a existência de um contrato de uma empresa terceirizada com as vinícolas de Bento Gonçalves, para fornecimento de mão de obra.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Queda no PIB
O Ministério da Fazenda divulgou através da Secretaria de Política Econômica uma redução na projeção de crescimento do Produto Interno Bruto do país em 2023. A previsão de 2,1% divulgada em novembro do ano passado foi reduzida para 1,61%.

Fator determinante
A pasta afirma que a queda no índice ocorre em função das análises recentes levarem em conta os reais impactos dos efeitos dos juros altos sobre a economia e o mercado de crédito. De acordo com o ministério, este fator havia sido minimizado na projeção anterior.

Cooperação multilateral
O vice-presidente Geraldo Alckmin se reuniu nesta sexta-feira com a vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager. A comissária apresentou interesse em realizar parcerias com o Brasil, dando destaque à área de mineração limpa e tecnologia para a saúde.

Acordo Mercosul
O acordo multilateral do Mercosul com o bloco europeu também foi pauta durante a reunião de Alckmin com Vestager. Ambas lideranças se mostraram empenhadas em acelerar o fechamento do tratado, o qual foi apontado por Margrethe como prioridade da Comissão Europeia.

Segurança atestada
A ANVISA divulgou nesta sexta-feira uma nota reforçando a segurança e eficácia das vacinas bivalentes BA.1 e BA.4/BA.5 contra a covid-19. O órgão destacou que o imunizante atualmente distribuído no país está dentro do prazo de validade.

Bloqueio de financiamento
O BNDES determinou o bloqueio de R$ 25 milhões em recursos de financiamento para 58 proprietários rurais envolvidos com desmatamentos irregulares. A decisão foi tomada com base em dados de monitoramento do MapBiomas, ferramenta que permite a detecção diária de derrubada de árvores.

Política fixa
O presidente do Banco, Aloizio Mercadante, afirmou que este tipo de bloqueio será uma política fixa da instituição frente a casos do gênero. Ele destacou que a suspensão de financiamentos pode estender-se inclusive aos bancos privados que são parceiros do BNDES.

Análise de perícia
A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro solicitou ao TSE os resultados de perícias realizadas na minuta golpista encontrada na casa do ex-secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres. Os advogados desejam acesso ao nome das pessoas que tiveram digitais encontradas no material.

Financiamento do SUS
A ministra da Saúde, Nísia Trindade, declarou nesta quarta-feira a necessidade de promover uma discussão sobre o financiamento do SUS. Ela afirma que o debate é necessário para garantir a efetivação do direito de toda a população à saúde.

Monitoramento da dengue
O Ministério da Saúde anunciou a instalação de um Centro de Operações de Emergências para o monitoramento de mortes e casos graves de dengue, zika e chikungunya. A ação é realizada a partir do recente aumento de casos das doenças no país.

Biodiesel
O Conselho Nacional de Política Energética determinou nesta sexta-feira o aumento do percentual de mistura obrigatória de biodiesel no diesel do país. A obrigatoriedade da adição do produto será ampliada gradativamente, iniciando com 12% em 2023 até chegar a 15% em 2026.

Ensino Médio
A Comissão de Educação do Senado Federal aprovou a criação de uma subcomissão para análise de desafios e perspectivas do Ensino Médio no Brasil. A criação do colegiado ocorre em paralelo a realização de uma consulta pública pelo Ministério da Educação para avaliar e reestruturar a política nacional desta fase escolar.

Desenvolvimento industrial
O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, se reuniu em Brasília nesta sexta-feira com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin. No encontro foram abordados uma série de projetos no RS, além da apresentação de reivindicações de pleitos internos das indústrias com sede no Estado.

Combate à exploração
Uma comitiva do governo do RS, liderada por Eduardo Leite, se reuniu nesta sexta-feira em Bento Gonçalves com prefeitos da Serra Gaúcha. No encontro foram abordados os recentes casos de trabalho análogo à escravidão descobertos na região, assim como as ações tomadas em relação ao tema.

Casos isolados
Eduardo Leite colocou os serviços do governo gaúcho à disposição da região para a elaboração de ações no combate à exploração de trabalhadores. O governador destacou ainda que não se pode atribuir a culpa dos recentes casos isolados aos mais de 20 mil produtores da Serra.

Águas superficiais
O governo estadual instituiu uma força-tarefa nesta sexta-feira para a análise de pedidos de outorga e autorização do uso de água superficial no RS. A medida integra o programa “Supera Estiagem” e busca viabilizar as análises de solicitações, oferecendo um olhar de maior atenção sobre os recursos hídricos e a gestão das águas.

Sede da Copa
A prefeitura de Porto Alegre apresentou nesta sexta-feira ao presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Luciano Hocsman, a formalização da intenção de Porto Alegre em ser uma das cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol Feminino em 2027. Na solicitação é destacada a experiência da capital gaúcha com grandes eventos, como a Copa de 2014, o South Summit e o STU Nacional.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Reformulação do concurso

A deputada Luciana Genro (PSOL) solicitou a realização de uma audiência pública para discutir a reformulação do edital do concurso público de professores para a rede estadual de ensino. A solicitação atende ao pedido de educadores que procuraram a parlamentar apontando a exclusão de uma série de disciplinas do concurso, assim como de vagas para professores de séries iniciais, especialistas em orientação educacional e uma série de cursos técnicos. Luciana destaca que embora seja positiva a abertura de um concurso para o magistério depois de tantos anos, a estrutura atual é "absolutamente insuficiente diante das inúmeras precariedades que a rede estadual enfrenta".

Comitiva da Serra

O deputado Felipe Camozzato (NOVO) participou nesta sexta-feira da reunião de uma comitiva de parlamentares e líderes empresariais da Serra Gaúcha com o governador Eduardo Leite. Durante o encontro, o grupo entregou ao governador um material contendo pautas sobre educação, turismo, fortalecimento da indústria e serviços e questões relativas à infraestrutura da região. Camozzato propôs à Leite a ampliação do Tudo Fácil Empresas nos municípios da Serra, buscando facilitar a abertura de CNPJs, a expedição de alvarás e de outros documentos, possibilitando a formalização de diversos negócios com a redução da burocracia para os empreendedores locais.

Investigação dos fatos

Outra manifestação de Camozzato no encontro foi em relação ao caso dos trabalhadores encontrados em situação análoga à escravidão em Bento Gonçalves. O deputado tornou a repetir algo que já havia declarado em sessão plenária nos últimos dias, afirmando que o Estado Democrático de Direito, com a investigação dos fatos e o processo legal, não pode ser substituído por um estado de histeria. "Neste momento, é preciso responsabilidade e prudência, e não conclusões precipitadas. Somente assim teremos justiça, e sem cometer injustiças", destacou o parlamentar.

Incentivo financeiro

A Delegada Nadine (PSDB) protocolou na Assembleia um projeto de lei que prevê a arrecadação de recursos financeiros à educação pública gaúcha. O projeto determina a criação do Programa de Incentivo à Estruturação da Educação no Estado do RS, buscando possibilitar às empresas contribuintes de ICMS a compensação de valores destinados à valorização e qualificação da área. O projeto prevê ainda, a elaboração pelo governo do Estado do Fundo Comunitário PRÓ-Educação. A parlamentar destaca que "a educação necessita de políticas públicas capazes de aperfeiçoar o ensino, a estrutura das escolas, além de melhorar o desenvolvimento das nossas crianças e jovens, evitando a evasão escolar, por meio do estímulo ao ensino no contraturno".

Medalha da Legislatura

O deputado Issur Koch (PP) entregou nesta sexta-feira ao ex-prefeito de Novo Hamburgo, Miguel Schmitz, a Medalha da 56ª Legislatura da Assembleia Legislativa. Durante a entrega da honraria, o parlamentar destacou que Schmitz mudou radicalmente a infraestrutura da cidade, sem deixar de olhar para a Cultura, Educação e a geração de emprego e renda. Koch destacou ainda ações como como o Plano Local de Desenvolvimento Integrado e a construção e ampliação de uma série de escolas, além da atuação do ex-prefeito na pavimentação de inúmeras vias no município.

Aeroporto de Santo Ângelo

O secretário estadual de Concessões e Parcerias, Pedro Capeluppi, apresentou na Câmara de Dirigentes Lojistas os estudos preliminares para a concessão do Aeroporto Regional de Santo Ângelo. O governo estadual pretende conceder o aeroporto para a iniciativa privada por 30 anos, em contrapartida de investimentos de cerca de R$ 53 milhões, com previsão de aplicação de 70% deste recurso já nos seis primeiros anos de contrato. O deputado Eduardo Loureiro (PDT), que esteve presente na reunião, destacou que a apresentação é "um início importante de diálogo da comunidade, preocupada com o futuro do aeroporto, com o governo do Estado".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O VÍCIO INCORRIGÍVEL DA INCONSTÂNCIA

TITO GUARNIERE

Nossa inconstância é proverbial. Nenhum plano dura mais do que um governo. E há governos que terminam sem plano algum, como foi o de Bolsonaro. Governa-se para o dia seguinte, para a conjuntura em curso e andamento. Uma vez, lá atrás, ao menos falava em Plano Quinquenal, Decenal – hoje, nem isso.

E no entanto, não há que pensar que uma visão assim curta e limitada, seja de fato capaz de resolver os nossos grandes problemas, desatar os nós que nos aprisionam na pasmaceira, na mediocridade.

Há dezenas de exemplos de países que estavam até atrás do Brasil em todos os indicadores saudáveis de desenvolvimento, mas que em 20 anos deram a volta, se aprumaram e hoje fazem parte do seleto grupo de nações que deram certo.

Nesses há algo em comum: primeiro a estabilidade das instituições políticas e da economia. Na economia, cumprem com rigor a regra de manter os gastos públicos em certo limite, de gerir o Estado com eficiência, de perseverar em certas políticas públicas, mesmo quando muda o governo.

Um programa para reformar a educação é concertado entre as forças políticas e a sociedade, e todas as fações e partidos com ele se comprometem – quando a oposição vence e assume o poder faz pequenas mudanças de rumo, mantendo entretanto o eixo essencial da proposição.

Assim, é possível num prazo de 20 anos trazer um setor vital como o da educação do fundo do poço para a luz do sol, isto é, promovendo uma reforma verdadeira, alterando os velhos parâmetros, atualizando-os para as demandas atuais, ascendendo nos rankings mundiais de ensino, vencendo barreiras que antes pareciam intransponíveis. Aí, estará quase pronto o modelo de uma nova educação, cumprindo o papel de preparar as crianças e os jovens para a vida, o trabalho e a cidadania.

A mesma coisa se dá na área estratégica do desenvolvimento tecnológico. Em poucos anos, com um programa coerente, e mais do que isso, com a permanência de métodos e objetivos, se criam potências tecnológicas, áreas de progresso social e econômico, deixando pra trás o marasmo, o atraso, a pobreza.

Aqui, cada novo governo – como Bolsonaro em 2019 e Lula agora - acredita piamente que todos os problemas têm origem no governo anterior. Arrogantes, têm na manga a solução de todos os males que nos afligem. Em breve tudo entra no velho marasmo, no cenário modorrento, nas mesmas discussões de pouca valia . Nada que de algum modo lembre que outro governo existiu antes do atual – a não ser os maus exemplos, as más práticas.

Os governos do PT têm uma especialidade singular: a mania dos conselhos, dos grandes coletivos – os meios transformados em fins. Passam anos de discussão"democrática e participativa", que quando muito servem para inchar os livros de atas das reuniões intermináveis. Anos de muita conversa e pouca ação.

Até aquela geringonça do "orçamento participativo" está de volta na voz da ministra Simone Tebet, que nem é do PT. Tebet, que ensaiava ser uma voz sensata, capaz de influir na eficiência e na racionalidade da gestão pública no governo da "Frente Nacional", foi engolfada pela fórmula falaciosa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

37 — O senado romano anula o testamento de Tibério e proclama Calígula imperador.
1241 — Cracóvia é destruída pelos mongóis.
1845 — Assinado o Tratado de Lalla Maghnia por Marrocos e França, definindo a fronteira entre Marrocos e a Argélia Francesa.
1865 — Guerra do Paraguai: o Paraguai declara guerra à Argentina.
1906 — Traian Vuia voa uma aeronave mais pesada que o ar por 11 metros a uma altitude de um metro.
1922 — Na Índia, Mahatma Gandhi é sentenciado a seis anos de prisão por desobediência civil. Ele ficaria preso apenas por dois anos.
1938 — O México nacionaliza todas as propriedades de companhias de petróleo estrangeiras dentro de seu território.
1940 — Segunda Guerra Mundial: Adolf Hitler e Benito Mussolini se reúnem em Passo do Brennero nos Alpes e concordam em formar uma aliança contra a França e o Reino Unido.
1944 — A erupção do Monte Vesúvio, na Itália mata 26 pessoas e faz com que milhares de pessoas deixem suas casas.
1965 — O astronauta soviético Aleksei Leonov, deixa a nave espacial Voskhod 2 por 12 minutos e torna-se a primeira pessoa a caminhar no espaço.
1989 — Em São Paulo é inaugurado o Memorial da América Latina, um projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer com o conceito e o projeto cultural desenvolvido pelo antropólogo Darcy Ribeiro.
2005 — O tubo que conduzia alimentos para Terri Schiavo é removido por solicitação de seu marido, provocando um debate mundial com relação à eutanásia.
2011 — A sonda MESSENGER chegou à órbita de Mercúrio.
2014 — Os parlamentos da Rússia e da Crimeia assinam um tratado de adesão.
2015 — O Museu Nacional do Bardo na Tunísia é atacado por homens armados. 23 pessoas, quase todas turistas, são mortas, e pelo menos 50 outras pessoas ficam feridas.

Nascimentos

1858 — Rudolf Diesel, inventor alemão (m. 1913).
1864 — Apolinário João Pereira, político brasileiro (m. 1900).
1869 — Neville Chamberlain, político britânico (m. 1940).
1913 — René Clément, diretor do cinema francês (m. 1996).
1914 — César Guerra-Peixe, compositor brasileiro (m. 1993).
1919 — Tatiana Belinky, escritora brasileira (m. 2013).
1936 — Ronaldo Cunha Lima, político e poeta brasileiro (m. 2012).
1945 — Marta Suplicy, psicóloga e política brasileira.
1951 — Graça Matos, política brasileira.
1952 — Ideli Salvatti, política brasileira.
1959 — Luc Besson, cineasta e escritor francês; Irene Cara, atriz e cantora estadunidense.
1960 — Chris Couto, atriz e apresentadora brasileira.
1963 — Júlia Lemmertz, atriz brasileira.
1968 — Sarajane, cantora brasileira.
1970 — Queen Latifah, cantora e atriz estadunidense.
1976 — Giovanna Antonelli, atriz brasileira.
1978 — Fernandão, futebolista e treinador de futebol brasileiro (m. 2014).
1979 — Adam Levine, cantor estado-unidense.
1989 — Lily Collins, atriz, modelo e apresentadora britânica.

Falecimentos

1909 — Vicente Cândido Figueira de Saboia, médico brasileiro (n. 1836).
1935 — Agenor Lafayette de Roure, jornalista e político brasileiro (n. 1870); Nina Arueira, escritora, jornalista, líder sindical e poetisa brasileira (n. 1916).
1945 — Teófilo Guimarães, religioso, historiador e genealogista brasileiro (n. 1876).
1947 — William C. Durant, empresário estadunidense (n. 1861).
1955 — Armando de Arruda Pereira, político brasileiro (n. 1889).
1956 — Louis Bromfield, escritor, romancista e roteirista estadunidense (n. 1896).
1977 — José Carlos Pace, automobilista brasileiro (n. 1944).
1978 — Esther Scliar, pianista e compositora brasileira (n. 1926).
1990 — Zacarias, humorista brasileiro (n. 1933).
1991 — Carl Jensen, boxeador dinamarquês (n. 1909).
1998 — Alberto Trevisan, religioso brasileiro (n. 1916).
2006 — Nelson Dantas, ator brasileiro (n. 1927).
2009 — Natasha Richardson, atriz britânica (n. 1963).
2017 — Chuck Berry, musico norte-americano (n. 1926).
2021 — Major Olímpio, policial militar e político brasileiro (n. 1962).

Inter enfrenta fora de casa o Caxias, neste sábado, em primeiro duelo pelas semifinais do Gauchão.

O Inter enfrenta fora de casa o Caxias, neste sábado (18), no primeiro duelo das semifinais do Campeonato Gaúcho. A partida está marcada para as 16h30min no estádio Centenário, ao passo que o confronto de volta será disputado em 26 de março (domingo) no estádio Beira-Rio. Quem se sair melhor na somatória das duas partidas enfrentará Grêmio ou Ypiranga de Erechim.

A preparação do grupo colorado foi finalizada na manhã dessa sexta-feira no centro de treinamentos do Parque Gigante. O técnico Mano Menezes comandou atividades táticas e com bola parada defensiva, ajustando os detalhes finais antes do embarque – a delegação chegou à Serra no fim da tarde.

O comandante colorado tem novamente à disposição o goleiro Keiller, o volante Gabriel Baralhas e o atacante Pedro Henrique. Já o centroavante Alemão desfalca a equipe, por suspensão automática – ele recebeu o terceiro cartão amarelo na rodada anterior.

Ricardo Duarte/Internacional

Zagueiro colorado Rodrigo Moledo foi sondado pelo Cruzeiro-MG.

Em entrevista coletiva nesta semana, Mano não deixou claro a escalação que estará em campo no apito inicial. Sobre o desafio em si, a postura foi de respeito ao oponente:

"O Caxias tem sido um adversário bastante duro, não só no estádio Centenário mas também fora de casa. Então temos que nos preparar para essas semifinais, porque é a coisa mais importante a se fazer. Não devemos pensar em nada para frente ou para trás, a realidade é o agora. Precisamos dar a segurança necessária para que a equipe tenha e melhor produção neste sábado".

Sondagem por Moledo

O zagueiro colorado Rodrigo Moledo foi procurado pelo Cruzeiro de Minas Gerais. A sondagem partiu de um velho conhecido do camisa 4 no Inter: o ex-colega D'Alessandro, aposentado desde 2022 e que recentemente assumiu a coordenação de futebol do clube de Belo Horizonte.

Na avaliação do argentino, a negociação é complicada, a começar pelo fato de o defensor já ter manifestado à direção colorada a sua intenção de permanecer no estádio Beira-Rio. O experiente Moledo, 35 anos, atualmente está na reserva, mas tem entrado em campo no decorrer em algumas oportunidades – é, também, um dos seis nomes do elenco que apareceram entre os relacionados em todos os 11 duelos da temporada.

O defensor está em sua terceira passagem pelo Inter, iniciada desde 2018. Do grupo atual, é integrante com maior número de partidas pelo time gaúcho: 234, com 14 gols marcados.

Aos 36 anos, Lucas Leiva anuncia aposentadoria por causa de problema cardíaco.

O diagnóstico de um problema cardíaco fez com que o volante do Grêmio Lucas Leiva anunciasse, nessa sexta-feira (17), sua aposentadoria como jogador profissional. O atleta de 36 anos estava afastado dos treinos desde dezembro, quando foi detectada uma alteração cardíaca durante exames de rotina. Segundo o médico Márcio Dornelles, o diagnóstico de Lucas foi de fibrose cicatricial no miocárdio.

Desde que foi diagnosticado, o atleta se manteve afastado das atividades físicas de alto rendimento por um período de três meses, sendo acompanhado e monitorado pela equipe médica do Clube e pelos especialistas Leandro Zimermann e Ricardo Stein. Leiva repetiu uma bateria de exames nas últimas semanas para verificar se havia alguma alteração. Como isso não ocorreu, os médicos recomendaram que ele encerrasse a carreira por conta dos riscos.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

"Estou encerrando onde eu gostaria, mas não da forma que eu gostaria", declarou Lucas, emocionado.

"Terminamos de realizar ontem todos os exames cardiológicos e após avaliarmos essa fibrose, a importância e os riscos desta patologia junto de todos os especialistas, orientamos e recomendamos que o Lucas não continue com atividades físicas de alta performance, porque isso poderia trazer vários riscos para sua saúde", destacou Dornelles.

O jogador fez o anúncio ao lado do presidente Alberto Guerra, do vice de futebol Paulo Caleffi, dos médicos Márcio Dornelles e Paulo Rabaldo. O técnico Renato Portaluppi e o zagueiro Pedro Geromel representaram o atual grupo de jogadores. Emocionado, Lucas agradeceu pelos momentos vividos na carreira e disse que um novo ciclo se inicia.

"Estou encerrando onde eu gostaria, mas não da forma que eu gostaria. Tenho certeza de que o novo ciclo irá se iniciar de uma forma brilhante. Agradeço a paciência de todos. Eu tinha muita esperança que pudesse reverter, não foi o caso, mas também minha saúde vem em primeiro lugar", disse o atleta.

Cria do clube

Lucas Leiva é formado nas categorias de base do Grêmio. Foi promovido ao time profissional em 2005, tendo participado da famosa Batalha dos Aflitos, contra o Náutico, no duelo que garantiu o retorno do Tricolor à Série A.

Em 2007, o volante foi vendido ao Liverpool, onde ficou por uma década antes de se transferir para a Lazio, da Itália, onde atuou por mais cinco temporadas. Ele retornou ao Grêmio em junho de 2002, quando novamente ajudou o time na campanha do acesso para a Série A. Nas duas passagens pelo clube, foram 96 partidas, com 14 gols marcados.

Acusado de estupro, Daniel Alves está "completamente arrasado" após saber que sua mulher pediu divórcio.

Preso há mais de dois meses acusado de estupro por uma mulher em uma boate na Espanha no fim do ano passado, o brasileiro Daniel Alves ficou “completamente abatido e muito nervoso” após receber a notícia de que a sua mulher pediu a separação do jogador. Joana Sanz compartilhou sua decisão em suas redes sociais.

Segundo o programa “Quatro por Dia”, o jogador deixou de interagir com os demais detentos e tem se mantido recluso em sua cela. Joana postou em seu Instagram uma carta escrita à mão, onde diz que ama e sempre amará o marido, mas afirma que está encerrando uma etapa de sua vida que começou no dia 18 de maio de 2015, data em que os dois começaram a namorar. Eles se casaram em 2017, em cerimônia secreta em Ibiza, uma ilha na Espanha.

“Perdoar alivia, então, fico com o mágico e encerro uma etapa da minha vida que começou no dia 18 de maio de 2015. Dou graças às oportunidades e aprendizados que a vida me dá. Por mais difíceis que sejam, aqui está uma mulher forte que passa à etapa seguinte da sua vida”, diz o trecho que encerra o texto.

Reprodução/Instagram

Jogador de 39 anos está preso na Espanha há mais de dois meses.

A modelo, que retomou às passarelas em meados de fevereiro, em Madrid, não costumava falar sobre o caso de Daniel Alves em público. Inclusive, Joana reclamou da perseguição de jornalistas e garantiu que não iria responder nenhuma pergunta a respeito do jogador de 39 anos.

Ela visitou o jogador na prisão no último domingo, porém, os dois só puderam se ver através de um vidro, uma vez que o atleta não havia solicitado a visita íntima, pedido que deve ser feito com um período de antecedência.

Daniel Alves está preso desde 20 de janeiro em Barcelona e, entre as provas que pesam contra o jogador, há o resultado de um teste de DNA que comprova sêmen do atleta na roupa da vítima, além de impressões digitais no banheiro do local. O lateral também já contou quatro versões diferentes dos eventos que aconteceram na noite, enquanto a vítima manteve a mesma versão dos acontecimentos.

Advogado diz que Robinho, condenado na Itália, não teve direito a ampla defesa em acusação de estupro.

Condenado na Itália a nove anos de prisão pelo estupro coletivo de uma jovem em 2013, o atacante Robinho tenta evitar agora que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) homologue um pedido daquele país para que ele cumpra a pena no Brasil.

Para isso, Robinho contratou uma banca de advogados com décadas de experiência em tribunais superiores, incluindo três primos do vice-presidente da República e ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

O escritório tem uma forte atuação junto aos tribunais superiores, STF, STJ e TSE. Atua na área constitucional, penal, eleitoral, em direito público e privado.

Um deles é o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Eduardo Alckmin. Ao Estadão, o advogado declarou que a defesa atuará em pelo menos duas frentes. Uma delas irá questionar o pedido para cumprimento da pena no Brasil. “Se não pode ser extraditado para ser processado lá, tem lógica a gente simplesmente acatar a decisão estrangeira e homologar para ser aplicada aqui?”, indagou José Eduardo. A outra frente buscará a revisão do processo na Itália, onde Robinho foi condenado em última instância.

O advogado afirmou que ainda não teve acesso à integra do processo que condenou Robinho, mas disse já ter encontrado falhas – inclusive por parte da própria defesa do jogador em primeira instância na Itália. José Eduardo também negou que Robinho estivesse se escondendo da Justiça brasileira e que ele se considera injustiçado. “(Ele diz que) prevaleceu uma compreensão muito diferente dos fatos que efetivamente ocorreram.”

”Tivemos acesso ao que está nos autos hoje, mas com certeza está incompleto. Só tem a nota

Reprodução

Jogador foi condenado na Itália por ter participado do estupro de uma jovem de 23 anos em 2009.

verbal e uma referência ligeira ao processo. Não tem as peças e aspectos que são fundamentais. Por exemplo, o advogado italiano nos reportou uma possível nulidade, porque o fato que foi inicialmente alegado não foi o fato que foi considerado para haver a condenação dele (Robinho). Esse é um aspecto fundamental, porque, para nós, é um cerceamento da defesa que dá nulidade do processo.”

Liga da Europa: veja os confrontos das quartas de final.

Além do sorteio da Champions League que pôs frente a frente Bayern de Munique e Manchester City, a Uefa também definiu os confrontos das quartas de final da Europa League. A competição, que se equivale a Sul-Americana aqui na América do Sul, possui alguns times tradicionais do futebol europeu nesta fase, como Manchester United e Juventus.

O time treinado pelo holandês Erik ten Hag, que ganhou a Europa League em 2016/17, não terá vida fácil e vai enfrentar o Sevilla, de Jorge Sampaoli, que é o maior vencedor do torneio com seis títulos. A tricampeã Juventus encara o Sporting, que eliminou o atual líder da Premier League nas oitavas de final e nunca ganhou a competição europeia.

Reprodução

Os confrontos das quartas de final estão marcados para os dias 13 e 20 de abril.

Bayer Leverkusen e Feyenoord também já foram campeões da competição continental e vão disputar uma vaga na semifinal deste ano contra Union St Gilloise e Roma, respectivamente, times que nunca levantaram a taça. Os italianos chegaram perto em 1990/91, mas perderam a final para a Inter de Milão.

Quartas de final

Manchester United x Sevilla. Juventus x Sporting. Roma x Feyenoord. Bayer Leverkusen x Union Saint Gilloise.

Semifinais

Manchester United ou Sevilla x Juventus ou Sporting. Roma ou Feyenoord x Bayer Leverkusen ou Union St Gilloise.

Os confrontos das quartas de final estão marcados para os dias 13 e 20 de abril. Já a semifinal será realizada em 11 e 18 de maio, com decisão do torneio no dia 31 de maio na Puskás Arena, em Budapeste, capital da Hungria.

Com Cristiano Ronaldo na lista, Seleção de Portugal é convocada para as eliminatórias da Eurocopa.

Roberto Martínez revelou sua primeira lista de convocados da seleção de Portugal nessa sexta-feira (17). O treinador espanhol inicia seu trabalho na data Fifa, enfrentando as seleções de Liechtenstein e Luxemburgo pelas eliminatórias da Euro 2024.

O treinador assinou contrato com a federação portuguesa até 2026, de olho no próximo Mundial. Ele terá a missão de conduzir o time após um longo trabalho de Fernando Santos, que permaneceu à frente da seleção portuguesa desde 2014 e entrou para a história com a conquista do título europeu em 2016.

Martínez foi o treinador da seleção da Bélgica na Copa do Catar e não conseguiu fazer sua equipe avançar às oitavas de final do mundial.

Nascido na Espanha, Roberto Martínez tem 49 anos e nunca trabalhou em seu país natal. Ex-jogador de equipes britâncias, ele começou sua carreira como treinador no Swansea, no País de Gales, onde começou a se destacar com boas campanhas, rumando ao Wigan na sequência. Após quatro anos, chegou ao Everton em 2013, e e depois foi chamado para trabalhar à frente da seleção belga.

Os convocados de Portugal:

Goleiros: Diogo Costa (Porto), Rui Patrício (Roma) e José Sá (Wolverhampton) Defensores: Diogo Dalot (Manchester United), João Cancelo (Bayern de Munique), Diogo Leite (Union Berlin), António Silva (Benfica), Gonçalo Inácio (Sporting), Pepe (Porto), Danilo (PSG), Rubén Dias (Manchester City), Raphael Guerreiro (Borussia Dortmund) e Nuno Mendes (PSG) Meio-campistas: João Palhinha (Fulham), Ruben Neves (Wolverhampton), Otávio (Porto), Bruno Fernandes (Manchester United), João Mário (Benfica), Matheus Nunes (Wolverhampton) e Vitinha (PSG) Atacantes: Bernardo Silva (Manchester City), Cristiano Ronaldo (Al-Nassr), Diogo Jota (Liverpool), Gonçalo Ramos (Benfica), João Félix (Chelsea), Rafael Leão (Milan)

Jorge Ferrari/Al Nassr Football Club

Atualmente, CR7 defende a camisa do Al Nassr.

Portugal está no grupo J das eliminatórias da Euro 2024, com Bósnia, Eslováquia, Islândia, Liechtenstein e Luxemburgo. Seus primeiros confrontos acontecem justamente com os dois últimos integrantes da lista. Na quinta-feira, Portugal recebe Liechtenstein às 16h45 (de Brasília). No domingo, dia 23 de março, os portugueses visitam Luxemburgo às 15h45 (de Brasília).

Alzheimer: jogadores de futebol têm maior risco de desenvolver a doença.

Jogadores de futebol da primeira divisão do sexo masculino tem 1,5 vezes mais chances de desenvolver doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson, do que os controles da população, de acordo com um estudo sueco publicado na revista The Lancet Public Health.

Nos últimos anos, tem havido preocupações crescentes sobre a exposição ao traumatismo craniano no futebol (futebol) e se isso pode levar ao aumento do risco de doença neurodegenerativa mais tarde na vida. Um estudo anterior da Escócia sugeriu que jogadores de futebol tinham 3,5 vezes mais chances de desenvolver doenças neurodegenerativas. Seguindo esta evidência, algumas associações de futebol implementaram medidas para reduzir o cabeceio em faixas etárias e ambientes de treinamento mais jovens.

O estudo usou os registros nacionais de saúde da Suécia para procurar registros de doenças neurodegenerativas (diagnósticos, mortes ou uso de medicamentos prescritos para demência) em 6.007 jogadores de futebol masculino que jogaram na primeira divisão sueca de 1924 a 2019. Comparou o risco dos jogadores de doença neurodegenerativa com controles populacionais, que eram pessoas pareadas com jogadores de futebol de acordo com sexo, idade e região de residência.

No geral, os jogadores de futebol tiveram um risco de doença neurogenerativa 1,5 vezes maior do que os controles. Um total de 9% (537 de 6.007) dos jogadores de futebol em comparação com 6% (3.485 de 56.168) dos controles foram diagnosticados com doença neurodegenerativa.

Em relação a doença de Alzheimer, os jogadores tiveram um aumento no risco de 1,6 vezes em relação ao grupo de controle. A mortalidade e o risco de desenvolver Parkinson foi um pouco menor e, segundo os cientistas, não houve aumento de risco significativo para jogadores de futebol versus controles observados para doença do neurônio motor, que inclui a Esclerose lateral amiotrófica (ELA).

Unsplash

As cabeceadas são as principais razões do resultado da pesquisa.

"A mortalidade geral mais baixa que observamos entre os jogadores indica que sua saúde geral era melhor do que a da população em geral, provavelmente devido à boa forma física. A atividade física é associada a um menor risco de demência, portanto, pode-se supor que os riscos potenciais de impactos na cabeça estão sendo um pouco compensados por uma boa forma física. Que também pode ser a razão por trás do menor risco de Parkinson", explicou Björn Pasternak, pesquisador Karolinska Institutet e um dos autores do estudo.

Goleiros

O estudo também comparou os riscos entre jogadores de campo e goleiros. Porém, os cientistas afirmam que por esses jogadores não cabecear a bola com frequência, o resultado foi quase nulo em comparação com os atletas de campo. Em uma comparação direta, os jogadores de campo tiveram um risco de doença neurodegenerativa 1,4 vezes maior do que os goleiros.

"É importante ressaltar que nossas descobertas sugerem que os goleiros não têm o mesmo risco aumentado de doença neurodegenerativa que os jogadores de campo. Os goleiros raramente cabeceiam a bola, ao contrário dos jogadores de campo, mas são expostos a ambientes e estilos de vida semelhantes durante a carreira e talvez também após a aposentadoria", afirma Peter Ueda, professor do Karolinska Institutet.

Mulher consegue se livrar do HIV após transplante de células-tronco.

Pela primeira vez, uma mulher conseguiu se livrar do HIV após um transplante de células-tronco. Uma paciente de Nova York, cujo caso foi publicado nesta quinta-feira na revista Cell, é a quarta pessoa que conseguiu a remissão da infecção pelo vírus da AIDS após um transplante muito específico: células-tronco que, além de compatíveis, têm um mutação que impede o vírus de entrar nas células.

Como nos casos anteriores relatados — pacientes de Berlim, de Londres e de Düsseldorf —, esta mulher sofria de câncer no sangue e com intervenção médica conseguiu fazer desaparecer o tumor e o HIV. No caso dela, o transplante foi feito com células do sangue do cordão umbilical — nos outros três pacientes foram usadas células-tronco adultas. Após 30 meses sem vestígios do vírus mesmo sem usar medicação antirretroviral, os autores do estudo, prudentes, falam de uma ”remissão e possível cura” do VIH.

”Atualmente ela está clinicamente saudável. Ele está livre de câncer e HIV. E chamamos de cura possível, em vez de cura definitiva, basicamente esperando um período de acompanhamento mais longo”, disse Yvonne Bryson, especialista da Divisão de Doenças Infecciosas do Departamento de Pediatria da Universidade da Califórnia (Los Angeles) e autora do estudo.

Em conferência de imprensa, Yvonne indicou que, embora este procedimento não seja aplicável a todas as pessoas com VIH, os resultados são ”boas notícias” que abrem portas para, no futuro, desenvolver novas técnicas para dimensionar esta estratégia terapêutica.

Cerca de 38 milhões de pessoas no mundo vivem com HIV. A infecção pelo vírus da AIDS atualmente é incurável: não há vacinas preventivas ou medicamentos que a eliminem para sempre. Na grande maioria dos casos, deve-se contentar em controlá-la por meio de tratamentos antirretrovirais ao longo da vida que reduzam ao mínimo a carga viral. Mas nunca é totalmente eliminado porque o HIV costuma se esconder em uma espécie de estado dormente nos reservatórios virais e, se a medicação for interrompida, ele acorda e volta a crescer.

Estes quatro casos relatados de remissão do HIV são excepcionais, produto de uma intervenção médica impossível de transferir para a população em geral com HIV, explicam os especialistas. O transplante de células-tronco é uma técnica muito agressiva (a mortalidade pode chegar a 40%) e se destina a pacientes com tumores hematológicos que não respondem a outras terapias. Devido aos seus riscos, não é uma intervenção que possa ser generalizada a todas as pessoas com HIV: é antiético submeter os pacientes a esses tratamentos agressivos para se livrar do vírus quando existem antirretrovirais eficazes que controlam a infecção.

Os quatro pacientes carregavam um tumor no sangue e não tinham outra alternativa terapêutica para tratá-lo: tiveram que fazer um transplante de células-tronco. A terapia consiste em esvaziar a medula óssea do paciente, onde se encontram as células-tronco formadoras do sangue, para eliminar o tumor e repovoá-lo com as extraídas de um doador

Reprodução

Cerca de 38 milhões de pessoas no mundo vivem com HIV.

compatível.

Nestes casos particulares, para matar dois coelhos com uma cajadada — câncer e HIV —, buscou-se que os doadores, além de compatíveis, tivessem uma mutação específica no gene CCR5 (CCR5Δ32), que impede a penetração do vírus nas células. Se funcionar, as células-tronco do doador acabam substituindo as do paciente, levando a um encolhimento do tumor no sangue do paciente e conferindo resistência contra o HIV.

A paciente de Nova York se junta à lista desses casos especiais que chegaram à literatura científica na última década. A primeira foi em 2011 Timothy Brown, o paciente de Berlim que sofria de leucemia mieloide aguda: o homem foi submetido a um transplante de um doador que tinha a mutação no gene CCR5, necessário para a entrada do vírus nas células, e tanto o tumor quanto o HIV desapareceram de seu corpo. Brown morreu em 2019, mas não do vírus, mas da leucemia.

Seu caso abriu uma porta para derrotar o HIV. Uma esperança que se consolidou com Adam Castillejo , o paciente de Londres, que sofria de linfoma de Hodgkin: ele também foi submetido a um transplante de doador compatível e com a mutação CCR5Δ32 e tanto o vírus quanto o câncer regrediram. O terceiro caso publicado há apenas algumas semanas foi o do paciente de Düsseldorf, um homem de 53 anos que sofria de leucemia: após o transplante de células-tronco com a mesma mutação, o vírus desapareceu e as células tumorais também.

Javier Martínez-Picado, pesquisador da IrsiCaixa e colíder do consórcio internacional IciStem, que acaba de publicar a história do paciente de Düsseldorf, saúda a publicação do caso de Nova York porque reforça duas ideias:

”A cura do HIV é possível e o caso do paciente de Berlim não era anedótico. Já são quatro casos e são consistentes em termos metodológicos e de observação. Esta é uma confirmação de que a intervenção funciona e a cura é possível”, disse.

Stevia, sacarina, sucralose, aspartame, xilitol: qual é o melhor adoçante para saúde? Médicos respondem.

Uma colherada no café, alguns sachês no suco, principalmente quando a fruta é cítrica: o açúcar faz parte da alimentação dos brasileiros. Segundo Pesquisa de Orçamentos Familiares, 85,4% da população adiciona o produto em alimentos e bebidas no país. Mas, para driblar as doenças que o consumo em excesso comprovadamente traz, a substituição pelos adoçantes tem sido cada vez maior – estima-se que os adoçantes estejam presentes em 13,4% das mesas brasileiras, de acordo com dados da Pesquisa Nacional de Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Os maiores consumidores são as mulheres, sobretudo do Sudeste e Nordeste, da classe econômica A/B.

Do natural ao artificial, as opções adoçam com pouquíssimas calorias. O Globo procurou especialistas para detalhar as diferenças entre eles, da origem à melhor função de cada um na cozinha – e o impacto na saúde.

"Os adoçantes têm origens completamente diferentes. Eles podem vir da cana-de-açúcar e de aminoácidos, enquanto outros são produzidos quimicamente. Têm dulçor maior que o açúcar, sendo 200, 300 e ou até 500 mais potentes. Então, por exemplo, 1 grama de aspartame adoça 200 vezes mais que 1 grama de açúcar", explica Daniel Magnoni, nutrólogo do Hospital do Coração, em São Paulo.

Para quem busca perder peso, produtos adoçados com adoçantes podem ser uma alternativa, desde que associados a uma dieta hipocalórica e à atividade física.

"Em uma recente revisão sistemática, o uso de bebidas açucaradas com adoçantes como substituto para bebidas adoçadas com açúcar resultou em uma pequena melhora em fatores de risco cardiometabólicos (risco de diabetes e doenças cardíacas)", afirma a vice-presidente do Departamento de Diabetes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Melanie Rodacki.

Mas os benefícios não anulam os riscos. O ciclamato, por exemplo, um dos principais adoçantes de alguns refrigerantes, teve sua comercialização proibida pela Federal Drug Administration (FDA), nos Estados Unidos na década de 80, pelo risco de câncer de bexiga em ratos. No Brasil, em contrapartida, o ciclamato é um dos 17 edulcorantes autorizados para uso em suplementos alimentares pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"A indústria alega que os trabalhos foram feitos em animais e não em humanos. Realmente, 1 grama de ciclamato para um rato é muito mais do que para um humano, por isso que precisaria de mais trabalho, de mais pesquisa. Mas falo para meus pacientes evitarem o ciclamato", diz o nutrólogo Magnoni.

Os melhores produtos para a saúde, de acordo com os especialistas, são os de origem natural, como stevia, xilitol e eritritol. Têm segurança estabelecida e costumam conferir dulçor semelhante ao açúcar, além de apresentar poucos efeitos colaterais e serem estáveis à temperatura do cozimento. Mas os médicos são unânimes em afirmar que o ideal mesmo é o alimento com seu próprio sabor, sem adição de açúcares, seja o natural ou o artificial.

Confira as especificações dos adoçantes

Sacarina: Tem doçura 300 a 500 vezes maior que o açúcar, sendo necessária pouquíssima quantidade, portanto. É resistente à temperatura de cozimento dos alimentos, possui um sabor residual metálico e nesse sentido, normalmente é utilizada junto com outro tipo de adoçante.

Freepik

Para evitar as doenças que o consumo em excesso do açúcar traz, o uso de adoçantes tem sido cada vez maior.

Ciclamato: Resistente à temperatura, tem doçura 30 a 40 vezes maior que o açúcar. Pode ser combinada com a sacarina, fornecendo sabor mais doce. Na década de 80, foi proibido nos Estados Unidos em decorrência de estudos em animais que associaram sua ingestão ao desenvolvimento de câncer de bexiga. É permitido no Brasil.

Acessulfame de potássio: Tem doçura 200 vezes maior que o açúcar. De todos é o que possui melhor sabor. Estável na pasteurização e esterilização.

Aspartame: Tem doçura 200 vezes maior que o açúcar. Quando submetido a temperaturas maiores que 180ºC, adquire sabor amargo. É contraindicado para portadores de fenilcetonúria (doença congênita na qual a pessoa não consegue metabolizar a fenilalanina – o excesso exerce ação tóxica em vários órgãos).

Sucralose: Tem doçura 600 vezes maior comparado ao açúcar. Não possui sabor residual e é estável ao aquecimento. Apesar disso, estudos recentes mostram que quando submetido a temperaturas maiores que 120º podem liberar substâncias tóxicas. Apesar de vir da cana-de-açúcar, não é natural, porque sofre reações químicas.

Stevia: Tem doçura 300 vezes maior que o açúcar e pode ir ao fogo. Extraído da planta Stevia rebaudiana, planta nativa da América do Sul, comum na região Sul do Brasil. Tem sabor um pouco amargo, que muitas vezes limita o uso. Está entre os melhores para a saúde.

Eritritol: Praticamente sem caloria alguma: 0,2 por grama. Tem ingestão bem tolerada e é mais usado na indústria alimentícia (é estável no calor). Tem doçura 300 a 400 vezes maior que o açúcar. Estudos mostram que 90% do composto é eliminado pela urina, o restante é fermentado pelas bactérias intestinais. É natural, extraído da cana-de-açúcar. Tem sabor muito parecido com o açúcar.

TikTok estuda se separar de sua operadora chinesa para permanecer nos Estados Unidos.

O comando do TikTok estuda a possibilidade de separar o aplicativo da ByteDance, sua controladora chinesa, para ajudar a abordar questões dos Estados Unidos sobre riscos à segurança nacional.

Um desinvestimento, que pode resultar em uma venda ou oferta pública inicial (IPO, em inglês), é considerado um último recurso, a ser buscado apenas se a proposta apresentada a autoridades de segurança nacional não for aprovada, segundo pessoas familiarizadas com o assunto, que não quiseram ser identificadas. Mesmo assim, o governo chinês ainda teria que concordar com tal transação, disseram as fontes.

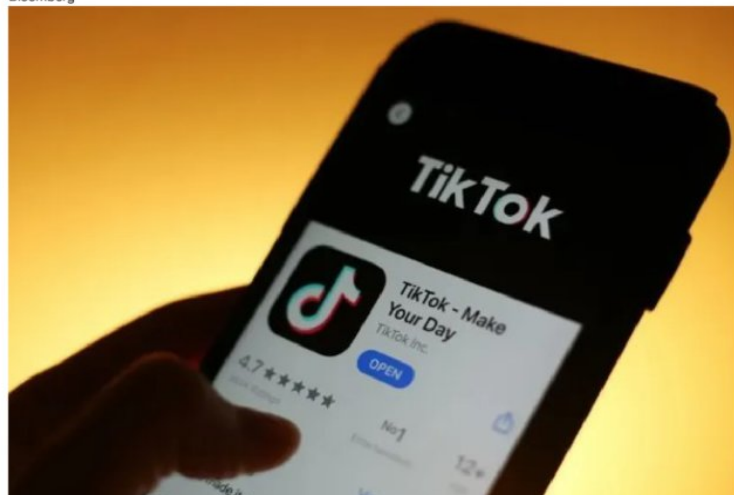
O braço do TikTok nos EUA estaria avaliado em US$ 40 bilhões a US$ 50 bilhões, de acordo com os analistas da Bloomberg Intelligence Mandeep Singh e Damian Reimertz.

O TikTok está sob escrutínio por ser controlado por uma empresa chinesa, o que desperta a preocupação de autoridades americanas sobre possível manipulação ou espionagem da China - um temor que o TikTok tenta resolver. A empresa, que passa por uma revisão de segurança nacional pelo Comitê de Investimento Estrangeiro dos EUA (Cfius), concordou no ano passado em implementar uma série de mudanças sob um plano chamado "Project Texas".

A proposta inclui trazer a gigante americana de tecnologia Oracle para hospedar dados de usuários dos EUA e revisar seu software, além de indicar um conselho de supervisão de três pessoas aprovado pelo governo. Muitas dessas ações já estão em andamento.

Mas o Cfius, que é um painel de várias agências envolvidas na segurança nacional, está com seu processo de revisão paralisado, o que deixa o TikTok sem saber se seus planos serão suficientes para continuar operando nos EUA, disseram as pessoas. Membros do comitê do Departamento de Justiça não estão dispostos a aceitar a proposta do TikTok, de acordo com outras pessoas a par do assunto.

"Nem a proibição do TikTok nem o desinvestimento do TikTok na ByteDance pode abordar questões de segurança nacional sobre transferências de dados", disse Brooke Oberwetter, porta-voz do TikTok. "Sob o Project Texas, os dados do TikTok para nossos usuários nos EUA seriam mantidos em um padrão de segurança significativamente mais alto do que qualquer empresa americana comparável."

Bloomberg

Autoridades americanas temem vazamento de dados e possível manipulação ou espionagem da China.

O TikTok também enfrenta vários projetos de lei no Congresso, alguns dos quais determinam uma separação. Os parlamentares, preocupados com a possibilidade de o aplicativo ser obrigado a compartilhar dados com o governo chinês ou ser usado como ferramenta de influência pela China, apresentaram várias propostas com apoio bipartidário que pedem a proibição do aplicativo de compartilhamento de vídeo ou sua venda.

O CEO do TikTok, Shou Chew, foi convidado a depor perante um comitê da Câmara na próxima semana sobre as práticas de privacidade e segurança de dados do aplicativo e o relacionamento da empresa com o Partido Comunista da China.

A ByteDance foi avaliada em cerca de US$ 220 bilhões em um recente investimento no mercado privado pela G42, uma empresa de inteligência artificial de Abu Dhabi, segundo a Bloomberg News. É um desconto significativo em relação ao valor de US$ 300 bilhões que a dona do TikTok estabeleceu durante um programa de recompra de ações no ano passado.

A G42, controlada pelo xeque dos Emirados Árabes Unidos Tahnoon bin Zayed Al Nahyan, adquiriu uma participação de mais de US$ 100 milhões de investidores nos últimos meses por meio de seu 42XFund, disseram pessoas com conhecimento do negócio. Outro fundo comprou uma fatia da ByteDance sob um "valuation" de US$ 225 bilhões logo depois, segundo uma das fontes.

Sexta temporada de "The Crown" vai mostrar início do namoro do príncipe William e Kate Middleton.

A sexta e última temporada de "The Crown" está sendo gravada na Escócia, onde a série da Netflix vai retratar o início do relacionamento entre o príncipe William e Kate Middleton. O futuro casal real se conheceu na Universidade de St. Andrews, em 2001, onde, após um período de amizade, teve início o relacionamento, dois anos depois.

Os dois se formaram na universidade, a mais antiga da Escócia, em 2005 e, após uma breve separação em 2007, reataram e se casaram em 2011. Eles têm três filhos: o príncipe George, a princesa Charlotte e o príncipe Louis.

Reprodução

Última temporada da série está sendo filmada na Escócia.

Nas gravações, Ed McVey assumiu o papel de William em idade universitária. Ele gravou com Dominic West, ator que interpreta o então príncipe (e atual rei) Charles nas ruas de Fife, cidade litorânea escocesa, a pouco mais de uma hora de Edimburgo, onde está localizada a Universidade de St Andrews. Kate será interpretada pela estreante Meg Bellamy. Luther Ford entrará na trama como o adolescente Príncipe Harry.

A série, que retrata a história da família real inglesa, está cada vez mais próxima dos dias atuais. Na quinta temporada, a trama focou no fim do casamento de Charles e Diana, e nos vazamentos das ligações entre Charles e Camilla Parker Bowles, a atual rainha consorte.

Ben Affleck revela experiência traumática com "Liga da Justiça": "Partiu meu coração, comecei a beber muito".

"De partir o coração". É como Ben Affleck descreve a experiência de trabalhar em "Liga da justiça" (2017). O longa teve uma das produções mais conturbadas nos últimos tempos em Hollywood.

Após diversos confrontos com o estúdio e a perda da filha, Zack Snyder acabou deixando a produção já em estado avançado, sendo substituído por Joss Whedon. O resultado final foi um filme que decepcionou fãs e crítica. Quatro anos depois, após uma onda de pedidos de fãs e dos próprios atores, Snyder lançou sua versão de quatro horas do filme.

Em entrevista à revista "The Hollywood Reporter", Affleck revelou que "poderia apresentar um seminário sobre como aquela produção não foi conduzida da forma correta". Ele destacou que ficou com o gosto péssimo na boca vendo tudo que aconteceu.

Mesmo apoiando a versão de Snyder, o ator disse que não tem orgulho pelo trabalho na produção, e fica sem saber o que dizer quando elogiado pelos fãs.

"Todo processo partiu meu coração. Foi duro. Comecei a beber muito. Lembro de estar em um hotel em Londres e pensar que era aceitar aquilo ou pular pela janela. Eu pensava, 'essa não é a vida que eu quero, meus filhos não estão aqui, estou miserável'", confessou o astro.

Getty Images

Ator revela que não aceitaria dirigir novos trabalhos para a DC Comics.

Nos últimos tempos, rumores apontaram que Affleck estaria cotado para trabalhar como diretor no novo universo DC desenvolvido por James Gunn, mas o ator nega veementemente essa possibilidade. "Não tenho nada contra James Gunn, mas não estou interessado", falou à publicação.

Nome de Mauricio de Sousa agrada, mas não é o favorito para vaga na Academia Brasileira de Letras.

O quadrinista Mauricio de Sousa, 87 anos, não larga como favorito para a disputa da cadeira 8 da Academia Brasileira de Letras (ABL). O criador da Mônica e de outros conhecidos personagens dos quadrinhos nacionais está inscrito para a vaga que foi de Cleonice Berardinelli, morta no dia 31 de janeiro. Ele concorre com outro nome de peso, o filólogo Ricardo Cavaliere. A eleição é no dia 27 de abril.

A outra vaga, aberta com a morte de Nélida Piñon, já está praticamente definida. A ensaísta Heloísa Buarque de Hollanda tem ampla vantagem sobre o artista plástico e escritor Oscar Araripe e deverá sair vitoriosa no próximo dia 20 de abril.

Segundo fontes da ABL, o nome de Mauricio teria sido muito bem recebido pelos acadêmicos. O quadrinista visitou a Casa de Machado de Assis na semana passada, dando início à sua campanha. Mauricio tem como bandeira a promoção da leitura, como indica sua carta de candidatura enviada ao presidente da ABL, Merval Pereira.

Valentino Mello Fotografia

Mauricio de Sousa citou a 'Turma da Mônica' como sua maior contribuição para literatura brasileira.

"Em meus encontros nas bienais do Livro e pelas escolas do Brasil peço que quem aprendeu a ler com a Turma da Mônica levante a mão. Todos se levantam. Claro que alguns para me agradar, mas todos se sentem infectados pelo bichinho da leitura", escreveu o quadrinista.

O que se diz nos bastidores é que Mauricio chegou atrasado. Dentro da Academia, já se formou o consenso de que a vaga de Cleonice deveria ir para um filólogo. Cavaliere teria o apoio de Evanildo Bechara, um dos principais filólogos do País e membro da ABL desde 2000. Aos 95 anos, ele desejaria fazer um sucessor.

A não ser que haja alguma mudança radical de cenário, portanto, Mauricio não deverá se tornar imortal, pelo menos não na eleição do dia 27.

Mauricio de Sousa nasceu em 27 de outubro de 1935, em Santa Isabel (SP). É desenhista, empresário e criador de personagens que encantaram muitas gerações de crianças brasileiras. A Mônica, sua criação mais famosa, está completando 60 anos este mês.

Desenhista desde a infância, alfabetizado com a ajuda de gibis, ele se mudou para São Paulo para tentar trabalhar como ilustrador. Naquela ocasião, só conseguiu uma vaga como repórter policial na Folha da Manhã.

Sua primeira tira, com Franjinha e Bidu, saiu em 1959. Em 1970, ele lançou a revista Mônica. Outros personagens – hoje são 400, no total – também ganharam suas próprias revistas. Suas tirinhas são publicadas em diversos veículos brasileiros, e os personagens inspiraram peças de teatro, desenho na televisão, parque temático e muitos outros produtos culturais e comerciais.

A novidade mais recente com relação aos seus personagens é que Chico Bento vai ser tema de um filme, com um inflencer mirim Isaac Amendoim no papel principal.